Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

CORREIO PAULISTANO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO

Redator-chefe: GALEAO COUTINHO

ANO XCV | Séde, Redação e Administração: RUA LIBERO BADARÓ, N.° | S. PAULO — Sexta-feira, 24 de Dezembro de 1948 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "4-B" | N. 28.442

Sugerida pela Australia a expulsão da Holanda da O. N. U.

A AGRESSÃO CONTRA A INDONESIA CONSIDERADA A PRIMEIRA VIOLAÇÃO CLARA E DELIBERADA DA CARTA DE SÃO FRANCISCO — APOIO DA CHINA À MOÇÃO NORTE-AMERICANA FAVORAVEL À RETIRADA DAS TROPAS HOLANDESAS DO TERRITORIO INDONESIO — VARIAS

PARIS, 23 (U. P.) — A Australia pediu hoje a expulsão da Holanda do seio da Organização das Nações Unidas.

"ATITUDE SEMELHANTE À DE HITLER"

PARIS, 23 (U. P.) — Durante a sessão realizada hoje pelo Conselho de Segurança, a Australia acusou os holandeses de estarem fazendo com a Republica da Indonesia "a mesma coisa que Hitler fez para com a Holanda em 1940."

Na mesma ocasião, o delegado australiano — coronel W. Hogdson — realizou violentissimo ataque contra a atitude da Holanda na Indonesia. Tal ataque verificou-se pouco após ter a China declarado apoiar a proposta norte-americana no sentido de que as tropas holandesas sejam retiradas imediatamente da Republica da Indonesia.

OS DIREITOS DA INDONESIA

PARIS, 23 (R.) — Sob a presidencia do sr. Fernand van Langenhove, da Belgica, o Conselho de Segurança prosseguiu hoje na sua sessão de emergencia para tratar do caso da Indonesia.

O delegado da China, sr. C. L. Hsia, que se apresentou em lugar do sr. Tsiang, afirmou que seu país apoiaria o projeto de resolução apresentado ontem pelos Estados Unidos, Siria e Colombia.

Essa resolução determina ao Conselho de Segurança que ordene imediatamente a cessação do fogo na Indonesia e a retirada das tropas de ambas as partes para as posições que ocupavam antes do deinicio da luta há cinco dias.

O delegado chinês declarou não aceitar a alegação da Holanda de que aquele Conselho não era competente para tratar do problema da Indonesia.

O delegado da Australia, coronel W. R Hogdson, afirmou que "a Indonesia satisfez todos os requisitos da lei internacional para se constituir em um Estado."

Afirmou ainda que a Indonesia fora reconhecido por numero substancial de Estados e era capaz de concluir acordos internacionais.

O coronel Hodgson acusou a Holanda de ter violado pura e simplesmente os compromissos assumidos na resolução de 1.o de agosto ultimo.

"Um representante da Holanda — afirmou o orador — declarou perante o mundo que o seu governo observaria e agiria de acordo com a resolução de 1.o de agosto ultimo. Esse compromisso solene foi violado. A ação da Holanda na Indonesia constitui a primeira violação clara e deliberada da Carta de São Francisco por um estado-membro das Nações Unidas. Se o Conselho de Segurança enfrentar realmente o problema, a consequencia deve ser a expulsão da Holanda da Organização das Nações Unidas.

NÃO SATISFAZ A PROPOSTA "YANKEE"

O coronel Hodgson declarou ainda que na opinião da Australia a proposta dos Estados Unidos não satisfaz plenamente. Acrescentou esperar que o Conselho discutiria o problema mais amplo: a realização de eleições e a constituição de um governo provisorio.

Depois de ponderar que a questão afeta diretamente a Asia Oriental, o delegado australiano declarou:

"Suas repercussões bem poderão causar uma grande brecha na paz internacional. Temos, portanto, o dever de tomar uma atitude."

O coronel Hodgson referiu-se depois à declaração feita ontem pelo delegado holandês, o qual afirmou que a Holanda tinha apenas duas alternativas: "render-se aos republicanos ou executar a presente ação policial."

"Existe — afirmou o coronel Hodgson — uma terceira alternativa: a arbitragem."

O delegado australiano recomendou ao Conselho a aprovação de uma emenda e, considerando não ter a Australia direito a voto, pediu que algum dos membros permanentes a subscrevesse.

A emenda australiana pede a libertação imediata do presidente da Republica Indonesia, dr. Soekarno, e dos outros lideres politicos presos depois de 18 do corrente. Sugere tambem que sejam dadas à Comissão de Bons Oficios instruções para que observe e comunique ao Conselho de Segurança a atuação de ambas as partes com referencia do cumprimento da ordem de cessação de hostilidades, dada pelo Conselho, e quanto à retirada, imediata, de suas forças armadas para as zonas desmilitarizadas, restabelecidas pelo acordo de treguas.

Em seguida, a reunião foi suspensa para o intervalo de almoço.

AÇÃO IMEDIATA DO CONSELHO

Reiniciado os trabalhos, foi dada a

(Continua na 2.a página).

Suspensos os beneficios do Plano Marshall à Holanda

ENERGICA MEDIDA DOS ESTADOS UNIDOS, QUE CORRESPONDE A UMA CONDENAÇÃO FORMAL À ATITUDE AGRESSIVA DO GOVERNO HOLANDÊS PARA COM A INDONESIA — OUTRAS NOTICIAS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Foi suspensa a execução do plano Marshall para a Holanda — anuncia-se oficialmente.

MEDIDAS DRASTICAS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Agindo drasticamente os Estados Unidos acabam de suspender o programa de auxilio economico à Holanda.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Causou surpresa em Washington a energica decisão dos Estados Unidos suspendendo a execução do programa de auxilio economico à Holanda.

CONDENAÇAO A AGRESSAO

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Numa medida que bem demonstra os sentimentos dos Estados Unidos ante a agressão efetuada pela Holanda contra a Indonesia, os Estados Unidos vêm de exclui-la do plano Marshall.

ATITUDE FIRME DOS EE. UU.

WASHINGTON, 23 (U. P.) — Causou o mais profundo desagrado no seio do governo dos Estados Unidos a medida da Holanda reiniciando as hostilidades contra a republica da Indonesia, na ilha de Java.

A primeira medida no sentido de externar o seu desagrado, por parte dos Estados Unidos, foi pedir uma sessão extraordinaria do Conselho de Segurança.

Como apesar da patente repulsa da sua ação a Holanda estivesse resolvida a prosseguir na campanha militar, os Estados Unidos vêm de tomar uma das medidas mais drasticas que poderiam ser tomadas na atual circunstancia.

O escritorio de administração economica anunciou que foi ordenada a suspensão de todos os auxilios economicos à Holanda dentro do plano Marshall.

Reunião do «Gabinete de Guerra» chinês

POSSIVEL A RENUNCIA DE CHIANG-KAI-CHEK PARA AS CONVERSAÇÕES DE PAZ

NANKIM, 23 (U. P.) — Pela primeira vez, o primeiro ministro chinês Sun Fo e o novo gabinete reuniram-se a fim de decidir como e sob quais circunstancias as conversações de paz deverão ser realizadas com os comunistas.

Fontes geralmente bem informadas declararam que as decisões tomadas nessa reunião não serão dadas a publicidade imediatamente.

RENUNCIA DE CHIANG-KAI-CHEK

NANKIM, 23 (U. P.) — Fontes fidedignas declararam que talvez o generalissimo Chiang-Kai-Chek veja-se na contingencia de ter que resignar ao seu cargo em virtude da reunião que está sendo mantido pelo primeiro ministro Sun Fo e o gabinete.

POSSIBILIDADES DE PAZ

NANKIM, 23 (R.) — Um membro do novo gabinete chinês, formado pelo dr. Sun Fo, declarou na noite de ontem à "Reuters" que o governo aceita as possibilidades de serem efetuadas conversações de paz, mas que não tomará a iniciativa.

Segundo declarou o ministro, uma terceira potencia deverá se encarregar dessa iniciativa, conjeturando-se ser essa potencia os Estados Unidos, a Russia, ou, mesmo, a Grã Bretanha.

Rechaçado pelos nacionalistas o assalto em massa contra os baluartes de Peiping

Elevadissimas as perdas sofridas pelas tropas comunistas — Batalha ao norte de Tientsin, com a forte pressão dos vermelhos — Reconquistado pelos governamentais o porto de Tangker

NANKIM, 23 (U.P.) — Despachos urgentes informam que as tropas comunistas estão lançando vigorosos e consecutivos ataques nos suburbios meridionais de Peiping, em cujos arredores já começaram a estourar as primeiras granadas comunistas.

VIOLENTOS COMBATES NOS SUBURBIOS

NANKIM, 23 (U.P.) — Violentos combates estão se desenvolvendo nos suburbios de Peiping entre nacionalistas e comunistas.

Os despachos de ultima hora acrescentam que as tropas nacionalistas conseguiram rechaçar o inimigo, que sofreu pesadas perdas.

FRUSTRADO O ASSALTO

NANKIM, 23 (U.P.) — A artilharia nacionalista conseguiu frustrar completamente um ataque lançado pelos comunistas contra a cidade de Peiping.

O canhoneio foi tão intenso que as armas nacionalistas tinham que ser resfriadas para que os artilheiros pudessem operar com toda a eficiencia.

PERDAS ELEVADISSIMAS PARA OS ASSALTANTES

NANKIM, 23 (U.P.) — As tropas nacionalistas conseguiram repelir violento ataque lançado pelos comunistas contra a cidade de Peiping.

Circulos bem informados declararam que as perdas sofridas pelos comunistas nessa refrega foram pesadissimas.

TIENTSIN, 23 (R.) — Ao que se informa, recrudesceu a batalha ao norte de Tientsin, à medida que avançam, decididamente, as forças comunistas que concentraram seus fortes ataques nesse setor.

EXPULSOS OS COMUNISTAS DO PORTO DE TANGKU

TIENTSIN, 23 (R.) — O general Fu Tso Zis, chefe do Estado Maior da China do Norte, alegou hoje que as tropas nacionalistas expulsaram os comunistas do porto de Tangku, escoadouro de Tientsin para o mar.

Aquele general acrescentou que a luta prosseguiu por todo o dia de ontem, imediatamente ao norte do porto, que, segundo seus pormenores, os comunistas penetraram na terça-feira, à noite.

FECHADOS TODOS OS PORTOS FLUVIAIS DO IANG-TZE'

NANKIM, 23 (U.P.) — Despachos chineses informa que o governo nacionalista fechou todos os portos fluviais situadas na extensão de quarenta e cinco milhas da margem sul do rio Iang-Tzé, ou seja, de Fushan a Mouth. Fusham está situado cento e vinte e cinco milhas ao este de Nankim.

O porta-voz militar nacionalistas anunciou que a luta na area de Gengpu e Hsuchow diminuiu de intensidade em consequencia do mau tempo.

Ajuntou o mesmo porta-voz que a fortificação da linha Huai-Iang-Tzé, a ultima barreira do governo contra a carreira comunista na direção de Nankim, está "quase concluida".

SABOTAGEM NAS AGUAS DE SHANGAI

SHANGAI, 23 (R.) — O navio chinês de 5.000 toneladas, denominado "Haichi", não deu mais sinal de vida, depois de irradiar uma mensagem quando navegava a cinco horas de Shangai.

A mensagem informou que foram descobertos explosivos clandestinos em um dos seus porões.

O "Haichi" transporta 80 passageiros destinados a Cantão, tendo sido carregados com suprimentos militares.

Teme-se em Shangai que o navio tenha sido dominado por elementos comunistas a bordo.

PROPAGANDA CONTRA OS EE. UU.

SHANGAI, 23 (U.P.) — Observadores veteranos na China acreditam que as reservas de boa vontade mantidas pelos Estados Unidos neste país, durante mais de um seculo, estão se esgotando rapidamente. Com efeito, os chineses não comunistas estão começando a aceitar a propaganda comunista de que os norte-americanos são os maiores inimigos da China.

Resistencia desesperada dos nacionalistas na Indonesia

OBRIGADOS OS HOLANDESES A RETARDAR O AVANÇO DEVIDO A POLITICA DE "TERRA ARRASADA" DOS NATIVOS — INICIADA PELAS FORÇAS BATAVAS A INVASÃO DA REGIÃO OCIDENTAL DE JAVA — OUTROS TELEGRAMAS

BATAVIA, 23 (U. P.) — Por Richard Applegate, correspondente. — O Alto Comando holandês informou que as suas forças estão encontrando maior resistencia por parte dos indonesios nas quatro faces da frente mais ou menos retangular da zona central da ilha de Java.

Acrescentou que o avanço batavo está sendo retardado por essa resistencia.

A paralisação temporaria do avanço holandês permitiu aos nativos a aplicação da sua politica de terra arrasada, dinamitando pontes, estradas e outras instalações situadas ao longo do roteiro de marcha dos coloniais.

Essa foi a primeira informação oficial do comando batavo sobre a resistencia dos republicanos, desde que foi iniciada a campanha militar, na madrugada de domingo passado, dia dezenove do corrente.

Ontem, os proprios holandeses informaram que não conseguiam estabelecer contato com os indonesios que recuavam em todas as frentes, sem esperar a chegada dos coloniais.

O Alto Comando holandês, apesar de admitir que a resistencia é algo ponderavel, diz que as unidades republicanas, pobremente equipadas, são derrotadas em todos os choques.

Um dos lugares onde a resistencia republicana foi mais tenaz foi um ponto a quarenta quilometros de Jogjakarta, capital da Republica da Indonesia. O local em questão está situado no vale de Seraju, proximo a Purhuoredjo. Os holandeses tambem foram contidos o tempo suficiente para que os republicanos deitassem fogo a numerosas casas em Mageland, a noroeste de Jogjakarta.

DESTRUIÇÃO GERAL

Os holandeses informaram que foram obrigados a combater durante todo o dia a fim de quebrar a resistencia dos indonesios na zona de Demak, a leste de Semarang, sobre a Costa Norte.

Os holandeses estão procurando penetrar ali, através da base do "istmo" de Japara, para isola-la.

Os holandeses anunciaram ademais que depois de quebrar a resistencia republicana em torno de Turen, a sudeste de Malang, no sudeste de Java, conseguiram irromper até à zona de Blitar, onde se ergue a importante cidade de Tjepu, importante centro petrolifero a oeste de Surabia, e nas rodovias que a ela dão acesso os republicanos ergueram barricadas.

Isso a fim de ter tempo para destruir, antes de bater em retirada, tudo o que pudesse ser util aos holandeses.

Nas demais zonas, ainda segundo os batavos, os holandeses encontram resistencia, porém, muito pequena e apenas suficiente para que os republicanos destruissem todas as pontes e todas as estradas e demais instalações.

O Alto Comando holandês anunciou mais que outras forças batavas invadiram a provincia de Batani na Java Oriental, que é a ultima parte da Republica da Indonesia na ilha de Java.

Tambem anunciaram a conquista de Mauk, situada a quarenta quilometros a noroeste de Batavia. A referida cidade caiu em poder das tropas que avançam sobre Bantam, capital de Serang. O comunicado diz que os holandeses não encontraram resistencia, po-

(Continua na 2.a página).

RECOMEÇOU A LUTA NA PALESTINA

Tropas judaicas atacaram as posições egipcias no deserto de Negev

AS FORÇAS SEMITAS DE TERRA, MAR E AR ESTÃO DESFECHANDO PODEROSA OFENSIVA NA ZONA DE NIRIM

TEL AVIV, 23 (U. P.) — Recomeçou a guerra na Palestina, segundo noticias que acabam de chegar a Tel Aviv.

OS ISRAELITAS ATACAM AS POSIÇÕES EGIPCIAS

TEL AVIV, 23 (U. P.) — O exercito israelita, secundado pela aviação e por forças navais está investindo sobre as posições egipcias no Negev.

OFENSIVA GIGANTESCA

TEL AVIV, 23 (U. P.) — Um comunicado urgente enviado pelos observadores das Nações Unidas na frente de Negev anuncia que forças de terra, mar e ar de Israel estão desfechando um poderoso ataque contra as posições egipcias na frente do Negev.

O MAIOR COMBATE NO DESERTO DO NEGEV

TEL AVIV, 23 (U. P.) — Combates aéreos de grandes proporções estão se desenrolando entre judaicos e egipcios sobre as linhas de combate no deserto do Negev, segundo informações que acabam de chegar a Tel Aviv.

FORÇAS DE TERRA, MAR E AR EM VIOLENTA LUTA

TEL AVIV, 23 (U. P.) — Por Eliav Simon, correspondente — A guerra voltou a eclodir hoje com todo o seu furor na Terra Santa, nestas vesperas do Natal do ano da graça de mil novecentos e quarenta e oito.

Forças de terra, mar e ar de Israel estão atacando violentamente as posições egipcias na zona do deserto de Negev.

Noticias recem chegadas a Tel Aviv dizem que os egipcios empregaram tanques pesados na batalha e fontes israelitas disseram que a artilharia anti-aérea judaica concentrou o seu fogo sobre os aviões egipcios que atacaram uma colonia judaica, na manhã de hoje, violando a tregua.

Informações enviadas a Tel Aviv pelos membros da comissão de treguas das Nações Unidas destacados no Negev anunciam que tropas, navios de guerra e aviões militares judaicos atacaram com grandes forças as posições egipcias durante a noite passada e que o ataque prosseguiu durante todo o dia de hoje.

A irrupção de hostilidades na zona, ordem expedida pelo Conselho de Segurança da ONU, no dia dezesseis de novembro passado, ordem essa que estabeleceu uma paz a titulo precario, na Terra Santa.

A ofensiva judaica foi precedida de uma declaração dirigida ao Conselho de Segurança, anunciando que os judeus se reservavam o direito de agir uma vez que os egipcios se haviam recusado a atender a ordem do Conselho de Segurança para a negociação de um armisticio ou eventualmente da paz, entre as facções em luta na Palestina.

As primeiras informações sobre o desenvolvimento das novas operações militares foram dadas pelo porta-voz do governo de Israel, coronel Moshe Perlman.

ATAQUES DE AVIÕES

O porta-voz israelita disse que estão sendo travados violentos combates numa ampla zona do Negev, porém, não disse quem iniciou as hostilidades.

(Continua na 2.a página).

INVASÃO DA COSTA RICA — O povo costariquense foi totalmente mobilizado para socorrer a patria invadida por forças procedentes da Nicaragua, conforme se vê ao centro do clichê. À esquerda, Anastacio Somoza, ditador da Nicaragua, a quem se atribui a chefia oculta das tropas invasoras, e, à direita, o dr. Rafael Calderon Guardia, designado como chefe real das referidas forças.

O governo de Queüille ganha mais uma batalha

Aprovada a proposta orçamentaria que estabelece um aumento nos impostos de produção

PARIS, 23 (R.) — A Comissão de Finanças da Assembléia Nacional aprovou, hoje, por 24 votos contra 14, o novo texto da proposta orçamentaria do governo, para 1949, que estabelece um aumento de 29% em impostos de produção.

Acredita-se que o novo texto do orçamento do governo venha a representar um aumento de 112 biliões de francos nos impostos de produção.

Segundo se informa, a Comissão de Finanças aprovou, tambem, uma lei que garante um credito de 40 milhões de francos, para a instalação do Quartel General da Comissão de Defesa da Europa Ocidental, em Fontainebleau.

Os representanes comunistas votaram contra essa lei.

GANHOU A BATALHA

PARIS, 23 (R.) — O governo de coligação de primeiro ministro Henri Queuille, ganhou a batalha pelo controvertido orçamento francês de 1949, na noite de hoje, quando todos os grupos da maioria incluindo-se os socialistas, concordaram em que as taxas mais indiretas e a de produção devessem ser aumentadas.

O acordo sobreveio durante o quinto dia do debate orçamentario na Assembléia, poucas horas depois que o Gabinete autorizou Queuille a solicitar um "voto não oficial de confiança" toda a vez que o julgasse necessario.

O governo está procurando obter 135.000 milhões de francos na taxação extraordinaria para auxiliar o financiamento do programa de investimentos que a França empreendeu sob o plano Marshall.

Como metodo de aumentar a receita, as bancadas da maioria concordaram em que a taxa de produção seja elevada de 10 por cento a 12,5 por cento e que a maioria — mas não todas — as taxas indiretas sofra uma majoração de 25 por cento.

Com esse voto não oficial de confiança, Queuille deixou bem claro que o governo resignaria se fosse derrotado em qualquer detalhe particular. Isto conduzirá ao voto formal de confiança, que não poderá ser dado senão quarenta e oito horas depois de solicitado.

A Assembléia esteve na noite de hoje trabalhando no orçamento, ao votar clausula por clausula da proposta. Segundo se espera, os trabalhos se prolongarão por toda a noite, para que toda a materia esteja votada nas primeiras horas de amanhã.

(Continua na 2.a página).

CONVERSA MOLE...

BATATAS

QUEM não conhece a historia dos abacates do major Policarpo Quaresma? O episodio constitui o melhor do romance de Lima Barreto. O grande patriota vivia discutindo sobre a terra brasileira, achando que não ha outra igual no mundo. Policarpo era um apaixonado "porquemeufanista". Deixem passar a palavra, que lembra, na extensão, certos vocabulos da lingua germanica.

Um belo dia, disposto a "provar o alegado", o major comprou um sitio nas imediações do Rio e lá se instalou. Com muita dificuldade chegou a cultivar e colher alguns abacates; vendidos no mercado carioca, não pagaram o transporte.

Pois acaba de acontecer coisa parecida a um meu amigo. Com a diferença, porem, de que o homem não é major e muito menos Policarpo. Tampouco se trata de abacates, mas de batatas. Como possui um sitio e dele vinha tirando o sustento da familia, entusiasmou-se pela cultura de batatas. Melhor dito: entusiasmaram-no. Porque a função de alguns orgãos tecnicos do governo é jogar cascas de banana no caminho de certos cidadãos.

O meu amigo escorregou e virou de catrambias para o ar. Disseram-lhe que a batata ia dar um dinheirão e ele acreditou. E como não havia de acreditar, se quem lhe meteu isso no miolo é a gente que sabe? Foi ele mesmo que me contou o seu drama:

— Como é que eu havia de duvidar da palavra do governo?

Para a gente do campo, tudo quanto sái nos jornais, em materia de agricultura, é a palavra do governo. E uma área imensa, no sitio do meu amigo, foi semeada. Depois de muito trabalho, viu que a colheita seria enorme. Deitou calculos. Mesmo por baixo preço, havia de ganhar o bastante para viver o ano de 1949 em situação folgada.

Nunca um cidadão se deixou enganar com tanta facilidade. De repente, quando deu pela coisa, o meu amigo estava "ensilhado". A batata veio para baixo. Nem de graça a aceitavam no mercado. Não pagava o trabalho de colher.

Qual a causa?

O meu amigo se inteirou de tudo. Chegaram ao Rio e Santos alguns vapores carregados de batatas: batatas de primeira qualidade e a que preço, Santo Deus! A batata nacional não pode concorrer com a holandesa.

Por que acontece isso?

Porque a batata holandesa é produzida por lavradores holandeses, maquinario holandês, dinheiro holandês, viaja em navio holandês. Parece que, em materia de batatas, ninguem pode com o holandês. Neste caso, se quisermos produzir batatas baratas, sem ter prejuizo, só importando o lavrador holandês, o maquinario holandês, o dinheiro holandês e até os navios holandeses. Assim, sim; caso contrario, é aquilo que aconteceu ao meu amigo.

Os senhores não acham que é por causa disso que a gente, quando um sujeito nos começa a aborrecer, o mandamos logo "plantar batatas"?

Pois foi isso que o governo fez a todos os Policarpos deste imenso e benfadado país.

SIMÃO, O CAOLHO.

Teriam perecido todos os passageiros do «Dakota»

RELAÇÃO DOS BRASILEIROS QUE VIAJAM NO AVIÃO SINISTRADO NA GRECIA

ATENAS, 23 (U.P.) — Não ha sinal de vida entre os destroços ou proximidades do avião comercial checo que caiu na região montanhosa de Taigeto — segundo revelam os pilotos do avião norte-americano que sobrevoou o local do sinistro.

OPINIÃO DOS OBSERVADORES "YANKEES"

ATENAS, 23 (U.P.) — De acordo com os relatos dos pilotos norte-americanos que sobrevoaram o local do desastre, acredita-se que tenham perecido todos os tripulantes e passageiros do avião comercial checo que caiu nas montanhas de Taigeot.

ACIDENTADA A REGIÃO ONDE CAIU O APARELHO CHECO

ATENAS, 23 (U.P.) — Embora tudo faça crer que tenham perecido todos os ocupantes do avião da "Czech Airlines", até o momento nada se pode afirmar com exatidão, pois o aparelho apenas foi localizado pelos pilotos de um avião norte-americano. Estes relataram que não observaram nenhum sinal de vida, quer entre os destroços quer nas proximidades do avião sinistrado. Puderam constatar ainda por meio de binoculos de alcance que os destroços do aparelho estavam queimados, não se sabendo se o avião explodiu no ar ou incendiou-se quando se chocou contra o solo.

Dada a natureza acidentada da região em que o avião caiu, onde os picos das montanhas se elevam a cerca de 2.400 metros, somente paraquedistas poderão chegar com presteza ao local do acidente. No momento de ser enviado este despacho, uma equipe de paraquedistas já havia partido para o local, aguardando-se agora detalhes mais completos sobre o tragico desastre aviatorio.

CINCO BRASILEIROS NO "DAKOTA"

ROMA, 23 (U.P.) — O escritorio da "Czechoslovak Airlines" nesta capital confirmou que cinco brasileiros se encontravam a bordo do avião sinistrado em territorio grego e acrescentou recelar que todos passageiros e tripulantes estejam mortos.

Em seguida, identificou as vitimas brasileiras como sendo: Julio Kuperman, Milton Kuperman, Amalia Kuperman, Samuel Rabinovich e Alegria Rabinovich.

O Escritorio da Czechoslovak Airlines" em Roma não possui outros detalhes acerca dos passageiros brasileiros.

COLUNA CATOLICA

VIGILIA DO SANTO NATAL

SANTO DE HOJE

Perto de Spoleto São Gregorio, padre e mártir; o qual, no tempo dos imperadores Diocleciano e Maximiano, antes de tudo foi batido com nodosos bastões, e depois, uma vez encarcerado, foi espancado nos joelhos com uma carda, ademais foram-lhe queimado as axilas com fachos ardentes, sendo por fim decapitado.

CARISSIMOS LEITORES

Esta é a grande noite! Bela noite da Missa do Galo! Noite das santas e ss intimidades da familia! Voamos em espirito ara dentro de vossos lares, noitinha a dentro, lá pelas oito horas. Marido e esposa, filhos e talvez a empregada, todos à mesa comum, esperando cada qual seu presente. Alguma guloseima. Muita alegria. Todos unidos intimamente: eis quanto é felicidade legitima!

Deixai os passeios e as saidas para fora do lar. Nada de cantigas e de musicas profanas nesta noite sagrada. Só o que não empana a piedade cristã.

Imaginai a Gruta de Belem. Jesus recem-nascido. Maria. José. E o Salvador. O Autor da Paz. Deus enroupado de nossa humana natureza, para eleva-la, redimi-la, santifica-la, diviniza-la. Celebrando o seu primeiro nascimento, visivel, na carne, com espirito profundamente cristão, Jesus nascerá novamente em vós invisivelmente, pela graça, extendendo para vós seus bracinhos pequeninos, sorrindo para vós, como o Amigo dos amigos.

Imaginai o gozo da Sagrada Familia. As alegrias da Senhora, envolvendo o Filhinho nos panos que havia muito preparára em Nazaré. Reparai no contentamento austero mas profundo do Carpinteiro. O nascimento, oh! como compensou, e muito, as agruras da anterior viagem e as dificuldades que tiveram para encontrar aquele antro, onde o Senhor escolheu seu berço.

Vossa familia estará contente, se toda ela estiver reunida em vosso lar. E ainda mais unida pela caridade que a todos irmane, formando um só coração e uma só alma.

Depois dessas expansões familiares a Missa do Galo! — Perde-la-eis? Será possivel? Sim, ela não é obrigatoria. Qualquer missa, a da meia-noite, ou uma do dia serve para cumprimento do suavissimo preceito Dominical. Mas preferivelmente a Missa do Galo! De jeito que todos quantos podem, a ela assistirão. No silencio da noite, no meio da massa de gente que gosta de tão tocante cerimonia, formando a verdadeira democracia cristã, pois que ricos e pobres, estrangeiros e nacionais, instruidos e pessoas de primeiras letras, pequenos e grandes se congregam na casa comum de todos, que é o Templo, para a oração coletiva que sobe aos céus, vós fareis dessa noite o tempo de vossas homenagens ao Deus recem-nascido.

Jesus Menino saberá abençoar-vos a vós e aos vossos.
A Paz será vosso quinhão, fruto de vossa boa vontade.
Que os anjos digam: Amen! — H. C. L.

EXPOSIÇÃO CATEQUETICA — Inaugurou-se nas salas do Externato Santo Antonio do Parí, à rua Hanemann, junto à matriz de Santo Antonio, uma exposição catequetica, organizada pelas catequistas daquele templo.

O certame permanecerá aberto até o dia 26, podendo ser visitado, diariamente, das 14 às 16 horas.

COMUNICADOS DA CURIA

FERIADO NA CURIA — Hoje, vespera de Natal, não haverá expediente nas diversas repartições da Curia Metropolitana.

RECEPÇÃO DO SR. CARDEAL ARCEBISPO — "Comunico ao revmo. clero e fieis do arcebispado que, na festa do Santo Natal, s. emcia. o sr. d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota dará, no Palacio Pio XII, à rua Pio XII, 279, uma recepção a todos os que o desejarem cumprimentar, conforme o seguinte protocolo: dia 25, às 15 horas: ação catolica, associações religiosas e as familias cristãs; dia 26, às 15 horas, o revmo. clero secular e regular, e, às 16 horas, as revdas. religiosas. (a) — Conego Roque Vigiano, chanceler do Arcebispado".

PAROQUIA DA ACLIMAÇÃO — A fim de estimular o culto ao presepio entre as familias do bairro da Aclimação, a ação catolica paroquial inaugura este ano o concurso do presepio mais perfeito. Serão oferecidos dois premios, um para adultos e outro para crianças que concorrerem. Haverá uma comissão julgadora. As inscrições devem ser feitas na matriz, até amanhã. As visitas para apreciação serão feitas desde o dia de Natal até o dia de Reis.

Resistencia desesperada

(Conclusão da 1.a página).

rém, os republicanos estão destruindo as estradas.

COMEÇOU A INVASÃO DE JAVA

BATAVIA, 23 (R.) — Começou a invasão da região ocidental de Java pelas tropas holandesas.

As forças invasoras iniciaram a penetração partindo de Tangerang, 25 quilometros a oeste de Batavia, em direção oeste.

MANOBRA DE CERCO

BATAVIA, 23 (R.) — Intensificam-se rapidamente as operações das tropas holandesas na sua invasão de Java Ocidental.

Uma segunda coluna de tropas, participando da invasão de Java Ocidental, partiu da região de Buitenzorg, ao sul de Batavia.

Outras colunas holandesas prosseguiram nas suas operações em Java Oriental. Um comunicado oficial anuncia que uma brigada de fuzileiros navais avançou para o sul de Babat, sem encontrar resistencia.

INTENSIFICADA A LUTA EM SUMATRA

BATAVIA, 23 (R.) — Informa-se oficialmente que as tropas holandesas estão intensificando cada vez mais suas operações no norte de Sumatra.

Tropas holandesas foram desembarcada de hidro-aviões no lago Toba, ao sul de Medan, ocupando imediatamente o aerodromo de Siborongborong, ao sul do referido lago.

O EQUIPAMENTO MILITAR DOS HOLANDESES

SINGAPURA, 23 (R.) — Segundo declarações de um ex-oficial da R.A.F., que assistiu a tomada de Jogjakarta, capital da Republica Indonesia, por tropas paraquedistas holandesas, essas tropas estavam equipadas com material de fabricação norte-americana, inclusive "jeeps" e metralhadoras de mão.

ATAQUE DOS PARAQUEDISTAS

SINGAPURA, 23 (R.) — Prestando declarações ao jornal "Morning Tribune", desta cidade, o sr. Adrian Donati, ex-oficial da R.A.F., declarou que assistiu a tomada de Jogjakarta, tendo visto todas as operações que precederam a descida dos paraquedistas holandeses.

O sr. Donati foi detido pelas autoridades holandesas, que o enviaram para Singapura.

O governo de Queille

(Conclusão da 1.a página).

Uma clausula aprovada hoje por aclamação autoriza o governo a financiar seu programa de reconstrução e reequipamento por meio de emprestimo, cuja proposta atinge a 100.000 milhões de francos.

AMEAÇOU A DEMITIR-SE SE O ORÇAMENTO NÃO FOSSE APROVADO

PARIS, 23 (U. P.) — O primeiro ministro Henri Queuille anunciou esta noite que o seu governo de coalizão se demitirá se a Assembléia Nacional recusar a aprovação do orçamento de dois biliões de francos para o ano de 1949.

Queuille quis dizer com isso que pedirá um voto de confiança para seu governo, o qual, durante quatro dias de debates sobre o orçamento, encontrou crescente resistencia por parte da Comissão de Finanças da Assembléia. Esta Comissão pretende reduzir a soma de trinta e cinco biliões de francos dos cento e trinta e cinco biliões nos novos impostos solicitados por Queuille com fins de reconstrução.

Queuille advertiu a Assembléia de que, "se não se chegar a um acordo dentro de algumas horas, estará em perigo o futuro da França. Se não forem autorizados esses fundos, ser-me-á impossivel continuar meu trabalho".

TROPAS JUDAICAS ATACARAM

(Conclusão da 1.a página).

Acrescentou que os judeus haviam expulsado os egipcios de todas as posições na zona norte do Negev e reaberto as suas linhas de comunicações com as colonias israelitas que haviam ficado isoladas dentro do bolsão de Faluja, a uns trinta e cinco quilometros ao sul de Tel-Aviv, a capital israelita.

As primeiras informações sobre a luta foram enviados aos escritorios centrais da comissão de treguas pelos observadores das Nações Unidas destacados na zona do Negev.

Os primeiros relatorios enviados do Negev para Haifa falam de limitadas ações da infantaria judaica, porém, referem-se a grandes atividades dos navios de guerra e aviões hebraicos, os quais bombardeiam as posições egipcias.

O relatorio declara que os judeus atacaram o aerodromo egipcio e presume-se que esse ataque tenha sido um bombardeio aéreo.

Os observadores internacionais na cidade de Gaza informam que durante a noite passada aviões judaicos voando à baixa altura bombardearam a cidade, deixando caír dezesseis bombas sobre o seu centro urbano.

Outros aviões atacaram o centro ferroviario de Khan Yunis e o grande acampamento militar egipcio em Rafa.

Tambem se informou que as tropas judaicas estão atacando pelo ar e por terra as posições egipcias em Faluja, onde uns dois mil soldados egipcios foram cercados durante as ultimas ações militares no Negev.

Desde a manhã de hoje as duas partes empenharam-se em violento duelo de artilharia, sendo que os judeus pretendem "amaciar" o caminho para a investida das suas tropas, enquanto os egipcios batem a zona que provavelmente será palmilhada pelos judeus em ofensiva.

A aviação judaica tambem entrou em ação atacando os nucleos de resistencia dos egipcios.

Segundo o porta-voz militar, depois do bombardeio entraram em ação as unidades blindadas.

As fortes chuvas haviam convertido as terras geralmente aridas em estensos lamaçais e em consequencia as unidades blindadas tiveram que manobrar apenas sobre as estradas principais.

Informou-se que aviões judaicos e egipcios empenharam-se em violentos duelos sobre as linhas de combate que se estendem irregularmente através dessa região semi arida que se converteu no objetivo principal da guerra na Palestina.

Um dos pontos focais da nova ofensiva foi a colonia judaica de Nirim, no Negev Ocidental.

Uma coluna blindada egipcia operando nessa zona, foi atacada pelas forças judaicas.

Convidado a abandonar a França

PARIS, 23 (R.) — Um porta-voz do Ministerio do Interior declarou hoje que o general Luiz Juan Evaristo Fernández, refugiado politico espanhol, de 34 anos de idade, foi convidado a retirar-se do territorio francês, devido à sua "interferencia nos negocios internos da França".

O mesmo porta-voz acrescentou que o general Fernández não foi "deportado", por ser refugiado politico, seguirá para a Córsega e não para a Espanha.

O Ministerio do Interior anunciou que o general Fernández não será sujeito a quaisquer restrições, a não ser a exigencia de precisar residir na Córsega. O general Fernández tomará as providencias necessarias para seguir para a Córsega.

O general Fernández comandou um grupo de republicanos espanhóis que operou como "maquis" na França durante a guerra e posteriormente foi agraciado com a Legião de Honra.

SUGERIDA PELA AUSTRALIA A EXPULSÃO

(Conclusão da 1.a página)

palavra ao delegado sirio, sr. Faris Bey El Khoury, o qual declarou que sua delegação subscrevia a emenda apresentada pelo delegado australiano. O representante sirio afirmou que é "evidentemente ultrajante" a prisão do chefe de um governo, no caso o primeiro ministro da Republica Indonesia, por um invasor estrangeiro.

"Isso — acrescentou — não pode ser considerado como uma ação policial. E' exatamente uma luta entre dois Estados. Nestas circunstancias consideramos que o Conselho de Segurança é obrigado a tomar providencias imediatas para fazer cessar esse derramamento de sangue, sem discursos prolongados".

O sr. B. Desai, da India, salientou que, depois do malogro das negociações diretas, o governo holandês podia ter se aproveitado dos serviços da Comissão de Bons Oficios.

"Se jamais houve — aduziu — um flagrante rompimento do acordo de treguas, esse foi certamente a ação das tropas paraquedistas holandesas.

O delegado hindu', sr. Desai, continuou dizendo:

"Nenhuma potencia asiatica poderá olhar com equanimidade ou indiferença os acontecimentos da Indonesia. O Conselho deve agir imediata e decisivamente. O Conselho precisa ordenar a cessação urgente do fogo".

O sr. Desai trouxe a adesão da India aos pontos de vista expressos pelos Estados Unidos, China e Siria quanto à competencia do Conselho de Segurança.

O delegado russo, sr. Jacob Malik, lamentou que o projeto de resolução norte-americano não pusesse toda a culpa pura e simplesmente nos ombros holandeses. Acrescentou:

"O Conselho tem farta documentação provando que a Holanda cometeu um rompimento da paz, com seu ato de agressão não provocada. Por esse motivo, a delegação soviética não pode apoiar o projeto norte-americano".

Acrescentou que a Holanda havia infringido o direito internacional, afrontou o prestigio e a autoridade das Nações Unidas. O Conselho de Segurança deve ordenar a retirada das tropas e estabelecer uma comissão representando todos os membros do Conselho, para controlar a situação. O Conselho deve qualificar a agressão com o seu vocabulo proprio, isto é, uma agressão.

APOIO DA CHINA A MOÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

PARIS, 23 (U. P.) — Falando perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, o dr. Ching Lin Shia, delegado chinês, declarou que a China apoia completamente a resolução norte-americana que pleiteia a retirada das tropas holandesas de territorio da Republica Indonesia. Tal declaração agitou grandemente todos os circulos da ONU, pois não se esperava que a nação chinesa fosse favoravel à causa dos indonesios.

Com o apoio da China, a resolução apresentada ontem pelos Estados Unidos possui agora noventa por cento de probabilidades de ser aprovada pela ONU.

Nos circulos diplomaticos de Paris esperava-se que a China se abstivesse de votar no Conselho de Segurança quando se realizasse a votação sobre a resolução norte-americana.

Falando no Conselho de Segurança, o dr. Lin Shia afirmou: "Provavelmente registraram-se provocações por parte dos republicanos indonesios, todavia, é dificil de se acreditar que as operações militares fossem o unico meio existente de se resolver o problema".

"Em lugar de terem sido iniciadas as hostilidades contra os indonesios, a Holanda deveria protestar junto à Comissão de Bons Oficios das Nações Unidas".

Respondendo ao argumento apresentado pelos holandeses no sentido de que o Conselho de Segurança da ONU não era competente para agir na questão, o delegado chinês declarou: "Sinto muito, mas não posso concordar com tal argumento. Em agosto de 1947, o Conselho de Segurança da ONU decidiu não fazer quaisquer reservas quanto à sua competencia no preambulo da resolução sobre a cessação de hostilidades".

Finalizando, o dr. Ching Lin Shia afirmou que votaria favoravelmente à proposta norte-americana em virtude de "dos fatos requererem uma ação imediata".

A RUSSIA PROPORIA UMA SOLUÇÃO

PARIS, 23 (R.) — Divulgou-se na noite de hoje, de uma fonte muito chegada à delegação sovietica, que esta pretende submeter sua propria proposta amanhã, ao Conselho de Segurança, para a resolução do conflito indonesio. As linhas dessa proposta não foram reveladas.

OS DEBATES EM TORNO DA UTILIDADE

(Conclusão da ultima pag.)

com efeito, as barraquinhas estivessem falhando ao objetivo da Prefeitura, que é proporcionar frutas em abundancia e baratas ao povo, a barraca do largo do Paissandú não teria todo o seu "stock" diario vendido em duas horas, como está acontecendo, pois a afluencia de compradores é tão grande que muitos não podem ser servidos. Às treze horas, não ha mais nada para vender, tendo de ser aguardada a remessa de figos do dia seguinte. Tenho ou não tenho razão para me mostrar surpreso com o absurdo das informações fornecidas à imprensa?

PRODUTORES E INTERMEDIARIOS

Mas não é preciso grande esforço para descobrir em tudo isso o dedo dos interessados em desgraçar os pequenos produtores. A providencia da Prefeitura, fazendo concessão de localidades para esses pequenos produtores vender seus produtos diretamente ao publico, descontenta os "tubarões", isto é, àqueles que, colocados entre os produtores e os consumidores, podem ditar preços e escorchar o publico. Note-se que toda a campanha está dirigida contra os produtores, por que? Porque a estes foi dado, pela Prefeitura, a faculdade de eliminar o intermediario, podendo, portanto, vender mais barato. E' como se, postos à margem os produtores no mercado, os intermediarios desandassem a praticar verdadeiros atos de caridade, vendendo as frutas muito abaixo do preço por que nós, produtores, estamos vendendo...

Prestem os senhores atenção para o seguinte: 1947 tive de entregar a minha produção de figos, num total de 8.000 engradados de tres gavetas cada um, aos referidos "tubarões", os quais me prestaram conta de venda, durante o mês de dezembro, numa media de cinco cruzeiros por gaveta. Pois essas mesmas gavetas foram depois revendidas aos varegistas do Mercado Municipal por preços que variaram entre onze e doze cruzeiros cada uma. Por sua vez, os varegistas revendiam, no varejo, cada gaveta a quinze e vinte cruzeiros!

Assim, eu como lavrador e produtor, arcando com todas as despesas normais da cultura, embalagem, engradados, carretos, fretes, etc., apurei unicamente, no dito mês de dezembro, cinco cruzeiros por gaveta de figos fornecida; e essa mesma gaveta, até chegar às mãos do consumidor, deixou em mãos dos intermediarios nada menos de uma media de doze cruzeiros, diferença essa muito maior do que o preço por que está sendo hoje vendido o figo nas barracas. Já os senhores, da imprensa, podem compreender por que é que surgiu por aí todo esse berreiro... Não ha fumaça sem fogo.

Vejam esta demonstração da despesa e a margem que me deixa a cultura do figo em Valinhos:

Custo de um engradado vazio — Cr$ 7,00.

Papel, pregos, embalagem da fruta, carretos para a estação e depois para o mercado consumidor, Cr$ 4,50.

Total Cr$ 11,50.

Ora, recebendo eu quinze cruzeiros por engradado e tendo uma despesa sem contar o custo da plantação durante o ano — de onze cruzeiros e cinquenta centavos, resta um liquido de 4 cruzeiros e cinquenta centavos por engradado, ou seja um total de 36 mil cruzeiros para os 8.000 engradados. Como poderei, neste caso, fazer face ao custeio de 10 mil pés de figos, que me ficam em 40 mil cruzeiros por ano, conforme posso provar com o contrato firmado com uma familia de colonos de sete pessoas, para tratar exclusivamente daqueles dez mil pés de figos? E isto sem falar no material usado nas pulverizações, isto é, sulfato de cobre, cal, adubos e mais ingredientes de combate às pragas? Bem é de ver que só essas despesas carregam o custeio da plantação de figos em cerca de 60 mil cruzeiros anuais.

O custeio anual de toda a granja importa em 80 mil cruzeiros. Conto com um "deficit" todos os meses, tanto assim que, para fazer face a essa "deficit" tive de recorrer a um emprestimo, com penhor agricola, no Banco do Estado de São Paulo, o que posso provar com certidões.

Foi confiado nas providencias em tão boa hora determinadas pelo governo do Estado e pela Prefeitura, que me animei a instalar uma barraca a fim de melhor apurar uma renda para a granja e ao mesmo tempo beneficiar o consumidor com preços mais acessiveis. Se esta iniciativa fracassar, devo declarar lealmente que me vejo forçado a desistir de ser agricultor, pois não é admissivel que tanto sacrificio e trabalho vá ainda redundar no prejuizo que até agora tenho tido.

RECUSA-SE TITO A PARTICIPAR DE UM CONGRESSO COMUNISTA

BELGRADO, 23 (R.) — A agencia Tanjug anuncia que o marechal Tito recusou um convite para participar do Congresso do Partido Comunista da Macedonia, alegando importantes afazeres de Estado que não comportavam atrasos.

NO CENTRO DAS MOÇAS DA BARRA FUNDA — Realizou-se anteontem, à noite, uma interessante festa no Centro de Moças da Barra Funda, que é uma das unidades do Departamento de Educação, Assistencia e Recreio da Prefeitura de São Paulo.

A festa constou de numeros de canto, representação e bailados, sob a direção da diretora profa. Carmem Ribas Barreiro Pitto.

Achavam-se presentes, o diretor do Departamento de Ensino, Assistencia e Recreio, prof. Miguel Sansigolo; dr. Raul da Rocha Medeiros, presidente da Associação Rural Brasileira, diretor do "Correio Paulistano"; sr. Alberico Sponza, prof. Octaviano Melo, o assistente tecnico do diretor sr. José Carlos de Aguirre, e o prof. Antonio Coelho Filho.

O Departamento de Educação vem realizando um intenso programa de festas comemorativas ao Natal, procurando imprimir no carater das crianças o interesse pelas festividades cristãs, tão caraterística do nosso povo.

Os parques infantis, constituem um assunto quase desconhecido da população. Ha 23 parques infantis, funcionando regularmente, na capital, 4 centros de moças, 4 centros de rapazes e dois recantos.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da ultima pag.)

Policia, foi removida para o Posto de Curativos da Assistencia, de onde seguiu para o Hospital das Clinicas, por ser grave o seu estado.

AFOGAMENTOS

A menina Diva Maria, de 3 anos de idade, filha de Ezevine Campos, residente à rua Pascoal Ranieri, 7, na tarde de ontem, por volta das 15 horas, brincava nas proximidades de uma lagôa existente atrás do campo do S. Paulo F. C., no Canindé, quando, aproximando-se das margens, perdeu o equilibrio, e, caindo à agua, pereceu afogada. O corpo da menor, por determinação da autoridade de serviço na Central de Policia, foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal no Araçá, para ser examinado.

AGRESSÃO

Compareceu, na tarde de ontem, ao plantão na Central de Policia, Avilda Guimarães, de 28 anos, solteira, domiciliada à rua Artur Prado, 75, queixando-se de que pouco depois das 12,30 fôra agredida por Miquelina Macedo.

A queixosa, depois de medicida no posto da Assistencia, foi ouvida no inquerito instaurado sobre o fato, declarando ignorar os motivos que determinaram a agressão.

ATROPELAMENTO

Em frente ao predio 269 da rua Bonfim, às 21 horas de ontem, o menino Rui Barbosa da Silva, de 12 anos, filho de Leão da Silva, domiciliado no endereço acima, foi atropelado pelo auto particular de chapa 2-12-47, dirigido por Tochini Osogawa. O menor sofreu graves ferimentos e depois de medicado no Posto de Curativos da Assistencia, foi internado no Hospital das Clinicas.

APANHADO POR UMA BICICLETA

O menino Nelson de Almeida, de 7 anos de idade, filho de Alberto de Almeida, domiciliado à rua Miranda Azevedo, 531, às 19,40 horas de ontem, no cruzamento dessa via com à rua Ministro Ferreira Alves, foi colhido por uma bicicleta pilotada por Sulidio Scucel. Nelson, em estado grave, deu entrada no Hospital das Clinicas, depois de rapida passagem pelo Posto Medico da Assistencia.

ATROPELOU E FUGIU

Às 17 horas de ontem, na rua da Fabrica, em Baquirivú, Olinda Rosa da Costa, de 28 anos, solteira, moradora na Estrada Engenheiro Goulart, foi atropelada pelo auto-caminhão de chapa 22-25-47, dirigido por um motorista de identidade desconhecida, que se evadiu. A vitima, que sofreu leves ferimentos, depois de pensada no Posto Medico da Assistencia, prestou declarações no inquerito instaurado sobre o fato.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE DE MEDICOS E DE ENGENHEIROS

Em face do paragrafo unico do art. 1.o da Resolução Governamental n. 226, de 22 de dezembro corrente, a Comissão Central da Assembléia permanente esclarece não haver razão para ser pedida a justificação da falta verificada no dia 22 do corrente mês.

Outrossim, a Comissão Central comunica que a sessão da Assembléia Permanente da proxima segunda-feira, dia 27 de dezembro, realizar-se-á no Instituto de Engenharia à rua Libero Badaró n. 39, às 20 h. 30.

Isenção de impostos para as grandes industrias

(Conclusão da ultima pag.)

readores de Baurú, cujo exemplo deve ser imitado em todos os municipios realmente progressistas.

ESCOLA SENAI "ROBERTO SIMONSEN"

No expediente, o secretario leu um oficio do Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, comunicando que, por proposta dos conselheiros Ruben de Melo e Honorio de Sylos, resolveu-se dar o nome de "Roberto Simonsen" à Escola Senai do Braz (C-1), que funciona à rua Monsenhor Andrade, 298, devendo ser colocado no saguão principal do edificio o busto do ilustre homem publico.

REGULAMENTAÇÃO DO REPOUSO SEMANAL REMUNERADO

Na ordem do dia foi discutida a regulamentação do repouso semanal remunerado, falando a proposito diversos diretores, e ficando resolvido que o Departamento Juridico da entidade preparará um estudo visando oferecer ao Poder Executivo sugestões relativas à regulamentação da lei e que evitem atritos entre empregados e empregadores quanto à justificação de faltas, visto que o pagamento do repouso será condicionado a um minimo de frequencia por parte dos empregados.

REGULAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

Em prosseguimento, o sr. Humberto Reis Costa teceu diversas considerações em torno do Regulamento do Imposto de Consumo, falando ainda outros diretores. A regulamentação que está sendo estudada dará margem a diversas dificuldades, principalmente na parte referente a isenções. O assunto foi encaminhado ao Departamento Juridico, devendo à diretoria encaminhar aos orgãos competentes novas sugestões sobre o assunto.

AUXILIO ÀS CIDADES MINEIRAS INUNDADAS

Em seguida, foi lida uma carta do diretor sr. José Vilale de Andrade Junior, que se encontra em Volta Grande — uma das cidades flageladas de Minas — e em que relata as consequencias penosas da catastrofe. Diversos diretores ressaltaram que as entidades da industria e de todos os industriais, inspirados em tradicionais sentimentos de solidariedade, devem manifestar-se, concorrendo com auxilio material para minorar os sofrimentos da população das cidades mineiras vitimas do flagelo. A sugestão do sr. José Villela de Andrade Junior teve o mais simpatico e caloroso acolhimento pelo plenario. Sobre o assunto, falaram os srs. Francisco da Silva Vilela, Hamilton Prado, Amynthas de Faro Sobral, Caio Cesar Neto, Antonio da Fonseca Castelo Branco. Ficou deliberado que a Federação e o Centro das Industrias abrissem um credito imediato de cincoenta mil cruzeiros, correspondente a cada entidade, num total de cem mil cruzeiros, em beneficio dos flagelados.

Ainda por sugestão do sr. Francisco da Silva Villela e Hamilton Prado foi aberta, na Secretaria das entidades à rua 15 de Novembro, 244 — 10.o andar — telefone 2-5125 — uma lista de contribuições dos industriais em favor das populações flageladas de Minas Gerais. Desse expressivo movimento de solidariedade das entidades representativas da industria às populações necessitadas do Vale do Pirapetinga, foi comunicado, por telegrama, ao governador de Minas Gerais.

MENSAGEM AOS TRABALHADORES

Em seguida, o sr. Artur Cortines Laxe leu a mensagem que a Comissão de Assistencia e Cooperação Sindical da Federação das Industrias está dirigindo aos trabalhadores da industria nos termos seguintes:

"A Comissão de Assistencia e Cooperação Sindical da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, em nome dos sindicato patronais da industria, sente-se no dever de vir perante o operario paulista a fim de manifestar os seus sentimentos de solidariedade cristão, no dia em que a humanidade comemora o nascimento daquele que firmou o marco da solidariedade nas relações entre os homens.

Dentro desse espirito de amor e compreensão deseja augurar a todos os trabalhadores paulistas, a seus filhos e às suas esposas, um Natal feliz e cheio de paz, para que a tranquilidade continue reinando em seus lares, com a bençam de Deus recaindo sobre os seus filhos e todos aqueles que lhes são caros.

Faz votos ainda, para que a Paz Social continue a existir para a tranquilidade de todos os lares e para a grandeza de nossa patria."

NECROLOGIA

DR. FREDERICO NAVARRO DA CRUZ — Faleceu ontem, nesta capital, o dr. Frederico Navarro da Cruz, filho do sr. Manoel Navarro da Cruz e de d. Maria José Navarro da Cruz, já falecidos. Deixa viuva d. Diná Faria Navarro da Cruz. Foi casado em primeiras nupcias com d. Penita Bastos Navarro da Cruz, já falecida, deixando três filhos — Frederico, Vitor e Reinaldo. O extinto era irmão de — Vera Cruz Pacheco, casada com o sr. Artur de Sales Pacheco; Clovis Navarro da Cruz, casado com d. Otilia Orouca Navarro da Cruz; Alba Porto de Matos, casada com o sr. Jarbas Porto de Matos; Carlos Navarro da Cruz, casado com d. Isaura Navarro da Cruz; Adelaide Cruz Nogueira, casada com o sr. Mario Nogueira; e Helio Navarro da Cruz, casado com d. Ofelia Navarro da Cruz.

O enterro realizou-se ontem em Jacarei.

MENINA MARLI APARECIDA — Faleceu ontem, nesta capital, a menina Marli Aparecida, filha do sr. José dos Santos e de d. Maria das Dores dos Santos. Deixa uma irmã — Marcia dos Santos.

O enterro realizou-se ontem no cemitério do Araçá.

PAULO JUSTINO DO AMPARO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 42 anos de idade, o sr. Paulo Justino do Amparo, casado com d. Laura Marques do Amparo. Deixa as filhas — Clarice e Elenice.

O enterro realizou-se ontem, em Jundiaí.

EUGENIO GOMES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 78 anos de idade, o sr. Eugenio Gomes, casado com d. Maria da Conceição Gomes. Deixa os filhos — Americo Antonio, Elíziario Gomes, Maria do Carmo de Lucas, Amalia Lagoa e Eliza Gomes.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

PEDRO BRUNETO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, o sr. Pedro Bruneto, casado com d. Gioconda Bertachini. Deixa os filhos — Giovani e Mario Bruneto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Braz.

D. MAFALDA DE LUCAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 34 anos de idade, d. Mafalda de Lucas, casada com o sr. José Safioti. Deixa os filhos — Jaime, Neusa, Neide, Nell e Joel.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

OUVIDIO OSCAR DA SILVA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 52 anos de idade, o sr. Ouvidio Oscar da Silva, casado com d. Maria Oscar da Silva. Deixa os filhos — Nair, Moacir, Cosmos e Irene.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Lapa.

BENEDITO DE PETA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 47 anos de idade, o sr. Benedito de Peta, casado com d. Rina de Peta. Deixa os filhos — Osvaldo, Helena, Ronaldo e João.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

D. AUGUSTA DE QUEIROZ DIAS — Faleceu ontem, nesta capital, aos 53 anos de idade, d. Augusta de Queiroz Dias, casada com o sr. Pedro de Queiroz Dias. Deixa os filhos — Alberto e Maria Inês.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério São Paulo.

SATIRO DE OLIVEIRA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 43 anos de idade, o sr. Satiro de Oliveira, filho do sr. José de Oliveira, já falecido e de d. Angelina de Oliveira. Deixa os irmãos — Davina e Julio.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ETORE PELICANO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 60 anos de idade, o sr. Etore Pelicano, casado com d. Herminia Pelicano.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Faustolo, 1831, para o cemitério de Vila Mariana.

PASCOALE ROBERTO — Faleceu anteontem, nesta capital, aos 64 anos de idade, o sr. Pascoale Roberto, viuvo de d. Maria Lombardi Roberto. Deixa os filhos — Miguel Roberto, casado com d. Iolanda Roberto; Antonio Roberto, casado com d. Zelia Roberto; Artur Roberto, casado com d. Lidia Roberto; Guerino Roberto, casado com d. Vaste Roberto; Osvaldo Roberto, casado com d. Irene Roberto; Oscar Roberto, casado com d. Amelia Roberto e Assunta Roberto.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério do Araçá.

ALVARO PEREIRA DE TOLEDO — Foi sepultado ontem, na necropole do Araçá, em virtude de ferimentos recebidos em desastre ocorrido anteontem na Central do Brasil o sr. Alvaro Pereira de Toledo. Deixa viuva e filhos menores.

O finado, que era filho do sr. Eliseu Pereira de Toledo, deixa entre outros irmãos os srs. Altamiro Pereira de Toledo e José de Toledo, respectivamente contador e auditor da administração desta folha.

JOÃO SANTIAGO GARCIA — Faleceu ontem, nesta capital, aos 67 anos de idade, o sr. João Santiago Garcia, casado com d. Isabel Martins Sanches Garcia. Deixa as filhas — Josefa, Emilia, Elvira, Jesusá, Isabel, Petronila e Maria.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Dona Leopoldina, 4-C, para o cemitério de Vila Mariana.

D. DORALICE SANTI CARAM — Faleceu ontem, nesta capital, aos 49 anos de idade, d. Doralice Santi Caram, casada com o sr. Jorge Elias Caram. Deixa os filhos — Giorgina, casada com o sr. Gabriel Abdala; Elza e Jorge Caram.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Oito, s/n. Vila Conde de Pinha — Sacomam — para o cemitério de Vila Mariana.

SIGESMUNDO SEVERO PEREIRA — Faleceu ontem, nesta capital, o sr. Sigesmundo Severo Pereira, casado com d. Lia Bueno de Camargo Pereira. Deixa os irmãos — Leonidas de Camargo Pereira, casado com d. Paulina Spineli Pereira; Maneses Efaim Pereira, casado com d. Emantina Camargo Couto Pereira; Marta Camargo Pereira Pucineli, casada com o sr. Julio Pucineli; Araci Camargo Pereira Aranha, casada com o sr. José Maria Couto Aranha; Zilá Maria Pereira Almeida, casada com o sr. Acilino Pires de Almeida; Raquel Augusta e Ester Elvira Pereira.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Marcos Arruda, 392, para o cemitério do Redentor. A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

D. FADUA DARUJ COURI — Faleceu ontem, em Piracicaba, aos 52 anos de idade, a sra. d. Fadua Daruj Couri, casada com o sr. Sales Couri Atié.

O enterro realiza-se hoje, às 14 horas no cemitério daquela localidade.

O ESTADO DE SAUDE DO GEN. MARSHALL

WASHIGTON, 23 (U. P.) — Um boletim emitido às 12 horas de hoje informa que o secretario do Estado, general George Marshall, está em periodo de convalescença no Hospital Walter Reed.

Acrescenta o boletim que, possivelmente, o titular do Departamento do Estado abandonará o hospital na proxima semana.

Navios de guerra norte-americanos para a Turquia

LONDRES, 23 (U.P.) — Circulos da Marinha dos Estados Unidos informaram hoje que dois "destroyers" norte-americanos que estiveram na ativa durante a ultima guerra serão entregues à Turquia. Essa transferencia será realizada de acordo com o que os Estados Unidos e a Turquia trataram no dia 3 de abril de 1948.

Informou-se ainda que os dois "destroyers" em apreço acham-se presentemente nos estaleiros navais de Charleston, na Carolina do Sul, a fim de sofrerem uma reforma antes de serem entregues ao governo turco.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

XXII CAMPEONATO LATINO-AMERICANO DE PUGILISMO

U. P. — Vencendo o argentino Alberto Lasza o chileno Celestino Gonzalez, sagrou-se campeão de categoria peso galo, na 1.a luta disputada na penultima rodada do certame.

Na 2.a peleja enfrentaram-se o uruguaio Domingos Palovicino e o brasileiro Pedro Galasso, pertencentes à categoria peso galo, cabendo a vitoria ao pugilista oriental, por pontos.

Terceira luta, pesos leve: o chileno Artur Miranda venceu por pontos o brasileiro Ralf Zumbaho, tornando-se campeão dessa categoria; quarta luta, pesos medio: Heitor Garcia, argentino, venceu por nocaute, no primeiro "round", o uruguaio João Barrientos.

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

"O ATUAL AMBIENTE POLITICO E' IDENTICO AO QUE PRECEDEU O GOLPE DE 37"

Severas criticas do sr. Raul Pila ao governo

PORTO ALEGRE, 23 (ASAPRESS) — O lider do Partido Libertador, deputado Raul Pila, que se encontra nesta capital, acaba de conceder uma entrevista à imprensa, no qual declara que o ambiente politico do momento no Brasil é identico ao que precedeu o golpe de 1937.

Respondendo a uma pergunta do reporter nesse sentido, o chefe libertador o fez em sentido afirmativo, esclarecendo: "E' muito grande a semelhança e, por certo, mais grave a conjuntura. Temos agora, como então, um governo de duvidosa vocação democratica; temos em torno do governo agrupamentos cujos interesses se sentem continuamente ameaçados pelo regime de liberdade discutivel; temos um Parlamento que se carateriza precisamente por uma alta consciencia das prerrogativas; temos uma situação economica que dia a dia se vem agravando, sem que se lhe deslumbre o remedio; temos aquela mesma débil consciencia democratica; e, finalmente, caminhamos para uma campanha presidencial disputada e agitada. Só nos falta em verdade, o mesmo ambiente internacional que em 1937 era favoravel ao fascismo e ao nazismo e que agora, depois da derrota, não lhe é propicio".

Sancionada a lei que abre creditos especiais para a defesa sanitaria animal

Dentro de 60 dias serão expedidos os regulamentos necessarios

RIO, 23 (ASAPRESS) — O presidente da Republica sancionou a lei 569, de 21 do corrente, decretada pelo Congresso. Segundo tal lei, sempre que, para salvaguardar a saude publica ou por interesse da defesa sanitaria animal, venha a ser determinada o sacrificio de animais doentes ou destruição de coisas ou construções rurais, caberá ao respectivo proprietario uma indenização em dinheiro, mediante previa avaliação. Far-se-á um devido desconto na avaliação, quando parte das coisas ou construções condenadas seja julgada em condições de aproveitamento. Serão sacrificados os animais atingidos por qualquer molestia especificada no artigo 63 do regulamento do Serviço da Defesa Sanitaria Animal, aprovado pelo decreto 24.548 de 3 de julho de 1934. A indenização devida pelo sacrificio do animal será paga de acordo com as seguintes bases: Quarta parte do valor do animal, se doença for tuberculose; metade do valor nos demais casos; valor total do animal quando a necropsia ou outro exame não confirmar os diagnosticos clinicos. Indenização por coisas ou construções rurais será igual ao valor total da respectiva avaliação. A avaliação será feita por uma comissão composta por representantes do governo federal, obrigatoriamente profissional em veterinaria, representantes do governo estadual e representantes de associações rurais criadas pelo decreto lei 449, de 9 de abril de 1945, substituindo o ultimo, nas zonas ou regiões onde não existem tais entidades, por um ruralista de reconhecida capacidade técnica, indicado pela parte interessada. Ao laudo caberá recurso dentro do prazo de 30 dias ao ministro da Agricultura.

A indenização será paga pelo governo da União a conta C de consignação de dotação consignada no Orçamento especialmente para esse fim de credito adicional, a que se dê o mesmo destino ou dotação orçamentaria destinada às despesas com profilaxia e combate a epizotias.

Quando houver acordo ou convenio entre o governo da União e do Estado, com contribuição de uma ou de outra entidade para a execução de serviços publicos da defesa sanitaria animal, um terço da indenização será paga pela contribuição estadual e o restante da contribuição federal.

O direito de pleitear indenização prescreverá dentro de noventa dias contados do dia em que for morto o animal ou destruida a coisa.

O poder executivo expedirá, dentro do prazo de 60 dias, os regulamentos necessarios para a execução da presente lei que entrará em vigor 90 dias após a sua publicação.

BOLETIM REPUBLICANO

PRP 1873

COMISSÃO MUNICIPAL COORDENADORA

REUNIÃO GERAL EXTRAORDINARIA

Realizou-se ontem uma reunião geral extraordinaria da Comissão Municipal Coordenadora da Politica da Capital. Compareceram os drs. Valdomiro Lobo da Costa, Cory Gomes de Amorim, prof. Alfredo Gomes, prof. José Dalmo Fairbanks Belfort de Matos, José Carlos da Silva Freire, Norberto Mayer, Carlo Mourão Peralva, Francisco Glycerio de Freitas, Joaquim Pacheco Cyrillo, Luiz Gracie de Freitas, João Batista Sponza e Clovis Glycerio de Freitas.

Aberta a sessão, o presidente, sr. Valdomiro Lobo da Costa, declarou que, segundo se noticiara, a reunião tinha em sua ordem do dia a sugestão da reforma estatutaria.

Acerca do assunto, manifestaram-se os srs. João Batista Sponza, prof. Alfredo Gomes, Francisco Glycerio de Freitas, José Dalmo Fairbanks Belfort de Matos, Valdomiro Lobo da Costa e Cory Gomes de Amorim, todos reconhecendo que o Regimento Interno da Comissão Municipal Coordenadora necessitava de tornar-se mais conforme à realidade, e mais acorde com suas proprias necessidades.

O dr. Valdomiro Lobo da Costa chama, aliás a atenção da casa, acerca da necessidade de adaptar-se dito Regimento aos atuais Estatutos Partidarios, aprovados na Convenção de Belo Horizonte.

E', afinal, posta em votação, e unanimemente aprovada, uma proposta do sr. João Batista Sponza, no sentido de se entregar ao Diretorio Executivo a tarefa de elaborar o projeto de reforma, o qual será, depois, discutido pela Comissão, em reunião adrede convocada.

O prof. Alfredo Gomes pede a inserção em ata de um voto de pesar pelo falecimento da irmã do sr. João B. Sponza, o que foi aprovado sem discussão, por unanimidade.

NO PALACETE PRATES

Provoca debates na edilidade o projeto de isenção de impostos ao Senac

A oração proferida a proposito pelo vereador Derville Allegretti — "Semana inglesa" para os barbeiros — O projeto de abono aos funcionarios municipais — Outros assuntos tratados ontem

Reuniu-se ontem, em sessão extraordinaria, a edilidade. Os trabalhos tiveram inicio às 15 horas, sob a presidencia do sr. Aniz Aidar. Aprovada a ata da sessão anterior, entraram em discussão os projetos de lei 5-48, de autoria do sr. José Cirilo e 28-48, proposto pelo sr. Higino Pelegrini, que dispõem sobre o horario de funcionamento dos salões de barbeiros da capital. Os srs. Higino Pelegrini e José Cirilo concordaram em fundir ambos os projetos de modo que ambos se reunissem num substitutivo que foi aprovado. Propôs o sr. Derville Allegretti a esse projeto uma emenda que antecipou de 30 minutos a abertura dos salões aos sabados.

SEMANA INGLESA DOS BARBEIROS

Após varios debates, foi aprovado, como dissemos, o seguinte substitutivo sobre a Semana Inglesa dos barbeiros:

Art. 1.o — Os salões de barbeiros, cabeleireiros e similares, funcionarão, nos dias uteis, das 8,30 às 18,30 horas, excepto aos sabados em que funcionarão num só periodo das 8,30 às 13 horas.

§ unico — Os estabelecimentos enumerados neste artigo e que estejam afastados do centro, que tem como limite a av. Irradiação, funcionarão nos dias uteis das 8,30 às 18,30 horas, excepto às segundas-feiras em que funcionarão num só periodo, das 13 às 18,30 horas.

Art. 2.o — Os salões de barbeiros, cabeleireiros e similares, instalados no interior de hoteis, clubes, teatros, casas de diversões, cafés, bares e casas de banhos, terão o horario normal de funcionamento das mesmas casas, desde que sejam privativos dos hospedes, associados, espetadores e frequentadores e estejam rigorosamente localizados na parte interna dos mesmos.

§ 1.o — Não serão consideradas casas de diversões: os cafés, bares, bilhares, casas de banho e todas aquelas que não cobrarem ingresso aos seus frequentadores, ficando, portanto, sujeitas ao horario normal.

§ 2.o — Os salões de barbeiros, cabeleireiros e similares, existentes no interior de hoteis, teatros e casas de diversões, pagarão impostos relativo à sua especie, independentemente do que for devido pelos estabelecimentos em que se encontrem instalados.

Art. 3.o — A presente lei com referencia ao horario normal, dias de descanço, horas de almoço e repouso e ferias regulamentares, obedecerá as determinações da Legislação Trabalhista em vigor.

Art. 4.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

SESSENTA MILHÕES DE CRUZEIROS PARA A PREFEITURA

Entrou em segunda discussão, em seguida, o projeto de lei n.o 471-48, do Executivo, dispondo sobre a abertura do credito especial de sessenta milhões de cruzeiros para obras e serviços publicos e desapropriações. O plenario aprovou esse projeto, aceitando uma emenda proposta pelo sr. Marcos Melega e que determina que o pagamento de quantias correspondentes a desapropriações seja feito por ordem cronologica.

P. LAURO DEIXOU RECORDAÇÕES...

Discutiu-se, logo após a aprovação do segundo item, o requerimento de autoria do sr. Cid Franco em que este solicita do Executivo municipal informações sobre a aquisição, por parte da Prefeitura, da Pedreira Fortaleza S. A. Trata-se de um assunto que fora ventilado por aquele vereador quando se encontrava na Prefeitura o ex-prefeito P. Lauro, o que quer dizer que o que ontem se discutiu pode ser incluido no rol de más recordações do ex-chefe do Executivo municipal.

Há poucos dias, prestando informações sobre a falta de pagamento de quatro titulos na importancia de Cr$ 1.878.000,00, os proprietarios da mencionada pedreira afirmaram que em 3 de março ela fora vendida à Prefeitura. Altos funcionarios do Executivo negam a transação e o sr. Cid Franco deseja que as coisas sejam esclarecidas. A despeito de ter o lider da bancada governista, sr. André Nunes Junior, tentado ver o requerimento reejitado, o mesmo foi aprovado.

TRANSFORMADO EM INDICAÇÃO UM PROJETO DE LEI

O quarto item versou sobre a segunda discussão do projeto de lei n.o 187-48, que isenta de impostos o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, que fora aprovado em primeira discussão na sessão de seis de dezembro ultimo. Falaram contra o projeto os srs. Derville Allegretti e Marcos Melega e a favor os srs. Camilo Ashcar, Assunção Ladeira e Cantidio Nogueira Sampaio. O sr. Derville Allegretti apresentou um requerimento que justificou e defendeu e que viu aprovado.

O texto desse requerimento é o seguinte:

"Requeiro, ouvido o plenario, seja o projeto de lei n.o 187-48 convertido em indicação, a fim de que o sr. chefe do Executivo municipal decrete a regulamentação generica do texto do artigo 31, inciso "V", letra "b", da Constituição Federal e aludido no artigo 69, n.o II, da eLi Organica dos Municipios, de 18 de setembro de 1947.

Pronunciou o lider republicano longo e expressivo discurso em que rebateu inicialmente expressões usadas pelos srs. Cantidio Sampaio e Pedro Pedreschi, atribuindo as do primeiro ao calor dos debates travados. Em seguida, mostrou as razões pelas quais o projeto deveria ser transformado em indicação, argumentando de tal forma que conseguiu expressivo triunfo.

Por absoluta falta de espaço, nesta edição, publicaremos no proximo sabado o discurso pronunciado pelo lider republicano.

APROVADA A REDAÇÃO FINAL DO PROJETO DE ABONO DE NATAL

Encerrados os trabalhos da sessão iniciada, teve inicio outras, às 19,30 horas, para aprovação da redação final dos projetos de lei 371-48, que concede abono de Natal ao funcionalismo da Prefeitura e de resolução n.o 10, que autoriza o abono de Natal ao funcionalismo da Camara Municipal. A redação final de ambos os projetos foi aprovada.

Hoje, às 14,30 horas, a Camara Municipal promoverá uma sessão ordinaria.

INQUERITO CONTRA INFRATORES DAS LEIS DE PROTEÇÃO AO TRABALHO

RIO, 23 (ASAPRESS) — O juiz Mario dos Passos Machado, da V. de Acidentes no Trabalho, baixou uma portaria a respeito do crescimento do numero de acidentes de trabalho nesta capital determinando que seja oficiado o Departamento Nacional de Segurança Publica, solicitando a abertura imediata de inquérito para apurar as responsabilidades de varios infratores das leis de proteção ao trabalho. Mandou, tambem, que fosse oficiado ao diretor do Departamento Nacional do Trabalho solicitando a punição de funcionarios responsaveis pela ausencia de vigilancia adequada nos locais de trabalho.

CONVOCAÇÃO DAS CLASSES PRODUTORAS PARA A CONFERENCIA DE ARAXA'

RIO, 23 (ASAPRESS) — Em janeiro proximo, o sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio, iniciará sua visita aos Estados para convocar as classes produtoras para a conferencia de Araxá. Primeiramente, porem, irá à Goiania, e daí a Belem, seguindo desta capital do norte até o sul.

NA SESSÃO SECRETA DA U. D. N.

Controversias udenistas sobre a sucessão

CORRENTE PRO' CANDIDATURA CANROBET PEREIRA DA COSTA — DESCONTENTES OS UDENISTAS MINEIROS COM O ACORDO INTERPARTIDARIO — NOTAS

RIO, 23 ("Correio") — Depois de afirmar que se robustece nos meios politicos partidarios o pensamento de que só uma candidatura poderia enfrentar com vantagem a do atual ministro da Guerra, um vespertino carioca assinala que ato continuo os proceres de comando do PSD, da UDN e do PTB cerrariam fileiras em torno do nome do brigadeiro Eduardo Gomes para uma nova jornada eleitoral.

Este assunto — frisa o mesmo jornal — foi objeto de comentarios na sessão secreta de ontem da UDN sobre a qual este partido não deu nenhuma nota. E a despeito das contestações a respeito, assim descreve o referido vespertino o que se passou na importante reunião:

Circulos ligados ao sr. Juraci Magalhães procuraram a imprensa matutina pra contestar a nossa noticia sobre os debates em torno da sucessão dentro da UDN. Pois bem: Podemos assegurar que não se tratou de outro assunto na reunião de ontem, a qual teve a presença de um observador especial do governador de Minas, sr. Lopes Cansado, que por sinal já deve estar viajando para Belo Horizonte, a fim de relatar o que se passou. Muito expressiva foi, sem duvida, a atitude do sr. Gabriel Passos, lider udenista e procer mineiro, manifestando a insatisfação do seu Estado em face do acôrdo interpartidario e da conduta do governo federal. O decurião da minoria chegou a avisar que essa era a sua primeira advertencia. Não é segredo para os observadores que Minas se mostra descontente com a politica do governo central, que favorece alguns Estados como é a Bahia e chega quase a hostilizar o principal nucleo da UDN, que é o Estado montanhês. A esse respeito, os srs. Gabriel Passos e Juraci Magalhães travaram uma discussão cordial, mas viva e impregnada de muito sentido...

Houve de parte a parte, a citação de fatos, como a nomeação dos presidentes da Cia. Vale do Rio Doce e das Obras do S. Francisco.

Os reflexos da situação internacional na proxima sucessão foram, depois, analisados pelo sr. Juraci Magalhões, que fez uma especie de relatorio verbal de sua recente excursão pela Europa, transmitindo as impressões que já externou em carta que enviou ao presidente da Republica.

Em resumo, o cel. Juraci admite, entre outras, a hipotese de estar o mundo em plena guerra por ocasião da proxima sucessão presidencial no Brasil. Partindo desses pontos de vista, o lider baiano acha que a UDN deve encarar, "com realismo" a situação, evitando candidatos inviaveis...

Essa atitude é interpretada como sendo preparatoria do ambiente para a candidatura do general Canrobert, pois segundo se adianta, o sr. Juraci inclui o brigadeiro no numero dos candidatos inviaveis.

Tambem o sr. Flores da Cunha falou sobre a candidatura Canrobert, achando que a esse respeito, ha mais ruidos do que fatos. Houve, a certa altura, um desfile de pronunciamentor contra o acordo interpartidario e a politica do governo federal, sobbretudo nos Estados. Falou-se sobre a conveniencia de ficar o partido em expectativa para só tomar posição em face da sucessão no momento mais oportuno. Deliberou-se tambem que todos os membros da direção nacional do Partido procurariam, doravante, fazer sondagens em todos os setores politicos, na certeza de que a batalha sucessoria será ganha por quem fizer composições mais felizes.

HOMENAGEM AO DIRETOR DO BANCO DA BORRACHA

RIO, 23 (Asapress) — Convidado pelos alunos do curso basico para tecnico de industria de artefatos de borracha, o diretor do Banco do Credito da Borracha, José da Silva Matos, seguiu hoje para São Paulo, a fim de participar dum jantar de confraternização e comemorativo do termino do curso que terá lugar no Roof da "Gazeta", na capital paulista. Aproveitando a estada daquele diretor, industriais da borracha de São Paulo lhe prestarão significativas homenagens pelos seus esforços como diretor do Banco, para entrega, pelo governo federal, da verba para o financiamento da borracha excedente.

ABSOLVIDO PELO S. T. M. O DEPUTADO WADY NASSIF

RIO, 23 (Asapress) — O Superior Tribunal Militar, contra os votos dos ministros Vaz de Melo e Heitor Varadi, absolveu o deputado estadual mineiro Wady Nassif, acusado da pratica de crime contra o serviço militar.

Pela absolvição, votaram os ministros Bocaiuva Cunha, Alvaro de Vasconcelos, Ary Pires e Azevedo Milanês. O procurador geral, sr. Valdomiro Gomes Ferreira, opinára pela absolvição.

Não foi expedido mandato de soltura, pois o réu aguarda julgamento de novos embargos interpostos a outro processo a que responde pelo mesmo crime.

REGISTRO DE DIRETORES DE PARTIDO POLITICO

RIO, 23 (Asapress) — O ministro Sá Filho apresentou hoje ao Tribunal Superior Eleitoral a indicação regularizando o registro de diretores de partidos politicos. Depois de discutido o assunto o presidente designou uma comissão constituida pelos ministro Rocha Laga Machado, desembargador Saboia Lima, para estudar a indicação e dar parecer sobre a mesma.

CANDIDATOS AOS GOVERNOS ESTADUAIS

RIO, 23 (Asapress) — Ao que se publica aqui, as forças majoritarias do Maranhão apoiarão o sr. Vitorino Freire para a sucessão no Estado, as de Mato Grosso o senador Felinto Muller, as do Pará o senador Magalhães Barata e as de Pernambuco o deputado Agamenon Magalhães.

MORTE TRAGICA DE JOVEM ANTROPOLOGISTA

RIO, 23 (Asapress) — Os circulos cientificos brasileiros estão enlutados pela morte do jovem antropologista Ernani Martins Silva, tecnico do Instituto Oswaldo Cruz, que pereceu quando viajava numa lancha, na zona dos indios carijós no Brasil Central, à noite. A embarcação bateu contra uma pedra naufragando, sendo o corpo do cientista encontrado dois dias depois. Faltam noticias dos 20 tripulantes que tambem viajavam na lancha.

DAS 9 ÀS 12, O EXPEDIENTE DE HOJE NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

RIO, 23 ("Correio") — O prof. José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da presidencia da Republica, deu conhecimento aos Ministerios, autarquias e orgãos para-estatais de que, por ordem do chefe da Nação, o expediente em todas as repartições publicas será amanhã e no proximo dia 31 das 9 às 12 horas.

ABONO PARA OS EXTRANUMERARIOS, OS FERROVIARIOS DA CENTRAL RECLAMAM

RIO, 23 (ASAPRESS) — A União Ferroviaria do Brasil e a Associação dos Funcionarios da Central do Brasil enviaram um telegrama ao presidente da Republica, fazendo-lhe um ultimo apelo no sentido de que seja concedido um abono de Natal aos extranumerarios dessa ferrovia.

DENTRO DE 60 DIAS SERIAM LEVANTADAS AS CANDIDATURAS À PRESIDENCIA DA REPUBLICA

RIO, 23 (Asapress) — Segundo um matutino carioca, o problema da sucessão da presidencia da Republica será aberto nestes proximos 60 dias, muito embora haja quem pense ser ainda muito cedo para tal.

Os candidatos até agora apontados são os seguintes: general Canrobert Pereira da Costa, governadores Milton Campos, Ademar de Barros, Otavio Mangabeira, brigadeiro Eduardo Gomes, senadores Getulio Vargas e Salgado Filho, vice-presidente Nereu Ramos e o embaixador Osvaldo Aranha.

SERIA DUPLICADA A CAPACIDADE DA USINA DE VOLTA REDONDA

RIO, 23 (Asapress) — O general Raulino Oliveira, presidente da Cia. Siderurgica Nacional, na primeira quinzena de janeiro deverá partir para os Estados Unidos, onde vai tratar de ampliação da Usina de Volta Redonda, cujas instalações revelam-se incapazes de atender às necessidades do consumo nacional. A capacidade de Volta Redonda será duplicada.

SERIAM MAJORADOS OS SALARIOS DO PESSOAL DA LIGHT, NO RIO E EM SÃO PAULO

RIO, 23 (Asapress) — A Comissão Interministerial encarregada do estudo do pedido da Light de aumento das tarifas deverá terminar seus estudos hoje. Antes do Natal dará sua solução, devendo ser concedido o pedido da Light e, assim, os salarios dos trabalhadores dessa empresa no Rio e em São Paulo serão majorados.

NÃO CIRCULARÃO NO DIA 25 OS TRENS "RP-1" E "RP-2" DA CENTRAL

RIO, 23 (Asapress) — A administração da Central do Brasil comunicou que, por conveniencia de serviço, será suprimida a circulação dos trens RP-1 e RP-2 no dia 25 do corrente, devendo circular excepcionalmente no dia 24.

A Prefeitura vai precisar de mecanografos

No despacho do prefeito Milton Improta, mantido ontem com o secretariado municipal, foi deliberado a criação de uma série funcional minima, de mecanografos, portadores de certificados de curso especializado de mecanização, para atender ao serviço de arrecadação resultante do acumulo de serviço, em virtude da passagem da arrecadação do imposto de industrias e profissões ao municipio. Isto porque no exercicio em curso foi feita reprodução dos lançamentos enviados pelo Estado. Para 1949, haverá revisão geral nos lançamentos.

Grupo Escolar na Vila Carrão

O prefeito Milton Improta tomou conhecimento e aprovou o aumento de área a ser doada pelo Cotonificio Guilherme Giorgi, para a construção do grupo escolar "Frederico Steidel", na Vila Carrão, obra essa já projetada e orçada e que deverá ser em breve iniciada pela Comissão do Convenio Escolar. A referida obra está orçada em Cr$ 2.079.000,00, devendo sua construção estar concluida dentro de 12 meses. A área anteriormente doada atingia a 2.400 metros quadrados, e com o aumento ora aceito e aprovado subirá a 3.200 metros.

Equiparação da carreira de dentista

Os dentistas oficiais estão pleiteando a sua carreira à dos advogados do Estado, e, nesse sentido, dirigiram ao governador o seguinte telegrama:

"Solicitamos a v. exc., reiterando memorial já enviado, a equiparação da carreira de dentista à de advogado, visto tambem possuirem diploma universitario".

INFORMAÇÕES POLITICAS E LEGISLATIVAS

Em discussão o projeto de lei n. 664

VISANDO O CERCEAMENTO DO DIREITO DE DIZER

Entrou ontem, como se verifica do noticiario relativo aos trabalhos do Palacio 9 de Julho, em primeira discussão, o projeto de n. 644, que tem como objetivo, atendendo à solicitação do Executivo, aumentar o imposto de vendas e consignações.

Como se previa, agitadas serão as discussões em torno da citada proposição. Divergem as opiniões emitidas por juristas de renome e que sempre foram verdadeiros luminares, na interpretação da materia em pauta no Plenario da Camara. A mensagem e os pareceres daqueles que são favoraveis ao aumento, entretanto, fundamentam-se de forma completa, em um acordão do Tribunal Federal de Recursos, que apreciou uma iniciativa do Executivo Federal visando majorar a tributação do imposto sobre a renda.

Acontece, porem, que o T. F. R. achou ser procedente a solicitação governamental, dado que no projeto de lei orçamentaria, aprovado pelo Parlamento Nacional, figurava, taxativamente, essa nova tributação.

Os legisladores, portanto, previram a possibilidade do aumento da tributação, e assim, não havia como fugir a um dispositivo de lei sancionada.

Esse o aspecto legal. Temos, ainda, outros detalhes de suma importancia, como sejam as consequencias que se refletirão, diretamente, sobre as classes menos favorecidas da fortuna.

Embora o Plenario, por pequena maioria, pretenda atender à solicitação do Executivo, dando-lhe o aumento do imposto, existe uma parte que é francamente desfavoravel à medida, e isso porque a majoração dos vencimentos dos funcionarios não passa de uma hipotese, dado que até agora o Executivo não se pronunciou a respeito das margens de aumento e não enviou, ainda, as tabelas em torno das quais se podem e se devem processar as discussões. Todos os substitutivos apresentados a nada, portanto, não podem subsistir, uma vez que não têm amparo legal, nem regimental nem constitucional.

Uma coisa, entretanto, o bom senso, de inicio, aceita. A materia é controvertida, e precisa e deve ser amplamente discutida, e assim sendo não é possivel que se limite prazo para sua apreciação, como sugeriu, através de um requerimento, o sr. Lino de Matos.

Aceito o requerimento do sublider governista, teriamos chegado a um verdadeiro cerceamento da liberdade de dizer, de analisar, de apreciar e de discutir. Seria voltarmos a uma situação incompativel com o regime que o povo brasileiro reconquistou com tanto sacrificio.

E' estranhavel que seja o sr. Lino de Matos o autor de semelhante pedido, quando ainda é de ontem a sua permanencia na tribuna, por mais de 10 dias, quando se discutia um requerimento das oposições coligadas, relativo à situação politica do Estado de São Paulo, os desacertos da administração das coisas publicas e as noticias referentes à intervenção federal.

Se as forças oposicionistas desejassem, não contassem em sua direção com parlamentares que sabem respeitar o uso e o emprego da tribuna, o sr. Lino de Matos não teria permanecido, não dizemos 10 dias, mas talvez dois dias discutindo um problema politico que interessava a todos os paulistas.

Não é possivel, assim, que seja limitado o tempo na discussão do projeto de lei 664.

RENOVAÇÃO DO CONTRATO DE ABASTECIMENTO DE AGUAS EM SANTOS

Há dias publicamos uma noticia referente à remessa, à Camara, pelo chefe do Executivo, de um projeto de lei relativo à reforma do contrato de abastecimento de aguas em Santos, a ser feito com a City.

Ontem, a Camara Municipal de Santos encaminhou ao presidente Lincoln Feliciano cópia dos telegramas que enviou ao presidente da Republica e governador do Estado, protestando contra aquele projeto, de vez que o mesmo não atende aos interesses da população santista. Afirma, ainda, a edilidade da cidade praiana que, renovado o contrato, a população de Santos ficará inteiramente à mercê da Companhia, a exemplo do que aconteceu aqui em São Paulo, quando a Light deixou ao encargo do governo do Estado, mediante vultosa importancia, um acervo de ferro velho destinado ao transporte coletivo paulistano.

O GRAVADOR FOI CONTRATADO

Há tempos tivemos oportunidade de noticiar que a mesa, contrariando afirmativas anteriores, de que tudo seria feito no sentido de reduzir as despesas da Camara, havia contratado um funcionario que teria o encargo unico e exclusivo de gravar alguns discos de discursos de alguns deputados que pretendessem, mais tarde, ouvir seus tremolos de voz. Acontece, entretanto, que o contrato permanecia irregular, de vez que não fôra publicado, o que só aconteceu ontem. O gravador irá perceber 4 mil cruzeiros mensais, dando uma despesa, portanto, de 48 mil cruzeiros anuais à Camara, para um serviço sem importancia nenhuma, de vez que existem os anais de todos os discursos pronunciados.

Talvez com a abertura dessa brecha, pretende-se, agora, contratar 10 dactilografos, com a diaria de 100 cruzeiros para atender aos serviços extraordinarios destas ultimas sessões.

A medida não se justifica uma vez que o Palacio 9 de Julho conta com funcionarios em numero suficiente para atender a todos os serviços.

ARGUMENTAÇÃO CONVINCENTE

O plenario da Camara, ontem, apresentava um aspecto diferente. Na chamada tribuna de honra, centenas de operarios, empregados de escritorios e estudantes, que ali compareceram com o objetivo de exteriorizar sua reprovação ao aumento do imposto de vendas e consignações, uma vez que ele viria recair, diretamente, sobre as classes trabalhadoras.

Nas galerias, inteiramente tomadas, centenas de funcionarios publicos e diaristas de repartições, que pleiteam a majoração de seus vencimentos.

Quando o sr. Castro Neves levantou sua questão de ordem, desenvolvendo curiosissima argumentação quanto à inconstitucionalidade da majoração de impostos, a galeria começou a se esvasiar. Os funcionarios se convenceram que em plenario da Camara tem havido, em excesso, demagogia com finalidades puramente eleitorais.

EM TRANSITO O MINISTRO DA JUSTIÇA

Passou ontem por esta capital, em transito para Porto Alegre, o sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça. Interpelado a respeito de sua viagem, disse o ministro da Justiça que ia a Porto Alegre para passar o Natal com sua familia.

Sobre a propalada modificação ministerial, respondeu: — "Isso é com general Gaspar Dutra, que é o presidente. Só ele é que poderá responder".

Sobre a campanha presidencial e a indicação de seu nome, afirmou o sr. Mesquita Costa: "Ignoro movimentos politicos. Os jornais publicaram muita coisa, mas nada é verdade".

Terminou suas declarações acrescentando: — "O ministro da Justiça ficou no Rio. Quem viaja é o sr. Adroaldo Mesquita da Costa".

CRISE NA COMISSÃO DE FINANÇAS

Esboçou-se, ontem, séria crise na Comissão de Finanças, da qual é presidente o sr. Brasilio Machado Neto. Motivou a questão o fato do sr. Brasilio Machado Neto ter verificado que diversos processos existentes naquela Comissão dali haviam sido retirados sem sua anuencia, e sem seu conhecimento. E' possivel que a crise se agrave, podendo, inclusive, estourar em Plenario.

UMA VISITA QUE CONVENCEU

Quando o sr. Cassio Ciampolini, em reunião da Comissão de Finanças, apresentou o seu irregular e falho substitutivo ao projeto de lei 664, oferecendo, inclusive, uma tabela, coisa que escapa à alçada do legislativo, o padre Carvalho destruiu toda a argumentação tecida em torno, citando apenas alguns dados. Afirmou o deputado pessedista que o executivo pretendia gastar, apenas, 400 milhões de cruzeiros, com o reajustamento dos vencimentos do funcionalismo e a tabela Cassio Ciampolini implicaria numa despesa de 1 bilião e 700 milhões de cruzeiros.

Assim, causou especie o voto dado pelo padre Carvalho, na Comissão de Finanças, apoiando o parecer do relator e as pretensões do executivo. Ontem conseguimos saber, entretanto que antes de dar o seu voto, o padre Carvalho tivera uma longa conferencia com o sr. Manhães Barreto, na Secretaria da Fazenda. Foi, assim, uma visita que convenceu.

INVADIDO O PALACIO 9 DE JULHO

Em consequencia da observação feita por um guarda do jardim que circunda o Palacio 9 de Julho, um soldado da Escola Tecnica, como é velho habito, apelou para seus companheiros, que daí a pouco compareceram para tirar um desforço do funcionario. Este, na iminencia de ser agredido, refugiou-se no Palacio 9 de Julho, sendo perseguido por um sargento que queria prende-lo, a qualquer custo.

Detidos pela policia interna da Casa, guarda e sargento foram conduzidos à sala da presidencia, onde foram chamados um delegado de policia e um oficial da aeronautica, que detiveram o provocador e o provocado.

ESPANCAMENTO DE OPERARIOS

A sra. Conceição Santa Maria entregou à Mesa, ontem, o seguinte requerimento: "Requeremos, uma vez consultada a Casa, seja solicitado ao sr. secretario da Segurança informar quais os motivos que determinaram o espancamento e a prisão de operarios da Nitro Quimica, em São Miguel, fatos esses ocorridos em data de ontem, dia 22 do corrente."

MENSAGEM DOS PROFESSORES PRIMARIOS AO LEGISLATIVO PAULISTA

Ontem, à tarde, compareceu à Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, a Comissão Pro-Equiparação dos Vencimentos dos Professores, a fim de fazer entrega ao presidente, deputado Lincoln Feliciano, da mensagem pela qual os professores primarios apresentaram à Casa seus votos de Boas Festas.

Está assim redigido o referido documento:

"MENSAGEM DE BOAS FESTAS AOS DEPUTADOS PAULISTAS"

O professorado primario de São Paulo empenhado conscientemente na defesa do patrimonio moral da classe e integrado numa campanha inédita, pelo seu entusiasmo e pelo seu elevado alcance na historia do ensino publico brasileiro, reitera, nesta mensagem, inteira confiança na ação da inclita Assembléia Legislativa do Estado.

Pela palavra espontanea, desinteressada e apolitica de numerosos e ilustres representantes do povo e pela comovida manifestação de perfeita compreensão das dificuldades economicas que angustiam os professores primarios, traduzida em reiterados apelos ao Poder Executivo para que apresse o termo honroso da campanha, concedendo ao magisterio paulista a justa e desejada equiparação de seus vencimentos aos dos professores do Distrito Federal, a augusta Assembléia Legislativa se fez merecedora desse voto de confiança.

Tem sido a Assembléia Legislativa magnifica trincheira das humanas aspirações do magisterio publico e em grandes parte deve-se a esta atitude o fato de não haver a Campanha tomado rumos menos serenos ou medidas de carater coercitivo que nascem sob o signo do desespero e da desilusão. Os professores primarios acreditam na palavra do Legislativo de sua terra e nela depositam a confiança que merece a dignidade de seus membros, paladinos que se tornaram de uma causa que abraçaram com sinceridade e espontaneidade.

Entretanto, não deixam, os professores paulistas, mais uma vez, de reafirmar, sem vacilações, que, empenhados numa campanha pela sua redenção permanecerão resolutamente nos seus propositos de Equiparação.

Com a mesma sinceridade que anima e vivifica a Campanha, saudam a Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e apresentam a todos os Senhores Deputados, cordiais e respeitosos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo.

São Paulo, 23 de dezembro de 1948.

(aa) — Licinio Carpinelli, Benedita Ribas Furtado, Alfredo Gomes, Elisiario Rodrigues de Souza, Paulo Novais de Carvalho, Francisco Augusto Nunes, Adir Machado, Janilda Werly, Henriqueta Alves de Lima Soares da Costa, Elvira da Rocha Medeiros, Araci Correia Soares, Branca Alves de Lima, Isolina Ferraz e Odila Vita Alves de Camargo".

A "Construção Civil e seus problemas"

Chegaram ontem do Rio os diretores dos Sindicatos da Industria da Construção Civil de Grandes e Pequenas Estruturas, de São Paulo.

Em companhia de seus colegas dos Sindicatos do Rio Grande do Sul, do Paraná, de Pernambuco, da capital federal e do Espirito Santo, foram recebidos, em audiencia especial, pelo sr. ministro do Trabalho, e tiveram ocasião de lhe expôr a situação de desigualdade em que se encontra a Industria da Construção com relação às outras atividades, porque não dispõe ela de um instrumento de credito capaz de permitir a movimentação financeira das firmas e empresas que se dedicam à atividade.

Nessa ocasião submeteram à apreciação de s. exc. um estudo do assunto, encarado não só pelo seu aspecto economico como tambem pelo juridico.

Esse trabalho foi acompanhado de sugestão das medidas legislativas julgadas necessarias para sanar a falha apontada. O sr. ministro, manifestando interesse na solução do problema, determinará seu estudo pelos orgãos técnicos do Ministerio, a fim de encaminha-lo ao Congresso, logo no inicio da proxima legislatura.

Aproveitando a oportunidade do encontro dos representantes autorizados da Industria da Construção dos maiores centros economicos do país, os diretores dos Sindicatos, debateram os efeitos sobre a "Industria da Construção", da atual retração de negocios, as causas do encarecimento das construções e de um modo geral, o problema da habitação que é premente em todas as capitais e grandes cidades.

Homenagem postuma ao prof. Barbosa Corrêa

Pela passagem do 30.o dia do falecimento do prof. José Barbosa Corrêa, a Congregação da Escola Paulista de Medicina fará realizar segundafeira, às 11 horas, na sala Leitão da Cunha, à rua Botucatu', 720, uma sessão solene "in memorian".

Em nome da Congregação da Escola Paulista de Medicina falará o prof. Lauro Monteiro da Cruz.

Representação de um "Misterio"

FRANCISCO PATI

No exercicio do meu cargo pude estreitar relações com um grande comediante francês, o senhor Rognoni, da "Comedie Française".

Direi, entre parenteses, que há, no exercicio de uma função publica, deliciosas compensações. Se, por um lado, se nos deparam individuos tediosos (era o maior defeito que Oscar Wilde atribuia aos homens), empenhados em transformar a sua arte de bajular em trampolim, por outro costumam aparecer homens realmente estimaveis, diante dos quais todas as portas têm obrigação de abrir-se. O senhor Rognoni pertencia a esta ultima categoria. Era um excelente conversador. Tive-o um dia inteiro ao meu lado, aqui em Tremembé, a recordar episodios da sua carreira artistica e a falar-me da sua terra.

Certa vez, disse-me Rognoni:

— Por que não havemos de oferecer ao publico paulistano a representação, ao ar livre, de um "Misterio"?

Contou-me que em Paris isso acontecia frequentemente.

A representação do "Misterio do Natal", com artistas profissionais, amadores e grande massa popular, fazia-se em frente à Igreja de Notre-Dame. O presepio, isto é, a humilde choupana onde nasceu Jesus, era armada no alto da torre. No dia de Natal o povo parisiense era convocado para assistir ao "misterio". A representação desenvolvia-se na praça, ao pé da catedral. Havia um grande cunho religioso em tudo. Na ultima fase do "misterio", o presepio surgia poderosamente iluminado aos olhos da multidão. Soavam trompas. Estrugiam canticos. A imensa massa humana delirava, sob a forte sugestão do espetaculo artistico-religioso.

Explicava-me o grande comediante:

— Vinha gente das provincias para assistir ao "misterio". Este empolgava todo mundo, mesmo os espiritos mais irreverentes. Havia tanta beleza no espetaculo que ninguem estranhava a deliciosa ingenuidade do "misterio", com o presepio iluminado lá em cima, na torre...

Vieram-me tais fatos à lembrança ao ler por toda a parte, na cidade, convites para visitar o presepio animado, na Galeria Prestes Maia. Pensei nisso tambem visitando os presepios armados no interior de algumas igrejas de São Paulo. E acabei me lembrando da idéia de um meu amigo e meu funcionario, mais ou menos parecida com a de Rognoni. Tratava-se de transformar o Estadio Municipal do Pacaembu' em Cidade de Jerusalem, enchendo-a com as crianças dos nossos parques infantis, vestidas à carater. Em lugar de um presepio estatico, armariamos naquele local um presepio em carne e osso, dramatizando-se a historia do nascimento de Jesus.

Nada é novo sob o sol. Infelizmente, as nossas igrejas não possuem plataformas externas, como, por exemplo, a de Nossa Senhora do Carmo, na rua Martiniano de Carvalho. Se as possuissem poderiam armar os presepios fora. Poderiam, principalmente, promover, todos os anos, a representação de um "Misterio do Natal", ou com artistas profissionais ou com o auxilio dos seus paroquianos. Um "Misterio do Natal" é coisa facil de escrever-se. No meu tempo, as crianças do Parque Pedro II "dramatizaram" uma lenda de Natal. Deu tão bom resultado a iniciativa que a transformamos em livro. O livro anda por aí.

Imaginem os leitores o que não seria o espetaculo em S. Paulo, se realizado nas escadarias da catedral, à praça da Sé!

A noite de representação tem de ser a de hoje, durante a "Missa do Galo". Grandes massas corais postadas no largo, em varios pontos, sob a direção de maestros da envergadura de um Furio Franceschini, entoariam canticos religiosos durante a celebração da Missa. Estou certo de que ninguem ficaria em casa. O Natal passaria a ser, verdadeiramente, uma festa de confraternização popular. Haveria uma tregua nas dissensões politicas. Esqueceriamos os pessegos a tres cruzeiros a unidade, a melancia a quinze ou vinte, meia duzia de figos italianos a dez, e de olhos postos no alto da igreja ergueriamos as nossas preces a Deus, pedindo-lhe que nos desse, como lá diz Junqueiro,

"para toda nudez um fiapo do [seu manto,
e para todo crime o seu perdão [de Pai".

Sonho, utopia... Não sei o que isto é. Sei, unicamente, que hoje é um grande dia e que pensando no Menino Jesus a gente se convence de que vale ainda a pena ser bom e fazer votos de felicidade, como ora faço, a amigos e inimigos.

Desburocratização, antes de tudo

Ao assumir o governo da Republica, quem quer que venha a substituir o general Dutra terá de tomar uma providencia que o atual chefe da nação, por circunstancias varias talvez não tenha podido tomar: a reforma radical dos quadros burocraticos federais. Em consequencia, os governadores nos Estados ver-se-ão na contingencia de fazer o mesmo.

Com a sobrecarga com que se apresenta a administração publica, o país não caminhará.

Veja-se, por exemplo, a Comissão Central de Preços. E' um orgão que se tornou inoperante. Suas atribuições se complicam, dia a dia. Quando o mundo ainda estava em guerra, o governo federal criou a chamada coordenação economica, de que a Comissão Central de Preços é um sucedaneo. E que foi que aconteceu? Cumpriu fielmente a Coordenação Economica sua legitima finalidade? Cumpriu, mas cumpriu mal. O levantamento de "stocks" de material considerado estrategico foi imperfeitamente executado; todo mundo sabe que os funcionarios se deixavam corromper. Por ultimo, a importação de medicamentos se fazia para proporcionar aos orgãos criados pelo governo lucros fabulosos. Como o regime era ditatorial, nunca se prestou contas desses lucros. O que se sabe é que alguns cidadãos sairam ricos dessas pepineiras.

Extinto o Estado Novo em 1945, ninguem suponha que as coisas melhoraram. O que acontece com as autarquias aí está à vista de todos. Os Institutos de Aposentadoria e Pensões, organismos cujo fim é proporcionar empregos aos clientes da ditadura, continuam a sugar as energias do país. E, como São Paulo é o maior contribuinte, claro que somos nós os maiores prejudicados. Os Institutos, mercê de uma burocracia complicada, são incontrolaveis. Os negocios que aí se fazem — escandalos que já vieram a publico, sem entretanto provocar do poder federal qualquer medida moralizadora — permitiram e permitem vida folgada a meia duzia de principes da ditadura, que continuam a ser os principes da democracia, como seriam amanhã principes da monarquia, se o herdeiro presuntivo do trono brasileiro fosse ocupar o Catete. Ou a Quinta da Boa Vista, alijando de lá o Museu Nacional.

Ha uma classe de aproveitadores neste país, encartados na burocracia, contra a qual poder nenhum prevalece. E nessa classe se incluem aqueles que manipulam os Institutos.

São Paulo é que suporta os efeitos dessa situação. Pode-se dizer, mesmo, que o "ensilhamento" imobiliario provocado na Capital Federal, durante a ditadura, prosseguindo ainda apenas com as restrições ditadas pela crise de numerario, tem nos Institutos o seu fautor maximo, e em São Paulo a sua principal vitima. As contribuições para as autarquias, em nosso Estado, representam o forte de sua base financeira; se São Paulo, por si só, soma 70% da economia nacional, e se as contribuições estão, como não podem deixar de estar, em paralelo com a capacidade produtora de cada Estado, segue-se naturalmente que daqui saiu e continua saindo o grosso do numerario que vai alimentar a especulação imobiliaria no Rio. E se assim não fosse, essa especulação não teria atingido as proporções que atingiu.

Ora, enquanto São Paulo sofre essa permanente sangria, só Deus sabe o drama tremendo do homem de negocios, aqui, para alimentar suas iniciativas. Comercio, lavoura e industria, vivem à porta dos Bancos mendigando emprestimos; as restrições de credito surgiram, naturalmente, pela evasão do numerario. Em parte alguma do nosso país o dinheiro tem uma função reprodutiva mais acelerada e fecunda do que em nosso Estado.

Mas, enquanto nesta capital e no Interior as forças produtoras lutam desesperadamente para manter o "élan" vital, sem que os nossos Bancos possam atende-las, no Rio jamais faltaram capitais para toda sorte de investimentos ruinosos. Haja vista o que foi, lá, a proliferação dos pequenos Bancos. Na hora H, inumeros deles começaram a estourar, dando prejuizos consideraveis ao governo, pois existiam com os fundos obtidos das autarquias. E ninguem ignora que tais depositos se faziam mediante comissão aos protegidos do governo encarregados de arranja-los. Isto quer dizer que o numerario já entrava nos Bancos, assim artificialmente constituidos, com um corte — na giria carioca diz-se "capação" — que tornava precaria a sua existencia.

Admira que viessem a falir fragorosamente tais ratoeiras armadas aos incautos, no numero dos quais o governo aparece em primeira plana?

Enquanto assim acontecia no Rio, em São Paulo bem diminuto foi o numero de Bancos novos, tomando-se em consideração o vulto dos negocios. E não se verificou nenhuma quebra, provando que os Bancos, aqui, têm uma função legitima, correspondem a uma finalidade indiscutivel como forças estimuladoras da produção.

E' tempo de se apontarem os males provocados pela burocracia pululante e corrompida. Todas as iniciativas oficiais, por mais bem intencionadas que sejam, são logo desvirtuadas pelos funcionarios que empolgam as posições-chaves. E, no fim de contas, tudo isso acaba por apoiar-se sobre a estrutura economica de São Paulo. Chegamos ao ponto de saturação. Notam-se em todo o Estado indicios de asfixia. Como o personagem da "Divina Comedia", entramos naquela fase em que se pede aflitivamente: "Não façam onda"...

O problema economico da America Latina

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via radio — Os economistas se sentem um pouco como aquele diplomata que disse que queria morrer para saber de Deus o que era afinal a Doutrina de Monroe. Essa me parece a situação, depois de ouvir, num banquete em Nova York, um tecnico em finanças francês e um norte-americano. Como é, perguntaram-me, que a America Latina vive saltando de uma crise para outra nos ultimos trinta anos em que só participou dos beneficios das duas guerras mundiais?

Na verdade, a situação atual é um enigma. Nunca a America Latina exportou mais e a preços mais altos do que agora. Antes da guerra, as suas exportações representavam 8 1|2 por cento da exportação mundial. Agora, representam 15 por cento, ou seja, quase a metade da exportação de toda a Europa. Nos ultimos 10 anos as exportações quase quadruplicaram, de 1.650 milhões de dolares a 5.840 em 1947. As reservas de ouro e divisas subiram de 800 milhões de dolares em 1938 em mais de 4 bilhões em 1946.

Os nossos paises exportam, de um modo geral, mais de 40 por cento do que produzem, contra 8 por cento ou 10 por cento nos Estados Unidos. Nossa economia se torna assim um continuo jogo na roleta dos mercados exteriores. Mas nos ultimos anos a jogada foi certeira e lucrativa: o mercado exterior recebeu tudo e pagou preços maiores. Entretanto, poucas vezes tem sofrido a America Latina uma crise mais profunda e uma escassez maior de divisas. Surge, assim, uma pergunta inevital: Que ocorrerá à America Latina quando diminuirem as suas exportações e seus preços, o que não tardará muito a acontecer?

Que foi feito dessa imensa acumulação de ouro e divisas conseguidas durante a guerra? Parte da resposta se acha naturalmente no desenfreio de importações que subiram de 1.560 milhões de dolares antes do conflito a 5.860 milhões no ano passado. Contudo, há uma brecha entre a soma de divisas que deveria ficar ainda disponivel em nossos paises e a que realmente resta. A explicação deve ser encontrada nesses emaranhados misteriosos e com frequencia abusivos dos controles de cambio. Acrescente-se, sem duvida, ao abusó de importações desnecessarias e os serviços de divisas e de capitais estrangeiros. Uma instituição fidedigna calcula que essa sangria corre à razão de 400 milhões de dolares por ano.

Os intercambios com os Estados Unidos são bem eloquentes. Apenas no ano de 1947, o saldo foi favoravel a Tio Sam em mais de 1.800 milhões de dolares. Isto seria ridiculo se não fosse tragico. Se somarmos os serviços de divisas e capitais norte-americanos, o saldo desfavoravel à America Latina chegará a 2 bilhões de dolares num só ano.

As importações, quatro vezes maiores que antes da guerra, são uma drenagem ainda mais ruinosa devido aos preços elevados. A desvalorização das moedas latino-americanas tornam mais onerosas ainda esses preços das importações. Por isso, os controles de cambio já não foram suficientes. Foi necessario recorrer a quotas e proibições de importar com todas as suas consequencias desmoralizadoras. Que outra coisa podem fazer paises como o Mexico, cujo deficit nos pagamentos internacionais subiu a 1.026 milhões de pesos em 1946, e 1.122 em 1947? O Mexico abandonou em julho toda a intenção de manter o cambio oficial; depois suspendeu toda operação em dolares ou moeda estrangeira. Para um pais que tem de importar materias primas para as industrias "nacionais", e alimentos, inclusive grandes quantidades de trigo e toucinho, a queda do peso a um terço do seu valor significa um novo salto no custo da vida devido a essas importações indispensaveis. Cuba não importou em volume de artigos alimenticios muito mais em 1947 do que havia importado em 1946, mas os preços da inflação significaram para o país um desembolso adicional de mais de 90 milhões de dolares.

Não são muitos os que percebem que o grave problema de divisas na América Latina é em boa parte consequencia da inflação interna. Ouço relatorios entusiastas do progresso de nossos paises medido em obras publicas e construções. Isso só revela a temperatura de um corpo enfermo; é causado pela inflação e produz mais inflação, a menos que o financiamento seja sadio e não com inflação de credito fiscal ou privado, como é geralmente o caso. Enquanto as importações e preços de inflação incrementam as rendas, as importações de inflações aumentam os custos, contribuindo tudo para a espiral inflacionista.

Se os nossos paises pretendem sair do atoleiro em que se acham e preparar-se para outros perigos economicos que os ameaçam, têm de cortar drasticamente as suas importações, restabelecer as suas balanças de pagamentos, por um freio energico ao credito e às despesas fiscais inflacionistas.

Mas estas medidas são apenas de politica e contabilidade economica. Uma politica de mais ampla visão é diversificação da produção e, sobretudo, a maior produção. De nada servirá, contudo, uma maior produção a preços de inflação. O problema basico consiste numa maior produção por hora e por trabalhador, ou seja, organização tecnica e mecanizada. Esse foi o caminho da grandeza economica dos Estados Unidos e é o unico que permite uma elevação do nivel de vida sem a deslocação economica e social.

NOTAS & COMENTARIOS

O PREÇO DO ENSINO

Noticia-se que foi indeferido o pedido do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino e do Sindicato dos Professores, relativo ao aumento dos salarios destes, e, consequentemente, das anuidades escolares.

Já não é barato, como se sabe, o preço do ensino secundario ministrado em estabelecimentos particulares. Em alguns as anuidades vão além de tres mil cruzeiros, o que quer dizer que a mensalidade é superior a trezentos. Ora, trezentos cruzeiros por mês não são todos os pais que podem pagar. E' um preço verdadeiramente proibitivo. Não são poucas, por isso, as vocações inaproveitadas, ou, melhor, estioladas. Não podendo custear a educação secundaria dos filhos, estes se encaminham para outras profissões, aumentando, por essa forma, em nosso país, o numero dos desajustados sociais.

Em tese, não somos contrarios à fixação de um padrão de vida superior para os professores secundarios. Ensinar é obra de amor, disse-o o sr. Tristão de Athaide. Como, porém, exigir que os professores tenham amor ao seu oficio se a remuneração nem sempre é proporcional às suas necessidades? Como pode ter amor ao ensino o professor que vê chegar o fim do mês cheio de apreensões por causa do aumento ininterrupto do custo da vida?

E' bem de ver, no entanto, que uma coisa não se deve obter com prejuizo de outra. O ensino secundario, em nosso país, tem-se transformado numa verdadeira industria. Os estabelecimentos de ensino mantidos por particulares prosperam a olhos vistos. Iniciam-se, em regra, numa casa de aluguel, mal adaptada às exigencias do ensino, e em breve tempo os vemos instalados em predios proprios, realmente suntuosos. Em São Paulo não é preciso citar nomes. Eles aí estão, ao alcance da nossa vista.

O Estado vive a semear ginasios em todos os municipios. Urge, porém, fazê-los funcionar e franquear-lhe as portas a todos os adolescentes com vocação para o estudo. Só assim conseguiremos refrear um pouco o amor ao lucro facil e abundante. E' indispensavel excluir o ensino, de uma vez por todas, das industrias que proporcionam "lucros extraordinarios" aos que a elas se dedicam.

A decisão do Ministerio do Trabalho deve ser acolhida, portanto, com a esperança de melhores dias para o problema da educação fundamental no Brasil.

BALZAC

Quando o escritor Paulo Setubal se pôs a bisbilhotar pormenores da vida amorosa de Pedro I, alguns criticos se incomodaram, achando que a parte heroica da personalidade do imperador do Brasil estava sendo injustamente esquecida. Se ele teve defeitos romanceaveis, teve tambem qualidades dignas da maior divulgação. Não fôra preferivel, por exemplo, estuda-lo como independentista no Brasil e antimiguelista em Portugal a focaliza-lo insistentemente como um lascivo e um epileptico?

O caso de Balzac parece identico. Repare-se que a maioria de seus biografos se compraz em retraçar a situação aflitiva do homem endividado, como se isso tivesse mais importancia aos olhos do leitor do que a imaginação criadora do autor da "Comedia humana". Alguns criticos, para dissimularem a sua crueldade quase sadica, alegam que as informações sobre as dividas de Balzac fazem parte integrante do estudo critico da produção do romancista, pois o caso dele é identico ao de Dickens: — as dividas serviram para excitar-lhe o genio...

Acontece, então, que muita gente que não leu Balzac, nem sabe em que consiste a "Comedia humana", ou quais os romances unificados sob essa denominação geral, está a par das agonias que ele padeceu por causa dos credores, e até não ignora que o seu enterro foi feito por um amigo, pois a mulher com quem vivia não tinha dinheiro para os funerais.

Enquanto esses detalhes confrangedores ocupam lugar saliente na biografia de Balzac, o genio que animou a sua produção, e que só pode ser surpreendido na leitura dos romances que ele escreveu, continua mais ou menos ignorado, como coisa de importancia secundaria. Claro que não se pode reconstituir-lhe a vida, com omissão das facetas que a deslustram. Mas uma coisa é a referencia honesta a todos os pontos da vida do escritor, outra é a insistencia em pormenores inferiorizantes, com desprezo dos aspectos dominadores.

CASAS ENCANTADAS...

Um dos pontos capitais dos programas demagogicos de certos candidatos surgidos nesta nova fase da democracia brasileira foi o da construção de casas para o povo, em quantidade bastante para vencer a crise de habitações e pôr um paradeiro aos golpes dos especuladores contra a economia dos inquilinos. Falou-se em "casa propria", acenando aos que alimentam o sonho de possuir o seu rancho com a possibilidade de realiza-lo caso este ou aquele candidato saisse vencedor no embate das urnas.

Pois tais candidatos se fizeram eleger e hoje desfrutam de todas as vantagens dos altos postos conquistados, mas bem pouco se lembram das promessas feitas ao povo, muito menos da que se referia ao problema da casa...

Os jornais vivem cheios de anuncios em que são oferecidas residencias para alugar e vender. Mas, tanto de um jeito como de outro, os preços são fabulosos e muito acima das disponibilidades da maioria. A um observador menos atento, parecerá que estamos numa época que antecede à fase de equilibrio do mercado, caminhando para o reajustamento natural da situação do mercado imobiliario, pois é avultado o numero de casas e terrenos anunciados pelos corretores. A verdade, porém, é que tudo continua na mesma, sendo a alta mantida pela especulação, com raros casos de pechincha. Isso quanto à venda de imoveis.

No ramo de aluguel, a exploração não diminuiu em nada, tendo mesmo ganho maior incremento por motivos obvios, um deles o do aumento da população. Nada adiantou a medida do arbitramento dos alugueis, quando se trata de casas recém-construidas, porque essa fixação sempre é feita em bases altas, satisfazendo mais aos interesses dos proprietarios do que aos dos inquilinos. Já tivemos até casos em que o arbitramento foi superior ao que desejava o dono do imovel. Tal qual acontece com relação às tabelas das comissões de preços...

Dir-se-á que a policia está apta a agir contra os exploradores e para isso recebe as queixas que todos os prejudicados lhe apresentarem. Entretanto, dada a falta de moradia, é dificil que alguem perca tempo em preparar o flagrante e colocar o senhorio especulador em maus lençóis, preferindo, ao contrario, negociar a locação do melhor modo possivel, isto é, de modo a obter do locador um abatimento que amenize o golpe. Na maior parte das locações em que os senhorios pretendem ganhar mais, quando não tratam eles de vender moveis velhos e cortinas recorrem a outro expediente mais eficaz e discreto: — exigem que o candidato à casa pague a diferença do aluguel em notas promissorias ou letras de cambio, que o "tubarão" se apressará a descontar numa casa de agiotagem qualquer.

E as "casas populares"? — perguntará o leitor.

Ora... Essas tambem permanecem até agora "encantadas", a despeito da intensa propaganda feita em torno de seu projeto. E para mais decepcionar o povo, que confiou nas mirificas promessas de alguns candidatos vitoriosos, veja-se o que aconteceu em Santos. Construiram ali numerosas casas destinadas à classe mais necessitada, visando com isso liquidar com as "favelas" e "cortiços". Houve muito discurso e musica por ocasião da inauguração dos primeiros grupos, situados na zona pobre da vizinha cidade, junto à faixa dos armazens das Docas. Pois, ao que informam noticias recentes, essas casas estão já em petição de miseria, ameaçando a vida dos seus ocupantes, dada a qualidade inferior do material empregado em sua construção.

Como se vê, nem a Fundação da Casa Popular escapa, vindo ela tambem trazer desilusão aos que sonham resolver o angustiante problema do "onde morar?"

DEPÕEM OS SENADORES ERNESTO DORNELES E LUCIO CORRÊA SOBRE O PROPALADO GOLPE MILITAR

RIO, 23 ("Correio") — Em nossa peregrinação diaria pelo recinto do Senado, avistamo-nos com os senadores Ernesto Dornelles e Lucio Correia, dos quais pedimos a opinião sobre os rumores de um novo golpe militar ouvidos ultimamente nos meios politicos e jornalisticos desta capital.

O senador Dorneles assim nos falou:

— "Nos tres ultimos pleitos realizados no pais, o povo brasileiro deu provas inequivocas de capacidade para o exercicio pleno das prerrogativas que lhe assegura a Constituição de 2 de dezembro. Julgo infundados os rumores de que as futuras eleições não se procedam no mesmo ambiente de ordem e porisso não vejo razões para os boatos a que se refere o amigo. Se há candidato com receio de luta eleitoral, da livre manifestação do povo, esse é outro aspecto da questão. O que não é patriotico é atribuir-se às forças armadas intenções contraditorias aos solenes compromissos por elas assumidos com a Nação através de reiteradas afirmações de seus chefes".

Perguntam-lhe, então, se admitia como motivo da proxima convocação do Congresso a revisão constitucional, visando a transição do regime presidencialista para o parlamentarista. E ele respondeu:

— "A meu ver, modificações da Carta Magna devem ser submetidas ao eleitorado como programa dos partidos politicos que, vencedores, terão autoridade para promove-las. Faze-las agora parece-me incoerencia".

Tocando a vez ao senador Lucio Correia, disse-nos ele:

— "A recuperação democratica que redundou na promulgação da Carta Magna que nos rege teve contribuição decisiva das nossas gloriosas forças armadas.

Fizemos em plena franquia democratica no regime de liberdade reciproca, liberdade de homem a homem, de povo a povo, que outra não é senão a essencia da democracia. Nunca na nossa historia, como no momento, a nação esteve tão segura das suas tradições democraticas. O presidente Dutra vem assegurando ao Brasil o seu desejo de cumprir fielmente os postulados da Constituição. O Brasil segue assim a sua destinação democratica, sob a egide da Lei maior, que é a vontade expressa do povo. Forças Armadas e povo comungam a mesma ansia de progresso e desejo de bem servir à Nação no respeito às liberdades humanas. A democracia no Brasil foi recuperada ha menos de tres anos. O Parlamento Nacional é um dos mais democraticos e o que mais capacitado de trabalho há revelado. Somos um grande povo e podemos caminhar a passos de gigante inspirados na democracia e no progresso dos Estados Unidos. A humanidade desarvorada procura inspiração na America. Preguemos a continuação do regime democratico porque nenhum povo é feliz sem liberdade. Não creio que o Brasil se desarvore na função de grupos ou de pessoas".

Fizemos-lhe a mesma pergunta que haviamos dirigido ao senador Ernesto Dorneles sobre o motivo da convocação do Congresso. E o senador Lucio Correia respondeu:

"Sou presidencialista. A meu ver o povo brasileiro não está preparado para transição brusca de sistema presidencialista para regime parlamentar".

Negado "habeas-corpus" ao ex-intendente da Escola Técnica de São Paulo

RIO, 23 (ASAPRESS) — O Superior Tribunal Militar negou, unanimemente, o "habeas-corpus" pedido pelo capitão intendente da Aeronautica Joaquim Bueno Brandão, acusado de haver dado o prejuizo de cerca de ...... 2.000.000 de cruzeiros aos cofres do Tesouro Nacional quando, no exercicio de suas funções na Escola Tecnica de São Paulo.

SOBRE A DEMOCRACIA

GOVERNO DO POVO

(Para o "Correio Paulistano") Prof. ALFREDO GOMES

I

MUITAS são as definições de democracia, mas a que se tornou popular pela vulgarização e simpatia que a cercou, foi a de Lincoln, concebida em termos magistrais: — "GOVERNO DO POVO, PELO POVO, PARA O POVO".

Definição simples, concisa e clara, a lembrar da palavra oriunda de etimologia de dois elementos: povo e poder. Governo do povo. Forma normal de governo, cuja soberania é exercida pelo povo ou seja aquela em que as funções de mando e o grau de arbitro se distribuem entre os que constituem o corpo de cidadãos.

Para a plena compreensão desse conceito aparentemente simplista, forçoso se torna aceitar outro não menos importante: — o de povo.

Na antiguidade, povo era, na verdade a plebe, que, em Roma, não participava do "populus", pois que este abrangia só patricios e clientes. Na idade média, os servos, os vilões, os rusticos camponios, os burgueses. Na idade moderna, ainda os burgueses e os que não pertencem às classes dominantes: nobres, clero e militares. Hoje, porem, povo são todos. Eliminaram-se ou se eliminam as distinções de classes. Combatidos foram os privilégios e predominios de classes, a exploração de umas pelas outras. Todos são tidos por livres e iguais. Não há homens com maior ou menor soma de liberdade, quando esta é garantida a todos. Povo é todo o organismo social. E' a nação. E' o Estado. E há a tendencia para considerar Povo e Humanidade como termos equivalentes. Plebe que, outrora, era o "verdadeiro" povo, como palavra retomou não o sentido desprezivel em relação à situação politica ou "apolitica", melhor fora dizer, que seus elementos tinham, mas um sentido pejorativo de fundo social, sentido que denuncia não esquecidos preconceitos, não olvidadas idéias de superioridade de classes e até mesmo um certo espirito de combate ao nivelamento social.

A evolução do conceito de povo representa, sem duvida, evolução das proprias formas de governo, por lhe estar ligada a luta pelo que nos habituamos a chamar reivindicações politico-sociais. A luta traduziu-se em leis, produto que soem ser dos conflitos, das divergencias, dos desajustamentos e solução que encerra a harmonia, o equilibrio e a acomodação dos interesses humanos.

Patricios e plebeus, senhores e servos, livres e escravos...

Uns querendo proteger... outros, resistindo à incomoda proteção, tentando eliminá-la...

Uns querendo dominar, outros, procurando "regularizar" as formas de dominação...

Uns querendo absorver... outros, buscando a libertação...

Uns lutando pelos privilégios... outros, visando à destruição de concessões...

Uns e outros, enfim, postos face à face, em franco combate, com inimigos que se não podem dispensar. Inimigos necessarios que buscam para a conquista dos objetivos em vista. De um lado os pela conservação integral dos privilégios, esforço que cede, através algumas renuncias, diante do embate do tenaz adversario... Do outro, o empenho na destruição completa dos privilégios e obtenção das concessões que levem à igualdade. Em ambos, a preocupação comum de se organizarem e de encontrarem garantias. Ambos almejam firmar-se e se resguardarem. Entretanto, a proteção só pode ser resultado de u mconsentimento reciproco, de convenções que não discriminem favores especiais a estes ou àqueles, mas que beneficiem a coletividade. E a proteçãosó pode existir na Lei. A Lei igual para todos e em defesa de todos. A Lei que assegure a atividade de todos e lhes possibilite a vida em harmonia. A Lei de que se diga com respeito, com elevação e com convicção: a Lei e não se a tome para escarneo publico em dramalhões eleitorais, com expressões que se perpetuam pelo ridiculo, como a consagrada em dias recentes e que está a invadir esta solenidade com sua sonoridade irreverente: a "Lei, ora a Lei". A Lei, e não ora a Lei...

Povo, como concebemos, comumente, não é apenas o coletivo que significa multidão. São os hmens de um Estado que com os mesmos direitos e os mesmos deveres concorrem, em conjunto, "à formação do governo", dele participando ou delegando a outrem essa participação. Politicamente, e o conceito de povo é realmente politico, povo se distingue na corporação estatal, restringindo-se sua significação aos individuos que concorrem, funcionalmente, ao exercicio do governo. Povo não é uma abstração ou ficção. E' uma realidade politica. Tanto que passou a confundir-se com o termo NAÇÃO e disto a França oferece singulares exemplos.

Na famosa "Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão", votada a 27 de agosto de 1789, os representantes do "Povo" afirmavam: "o principio de toda a soberania reside essencialmente na Nação". Os representantes deixavam de ser os interpretes da "classe inferior" porque a Nação tambem deixara de ser "a reunião de todas as classes do Estado". A Nação era o Povo. E melhor termo que "Povo" não teria sido possivel encontrar para assinalar o desaparecimento dos privilégios, a igualdade dos cidadãos e a fusão das classes.

"Povo, diz o velho politico francês, é o conjunto de todos os cidadãos sem distinção de posições nem de classes". Daí por diante, o que se vai observar nas constituições franceses de 24 de junho de 1793, de 5 do frutidor do ano III, de 22 do frimario do ano VIII e a de 14 de janeiro de 1852, é a soberania do povo. A Carta de 1814, por exemplo, desconhece esse principio e lhe sobrepõe o do "livre exercicio da autoridade real". A Constituição de 93 é clara: — "Le peuple français est l'universalité des citoyens français" (art. 7.o). "La souveraineté réside dans le peuple; elle est une et indivisible, imprescritible et inaliénable" (art. 25).

Ao sudito seguiu-se o cidadão. Os que vivem sob um mesmo governo "consentido" formam o povo. Só há um poder supremo: — o da lei que impera e perante a qual todos são iguais. O povo submete-es às leis porque ele mesmo lhes dá origem e aprovação. O governo é produto desse consentimento geral e constitui a forma pratica para que possam existir administração, ordem, disciplina social, zêlo pelas coisas comuns, aplicação util e eficiente das leis. Não poderá haver soberania do povo se faltar a "consagração real da igualdade politica". E há governo porque é reconhecida e pacificamente aceita a sua necessidade. O povo organiza-o e dota-o de poderes que o fortaleçam e tornem exequivel a satisfação das necessidades estatais e o funcionamento dos serviços reclamados pela coletividade, conhecidos pela denominação generica de serviços publicos. Problema diferente será saber como deverá ser constituido o governo, mas fiquemos porque aqui e busquemos em um politico francês a distinção necessaria entre povo, nação e Estado, cujo conhecimento se afigura conveniente ao desenvolvimento destas considerações. Assim, sem o intuito de ministrar noções demasiado corriqueiras, povo "é o corpo politico que as leis fazem nascer e com elas pode perecer; nação, o corpo moral, independente das revoluções politicas, porque se constitui por qualidades proprias que o tornam indissoluvel, e Estado é o povo organizado em corpo politico".

Governo do povo, é a primeira parte da definição proposta para democracia. Governo dos iguais, porque o povo é um só, é unico, igual civil e politicamente. Governo daqueles que são os proprios vigilantes do regime adotado, que formam o tribunal pronto a julgar as contas do governo, pronto a reagir, a se opor, a combater os excessos, as exorbitancias, os erros, os atos liberticidas, o amesquinhamento e desrespeito à justiça, ao direito, e à vontade geral, à vontade do povo.

A idéia de um governo do povo é antiga. Em sua famosa obra "A politica", o genio estagirita, replicando monumentalmente a "Republica" de Platão, delineou firme e clarividente quadro da organização democratica, ao se referir a "especies de democracia convenientes à especie de povo", variando conforme as diferenças de classe, o que deixa patente que democracia era mais propriamente um governo de classes politicas representando o povo e não este participando da responsabilidade plena do governo. E em tudo é admiravel como já assinalava Aristoteles os principios fundamentais da democracia apontando como objetivos dos governos de tal natureza a liberdade, a obediencia e o mando alternativo dos cidadãos, o carateristico de viver como se deseja, excluido o escravo, evidentemente, que por não ter liberdade não podia viver como bem lhe aprouvesse; a eletividade das magistraturas, disputadas por todos e entre todos os cidadãos; a autoridade de todos sobre cada um e a autoridade de cada um sobre todos; a resolução dos negocios do Estado sujeita à soberania da assembléia geral dos cidadãos e não exclusivamente das magistraturas, etc. Mas ao examinar o problema da igualdade absoluta entre todos os cidadãos, concluia pela aceitação da vontade da maioria soberana que, em ultima analise, era a daqueles que tivessem maior fortuna. O espirito dos privilegios, mais que o dos direitos, predominava na antiguidade.

NO PALACIO NOVE DE JULHO

«Dar meios, sem a devida especificação, é dar carta de credito em branco»

O lider Sales Filho define a atitude da Comissão de Constituição e Justiça no estudo do projeto 664 — A sessão noturna ontem efetuada

A sessão de ontem da Assembléia Legislativa foi aberta às 15,10 horas, sob a presidencia do sr. Lincoln Feliciano, estando a Mesa secretariada pelos deputados Romeiro Pereira e Valentim do Amaral. Cumpridas as formalidades regimentais, o presidente declarou que a sessão teria inicio com apenas 19 deputados no plenario por não haver ainda decidido a questão de ordem levantada pelo deputado Moura Andrade, sendo de 25 o numero exigido pela propria Constituição.

O sr. Sebastião Carneiro, falando pela ordem, fala sobre a proposição apresentada um ano atraz, visando adaptar a Constituição Estadual ao disposto no acordão do Supremo Tribunal Federal, lamentando ter sido recusada sua proposta.

Considerou o exaustivo trabalho ao qual se dedicou no sentido de elaborar a reforma que dentro em dias será submetida ao plenario porem, fê-lo recorrendo à toda a sua capacidade fisica, mental e intelectual por compreender que estava em jogo a dignidade do seu mandato, o futuro de São Paulo o prestigio do partido ao qual se acha filiado. Lamentou, ainda, haver o sr. Castro Neves se manifestado contra a votação da materia na atual sessão legislativa e parafraseou aquele deputado que acentuára que "não póde uma só cabeça decidir por uma Assembléia".

Terminada a exposição do sr. Sebastião Carneiro, o presidente informa que ainda na sessão que se estava desenvolvendo seriam decididas as questões de ordem suscitadas pelos deputados Epaminondas Lobo e Castro Neves.

EM DEFESA DE UM PROJETO

Foi à tribuna o sr. Alfredo Farhat para informar, inicialmente, que ira fazer a defesa do projeto de lei n.o 716, de sua autoria e que tem como primeiro signatario o deputado Lincoln Feliciano. Reportou-se à primeira discussão e votação do aludido projeto, na sessão anterior, cujo resultado foi ser o mesmo aprovado por 36 votos contra 3, o que, não convencendo ao lider Salomão Jorge, compeliu-o a requerer verificação de votação. Não contente, ainda, o sr. Salomão Jorge, lançou mão de outro recurso para prejudicar a proposição que visa reestruturar a carreira dos escrivães, investigadores e carcereiros, ao solicitar vista do processo, por três sessões.

Estava evidenciado o interesse politico em obstruir a marcha normal do projeto, frisando que, quando a Assembléia reestruturou a carreira dos delegados, firmaram os deputados um compromisso de honra de que de imediato seria tratada a situação daqueles outros funcionarios.

Terminava sua oração, o orador ao apelar para a Casa, no sentido de negar a vista solicitada ao deputado Salomão Jorge, quando a Mesa interrompeu-o para iniciar na discussão e votação da materia referente à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

Solicitando a palavra pela ordem, vai à tribuna o sr. Moura Andrade, a fim de tecer criticas ao projeto de iniciativa do Executivo que visa a elevação do imposto de vendas e consignações, sob alegação de que sómente com essa autorização e mais abertura de um credito especial de 400 milhões de cruzeiros poderá a Assembléia ocorrer com as despesas da majoração de vencimentos do funcionalismo. No entanto, a Assembléia tomou conhecimento de uma proposta de elevação na taxa de um imposto sem, no entanto, algo saber a respeito de projeto que vise reestruturar carreiras do funcionalismo. Qualquer iniciativa nesse sentido só poderá ser admitida através do pedido de majoração de salarios e vencimentos. Cogita, agora, o governador, abertura de um credito, não tendo, no entanto, adiantado de como se beneficiariam os funcionarios.

Tambem faz uso da palavra o sr. Sebastião Carneiro, para dizer que toda a materia exposta pelo sr. Moura Andrade cingia-se ao art. 22 da Constituição porém, não podia ignorar aquele parlamentar que toda medida visando elevação de vencimentos, segundo aquele dispositivo, é da iniciativa do Executivo. A Casa iria discutir apenas o merito e a constitucionalidade da proposição e saber si o seu substitutivo, bem como o apresentado pelo sr. Cassio Ciampolini continham a eiva da inconstitucionalidade, não havendo, consequentemente nenhuma questão de ordem a ser resolvida pela Mesa.

TUMULTUA A SESSÃO

Obtida a permissão, vai ao microfone o sr. Pinheiro Junior, para cientificar a Casa da presença de um grupo de operarios de repartições publicas, que se deslocaram até o Palacio 9 de Julho a fim de apelar aos deputados concedessem meios ao Executivo para atender aos seus anseios da classe.

Dentro, ainda, da questão de ordem que pretendeu levantar o sr. Pinheiro Junior, o sr. Moura Andrade tambem dá conhecimento à Casa da presença de varios empregados de larepresentantes de outras classes que tambem iam à Assembléia clamar pelo aumento de vencimentos do funcionalismo, condicionando-o à negativa da majoração do imposto sobre vendas e consignações.

Fala tambem o sr. Cassio Ciampolini dizendo que, dentro do seu substitutivo se acha contida a proposta para elevação de vencimentos e salarios dos servidores publicos. A lei poderia ser imediatamente votada porem, si houvesse qualquer tentativa de obstrução, soubessem os deputados que estavam trabalhando contra os interesses daqueles que ali se encontravam.

As ultimas palavras do deputado petebista provocam a manifestação calorosa do operariado, sendo a Mesa forçada a fazer soar a campainha a fim de restabelecer a ordem no recinto e advertir aos presentes que às galerias não era permitido qualquer manifestação.

Logo após haver o sr. Cassio Ciampolini haver pronunciado suas ultimas palavras o sr. Castro Neves pede permissão para levantar tambem uma questão de ordem.

MANOBRAS DO EXECUTIVO

O parlamentar, dirigindo-se à Casa, ia cada vez mais se interessando por u'a materia sem recordar não ter o governador, até o momento, nada proposto quanto majoração de vencimentos e salarios. Tudo não passava de uma indisfarçavel manobra em torno da majoração de um imposto, manobra que já estava produzindo seus efeitos quando se notava que as galerias iam querendo distinguir que deputados eram contrarios ou favoraveis à sua causa. Estavam procurando embair a boa fé daqueles que vinham à Assembléia na ilusão de que o Executivo havia dado cabal cumprimento às suas atribuições, bastando apenas o Poder Legislativo opinar favoravelmente para estar assegurada a pleiteada majoração de vencimentos e salarios. Era o manifesto desejo de impedir que a Assembléia, como a casa da lei, parodiasse o senador Getulio Vargas, naquela sua expressão: "a lei... ora a lei". Mas, mesmo se expondo às vaias daqueles que estavam em visita à Assembléia, sujeito até a ser depuendurado num poste, não se afastaria um milimetro da lei. Si a Constituição do Estado contem a eiva da inconstitucionalidade em diversos dispositivos, enquanto o plenario não rejeitasse o regimento vigente, enquanto outro não fosse elaborado, teria a Assembléia de valer-se daquele que a tem norteado. Tudo que for emenda ou substitutivo apresentado a um projeto, não cuidando da materia do referido projeto, são inconstitucionais. Não podia, em consequencia, a Casa, estar cuidando de emendas e alimentando ilusões em torno de uma proposta que nem siquer ainda fôra dirigida à Assembléia.

Disse o orador que o sr. Cassio Ciampolini, atraindo à Assembleia operarios da Repartição de Aguas e Esgotos e, por meio de um substitutivo esperava melhorar os vencimentos dos ferroviarios da Sorocabana, estava apenas cuidando de futuras campanhas eleitorais mas ele, que no momento ocupava o microfone, estava disposto até a morrer cumprindo à lei, honestamente, como sempre viveu.

O sr. Diogenes de Lima lamentou, ao falar pela ordem, houvesse o deputado Castro Neves descambado para o terreno pessoal, afirmando ainda que votaria contra o aumeno do imposto, unicamente por querer morrer honrado como é. Todos os deputados são honestos. Votaria a favor do aumento por saber da precariedade da situação dos operarios da Repartição de Aguas e Esgotos e dos demais que pleiteiam justamente a elevação dos seus salarios. Se o governador pede os meios a fim de atender a tais reclamos, prometendo posteriormente o envio da tabela de vencimentos e que não pode ser feita em 5 ou 10 dias, estava perfeitamente definida a posição do Poder Executivo. Negar esses meios era fazer exploração sob alegações as mais improcedentes. Se algo existe de inconstitucional no projeto de elevação do imposto sobre vendas e consignações na primeira discussão a casa poderia cuidar do assunto.

Falou, ainda, o lider republicano, sr. Sales Filho, a fim de arguir o plenario sobre se o trabalho da Comissão de Constituição e Justiça tinha ou não cunho juridico, isto porque as supostas questões de ordem levantadas envolviam censuras àquela comissão.

A Comissão de Constituição e Justiça teve em mãos a mensagem governamental, solicitando abertura de credito especial destinado à ocorrer à majoração e reestruturação do funcionalismo, sem especificação das tabelas. De outro lado, teve para estudo a tese de que a majoração dos vencimentos era possivel sem elevação de impostos. Ambas estavam erradas. Faltando a necessaria indicação de meios de receita, como estipula a Constituição, não podia a Comissão de Constituição e Justiça aceitar essa tese. "Dar meios sem especificação — disse o sr. Sales Filho — era fornecer uma carta de credito em branco".

As questões de ordem suscitadas de muito superavam o tempo regimental, sem nada elucidar ou contribuir para a casa entrar na discussão da materia. Para isso chamava a atenção do plenario, apelando à mesa quanto o desperdicio de tempo.

O sr. Milliet Filho, falando pela ordem, disse que varios deputados haviam falado num espaço de tempo quase ilimitado, sem, contudo, levantar qualquer questão de ordem. Perguntou se a mesa, quando permitia que deputados se alongassem em seus discursos, podia ou não podia deixar de cumprir o regimento interno. A seu ver, caberia à mesa, antes de permitir que questões de ordem fossem levantadas, indagar sobre que questão de ordem iria o deputado falar. A sessão já ia pelas 5 horas e 13 minutos, sem que a casa tivesse entrado propriamente na discussão da materia.

Respondeu o sr. Lincoln Feliciano para dizer que a mesa agiria regimentalmente, daí por deante, exigindo que os deputados declarassem de antemão sobre que questão de ordem iriam debater.

O sr. Auro de Moura Andrade, falando pela ordem, quis informações a respeito de Indicações aprovadas em outubro de 1947, sobre melhoria de vencimentos para funcionarios e se o Executivo teria dado qualquer resposta. Ao mesmo tempo, indagou se havia ou não necessidade da Mesa proceder uma verificação de presença para saber da existencia do "quorum". O sr. Lincoln Feliciano responde acharem-se na Casa 56 deputados, havendo numero mais do que suficiente para debater a materia constante da ordem do dia. Informou, ainda, que naquela sessão todas as questões de ordem levantadas seriam resolvidas.

No entanto, o sr. Moura Andrade requer verificação de votação que, procedida, acusou a presença de 37 deputados na Casa, inclusivé o presidente.

A seguir finalmente teve inicio a discussão, na sessão diurna, do projeto, indo à tribuna o sr. Sebastião Carneiro, que teceu considerações sobre a constitucionalidade do projeto, citando varios constitucionalistas em abono de sua tése. Logo depois deixa a tribuna, por não querer obstruir os trabalhos.

A seguir foram chamados para falar, desistindo da palavra, os srs. Loureiro Junior, Cassio Ciampolini, Mario Beni e Sales Filho, deixando de ir à tribuna, por estar ausente, o sr. Brasilio Machado Neto.

O deputado seguinte a falar sobre o projeto de lei n. 664 foi o sr. Juvenal Sayon.

No entanto, a Mesa suspendeu os trabalhos, inopinadamente quando na tribuna o sr. Juvenal Sayon, para atender a um incidente havido nas vizinhanças do Palacio 9 de ulho.

Ao reabrir os trabalhos, às 19 horas e 5 minutos o presidente Lincoln Feliciano referiu-se à censura feita à Mesa, pelo deputado Diogenes de Lima por haver ela deliberado interromper a sessão, informando ter agido bem quando cuidou de um caso que exigia sua intervenção.

Pela ordem, o sr. Auro Moura Andrade apelou para a Mesa no sentido de observar o Regimento Interno no tocante a abertura das sessões que devem se dar precisamente às 14,30 horas. Não havendo numero, a sessão será encerrada. O presidente informou que de fato a Mesa tem sido tolerante no que respeita ao "quorum" e ao regimento, porém, de hoje, em diante, as reuniões serão declaradas abertas religiosamente, às 14,30 horas. Não havendo numero legal, dar-se-á imediatamente o encerramento.

Interrompendo novamente o discurso do sr. Juvenal Sayon o presidente informou existir sobre a Mesa dois requerimentos pedindo a prorrogação dos trabalhos, o primeiro, por duas horas e o segundo, por três horas. Contudo, o presidente disse que, de vez já ter sido convocada uma sessão para às 20,30 horas, o prazo só seria prorrogado até aí.

SESSÃO NOTURNA

Foi aberta às 21,40 horas, a despeito de ter sido convocada para às 20,30. O presidente Lincoln Feliciano, depois de cumpridas as formalidades do regimento, concedeu a palavra ao sr. Cunha Lima, para falar pela ordem, a fim de solicitar uma retificação na ata da sessão anterior pois, o parecer dado por ele e que foi lido ao plenario, não o foi na Comissão de Finanças e Orçamento, da qual ele não faz parte e sim na Comissão de Constituição e Justiça. A Mesa prometeu fazer a devida retificação.

Ainda falando pela ordem, o sr. Cunha Lima fez referencia a um requerimento entregue à Mesa pelo deputado Porfirio da Paz, solicitando a ida do sr. secretario do Trabalho Industria e Comercio, a fim de prestar informações. Queria saber se algo sabia a Mesa a respeito, informando o sr. Lincoln Feliciano que não havia o titular da Pasta do Trabalho prestado informes sobre o pedido formulado pelo sr. Porfirio da Paz.

O sr. Waldi Rodrigues fez um pedido quase identico para saber quais as providencias tomadas pela Secretaria da Fazenda a um seu pedido de informações feito ao Executivo, a proposito da distribuição das arrecadações feitas pela policia pela permissão do "jogo do bicho", em nossa capital. Terminou entregando um novo requerimento à Mesa, que o sr. Lincoln Feliciano promete dar andamento.

Falando pela ordem, novamente o sr. Milliet Filho apelou no sentido de que a Mesa puzesse de lado sua liberalidade em questões de ordem suscitadas e que só vinham impedir a boa marcha dos trabalhos, dando melhor cumprimento ao regimento interno. Esse apelo, o sr. Lincoln Feliciano extendeu-o ao plenario.

A Mesa anunciou que não havia orador inscrito para falar na hora do expediente, passando-se logo à Ordem do Dia. Foi feita a leitura de um requerimento, em regime de urgencia, tendo como signatario o sr. Alfredo Farhat, solicitando não se realizasse sessão hoje, vespera e amanhã dia de natal.

O sr. Salomão Jorge reputou obstrucionista o proposito dessa proposição, diante da importancia da materia a ser votada e constante da Ordem do Dia, concitando o plenario a repelir a proposta.

Coube ao sr. Sales Filho considerar obstrucionista por excelencia o requerimento do sr. Alfredo Farhat pois a sua votação implicaria numa verificação, compelindo os deputados a deixar o plenario e faltar o "quorum" para prosseguimento dos trabalhos. A sessão noturna fora convocada excepcionalmente, diante do acumulo de materia, motivo pelo qual concitou o autor do requerimento a retirar aquela peça que taxou "esdruxulo", que viria detruir todo o trabalho e boa vontade dos parlamentares.

Como um dos subscritores do requerimento, o padre Carvalho fez notar à Casa toda a sua atuação durante a sessão legislativa prestes a terminar, considerando que, nenhum deputado poderia considera-lo obstrutor e, fez unicamente baseado nos principios da Igreja Catolica, que considera o inicio das festividades natalinas exatamente no dia 24. As repartições publicas, pondera o orador e mesmo as empresas particulares cerram suas portas antes de cumprido o horario habitual de trabalho, nesse dia, a fim de que seus funcionarios possam se preparar para a grande data universal. Frisou mais uma vez o motivo que levou-o a assinar aquele requerimento, nunca com a intenção de obstruir os trabalhos do legislativo.

Aprovada a preferencia, após o discurso do sr. padre Carvalho, entrou em primeira discussão o projeto de lei n. 362, de iniciativa do Executivo, dispondo sobre a criação, na Secretaria do Trabalho, do Serviço de Sociologia Rural. O sr. Nelson Fernandes, falando a respeito do referido projeto, ponderou ser inexequivel a criação de um serviço de Sociologia Rural numa Secretaria como a do Trabalho, onde não existe um serviço semelhante destinado a Sociologia Urbana. Teceu criticas à pessima e tumultuosa redação do projeto original, a multiplicidade de novas secções e novos cargos que a mensagem governamental tentava criar, exatamente em um momento em que o Legislativo se preocupa seriamente com a compressão de despesas administrativas, suprimindo verbas, extinguindo repartições.

Submetido à manifestação do plenario, foi rejeitado o projeto de lei n. 362.

Foi aprovado o projeto de lei n. 707, em primeira discussão, dando nova redação ao art. 2.o da lei n. 185, de 13|11|1948 e alterando outras disposições da mesma lei. Em terceira discussão o projeto de lei n. 326, de iniciativa do Executivo, extinguindo um cargo da carreira de biologista, da Tabela III, da Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Agricultura; o projeto lei n. 729, em segunda discussão, mensagem do governador, dispondo sobre elevação de vencimentos e salarios do pessooal da Bolsa Oficial de Café e Mercadorias, de Santos; o projeto de lei do sr. Juvenal Sayon, autorizando o governo a abrir um credito para socorrer aos flagelados de Minas Gerais e Rio.

O presidente Lincoln Feliciano interrompe o curso da votação para anunciar ter sido designado para ocupar a cadeira do suplente pessepista sr. Sidnei Delcides de Avila, o suplente sr. Libio Martire, que após ter prestado compromisso, o parlamentar foi saudado por uma salva de palmas.

Em primeira discussão foi aprovado o projeto de lei n. 338, dispondo sobre efetivação do pessoal dos estabelecimentos de ensino municipais transferidos para o Estado.

PROMULGADA A LEI QUINQUENAL

Às 24 horas o presidente interrompeu novamente a votação da materia da ordem do dia para anunciar que naquele momento o governador havia promulgado "in-totum" a lei quinquenal, ha pouco aprovada pela Assembléia.

Prosseguindo na votação, foi aprovado ainda, em segunda discussão o projeto de lei n. 716, apresentado pelo deputado Lincoln Feliciano, reestruturando as carreiras de escrivão de policia e carcereiro.

A votação da ordem do dia da sessão extraordinaria prosseguia quando a reportagem do "Correio Paulistano" deixou o Palacio Nove de Julho.

A
COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA
INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS
GRANDE MARCA
ao agradecer aos seus amigos, fregueses e ao publico em geral a honrosa preferencia dispensada aos PRODUTOS ANTARCTICA, preferencia marcadamente acentuada no ano que ora se finda, deseja a todos
FELIZ NATAL E
PROSPERO ANO NOVO
São Paulo, 24 de dezembro de 1948.
A DIRETORIA.

RESPIGOS E RECORTES

O ORÇAMENTO "No proximo ano o orçamento a ser executado é uma lei promulgada, pois, adverte o "Correio da Manhã", ela não obteve do presidente da Republica nem a sanção, nem o veto. Foi posto em vigor pelo presidente do Senado. Vetado que fosse o ato do Legislativo, que procedia na origem da proposta organizada pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, o famoso Dasp, teriamos no ano de 1949 o mesmo orçamento do corrente exercicio. Não quis o Executivo forçar as consequencias imprevisiveis de um gesto dessa ordem e, por outro lado, não desejou tambem dar aprovação publica ao trabalho que, na base dos elementos de que dispunha, fôra realizado pelo Congresso.

"Deixando de sancionar a lei de meios de 1949, o presidente da Republica assumiu um compromisso perante a nação. Mas o saldou restituindo ao Ministerio da Fazenda a tarefa da elaboração orçamentaria.

"Aliás, era de dificil compreensão o processo de elaboração orçamentaria existente, do qual o ministro da Fazenda não participava, embora fosse esse processo uma das suas atribuições precipuas. Cumpria ao titular da pasta apenas executar o que outros haviam elaborado. O ato do presidente da Republica foi recebido com confiança, pois que reverte em prestigio para o proprio governo.

"As interferencias estranhas, os choques de competencia e atribuições, num país democratico, servem apenas para, tumultuando a administração, diminuir perante a opinião publica o proprio governo. Assim, na reciproca, quando o chefe da nação corrige uma anomalia, e restitui aos seus ministros as parcelas de competencia e autoridade que lhes foram tomadas, o governo fortalece-se. A elaboração do orçamento pelo Ministerio da Fazenda representa o término de um ciclo do sabor da extinta ditadura — o desprestigio dos auxiliares diretos do governo pelo governo mesmo.

* * *

"Era este o jogo classico do sr. Getulio Vargas que, para tal fim, sempre se utilizava do Dasp."

ESCASSEX MUNDIAL DE TECIDOS

"Em novembro passado — informa o "Diario Carioca" — teve lugar em Genebra uma reunião de peritos internacionais da industria textil, sob os auspicios do Escritorio Internacional do Trabalho, durante a qual ficou evidenciado que, apesar do grande aumento da capacidade produtiva da industria textil nas Americas do Norte e do Sul, Medio Oriente e outras regiões, a produção é insuficiente para a satisfação do consumo mundial. Segundo se informou, esse fato é devido principalmente à redução drastica da industria na Alemanha e no Japão, dois dos maiores produtores antes da guerra"

RECUPERAÇÃO DAS ZONAS INUNDADAS

"Muito tempo passara — escreve "O Globo" — antes que desapareçam as dolorosas consequencias da catastrofe desabada sobre largo trecho do territorio nacional. O que há de mais dramatico nesses acontecimentos é que as feridas custam a cicatrizar. A lembrança dos momentos culminantes e a recordação das vidas perdidas no desastre se mantêm presentes durante anos a fio, em função do esforço de recuperação material. Além disso é preciso considerar a situação das populações flageladas, cujas atividades continuarão, durante muito tempo, marcadas pelas consequencias do desastre. Embora o proprio processo de desenvolvimento da vida na região acabe por corrigir os males ocasionados pela catastrofe, é certo que essa correção pode ser apressada se o governo ajustar uma atitude consequente em auxilio das vitimas.

"Em outras palavras, não basta o esforço de momento destinado a socorrer quantos foram alcançados pelos efeitos da enxurrada. E' indispensavel que o apoio oficial se prolongue no sentido de favorecer a recuperação economica da região. Pelas informações disponiveis, as maiores vitimas da catastrofe foram agricultores, familias que tiram o sustento da exploração da terra. Para eles a enxurrada teve consequencias extremas; quando não eliminou vidas preciosas derribou casas arrasou lavouras, carregou instrumentos detrabalho. Praticamente, os agricultores da zona atingida, especialmente os pequenos lavradores, terão de começar tudo de novo, nas condições mais penosas.

"Eis porque o auxilio oficial se não pode limitar às providencias em curso destinadas, essencialmente, a minorar as consequencias mais imediatas. E' dever no poder publico elaborar um programa capaz de favorecer aos habitantes da região sinistrada e retomada de suas atividades nas melhores condições. Tal apoio, que tem de ser expedito e amplo, precisa de contemplar, sobretudo, os pequenos produtores. Do contrario, é certo, que grande numero destes abandonará a região em demanda dos centros urbanos, num exodo rural forçado e inapelavel. Que a ação oficial de auxilio se ressinta, nestas primeiras horas, de certa presteza e coordenação é compreensivel, dado o inesperado da catastrofe. Tal, porem, não deverá acontecer nas providencias subsequentes de longo alcance, isso porque o governo terá para estuda-las e defini-las o tempo indispensavel para um esforço verdadeiramente proveitoso."

BOAS FESTAS NO AR E NA TERRA - PT-F-BAZB
Êsses são os sinceros votos formulados pela "AIR FRANCE", a todos seus amigos que se achem no aconchêgo de seu lar, ou, voando, rumo aos seus destinos, todos os quadrantes.
AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL
Rua Libero Badaró, 119 - 2.o andar - Fones 2-3902 e 3-5166 - S. Paulo
RECLAM

PARA A LEITORA

CONSELHO DIARIO DE ELEGANCIA E BELEZA

SE VOCÊ É PEQUENA E TEM PÉS GRANDES...

SIM —

NÃO USE SAIAS MUITO COMPRIDAS E CHAPEUS GRANDALHÕES...

PROCURE CONTRABALANÇAR A FALTA DE ESTATURA, USANDO CASAQUINHOS CURTOS

RECORD

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphrey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos. Atual. Campos. Filme 30. Nac. Às 13, 15,20, 17,40, 20, 22,15 e 24,30.

Rita SÃO JOÃO — VESPERA DE NATAL — Gedrge Brent e George Raft. Espporte em Marcha, 245 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20, 22 e 24,30 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humprhey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 244 — Nac. — Às 15, 19,20 e 21,40 horas.

PHENIX — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humprhey Bogart e Walter Huston — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 100 — Nacional. Às 15, 19,20 e 21,40 horas.

HOLLYWOOD — TESOURO DE SIERRA MADRE — Humphery Bogart — JUNTOS PARA SEMPRE — Proib. 10 anos — Zona Turistica da linha auxiliar — Nac. — Às 18,45 e 22,25 horas.

PEDRO II — O FILHO DE RUSTY — Ted Donaldson — O COW-BOY DE HOLLYWOOD — Atual. em Revista, 79 — Nacional — Às 13,50 horas.

SANTA HELENA — TESOURO MALDITO — Léo Gorcey — A ORFÃZINHA — Sup. Esportivo, 1 — Nacional — Às 12,50 horas.

RECREIO — O FILHO DE ROBIN HOOD — Cornel Wild — MONTANHAS PERIGOSAS — Impr. 10 anos — Atual. em Revista, 77 — Nacional — Às 12,50 horas.

AVENIDA — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — JOGO DE DAMAS — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil. Nac. Às 10, 13, 16, 19, 21,30 e 1|2 noite.

REX — SAIGON — Alan Ladd — O SIGNO DE ARIES — Proibido 10 anos — Maranhão em Revista, 1 — Nacional — Às 18,50 horas.

GLORIA — SAIGON — Alan Ladd — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Esporte em Marcha, 157 — Nacional — Às 18,50 horas.

IRIS — FILHA DA PECADORA — Lizabeth Scott — QUANDO O CORAÇÃO CANTA — Impr. 10 anos — Documentarios, 34 — Nacional — Às 18,50 horas.

IDEAL — O CORAÇÃO MANDA — Gino Cervi — INDOMITO — A Pesca em S. Paulo — Nacional — Às 19 horas.

OBERDAN — O FILHO DO SOL — John Hall — DOMINIO DE BARBAROS — Proibido 14 anos — Imigrantes — Nacional — Às 19 horas.

IP. PALACIO — O HOMEM QUE CHUTOU A CONSCIENCIA — Filme nacional — Delorges Caminha — DOMINIO DOS BARBAROS — Impr. 14 anos — Às 19 horas.

JARAGUÁ — CORAÇÃO DE LEÃO — Louiz Hayward — MINHA VIDA MEUS AMORES — Impr. 10 anos — J. Cinemat, 84 — Nacional — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — VENCE A CORAGEM — Wallace Beery — EU E O SR. SATAN — Impr. 10 anos — Aspectos Riograndense — Nacional — Às 18,50 horas.

ESPERIA — AMOR DE MINHA VIDA — Fred Astaire — BANDOLEIROS DOS PRADOS — São Paulo Pitoresco — Nacional — Às 19 horas.

SAMMARONE — DE ILUSÃO TAMBEM SE VIVE — John Payne — FEITICEIRO ENFEITIÇADO — Marcha em Revista, 4 — Nacional — Às 19,30 horas.

S. GERALDO — CALIFORNIA — Ray Milland — ACOMPANHA UM COMPLEMENTO — Proib. 10 anos — Cruz Vermelha — Nacional — Às 19 horas.

ROXY — A MULHER DE BRANCO — Eleanor Parker — 2.a OPORTUNIDADE — Impr. 14 anos — Atual. Campos, 28 — Nacional — Às 13,30 e 19 horas.

VITORIA — CRUZ DIABLO — Ramon Pereda — RONDA DOS PAVORES — Impr. 10 anos — Flag. do Brasil, 18 — Nacional — Às 19,15 horas.

ASTORIA — MONSIEUR BEAUCAIRE — Bob Hope — CHAMAS DO ODIO — Impr. 10 anos — Atual. Gauchas, 2x20 — Nacional — Às 18,45 horas.

TUCURUVI — TORMENTO — Rosalind Russel — VAQUEIROS DE IMPROVISO — Impr. 10 anos — Atual. Campos, 24 — Nacional — Às 19,15 horas.

IMPERIAL — SONATA DE AMOR — Paul Henreid — REI DAS SELVAS — Proibido 10 anos — Rep. Vinedia 1x70 — Nacional — Às 19 horas.

VOGUE — ESTA E' FINA — Filme nacional — Mesquitinha — A VOLTA DOS MOSQUETEIROS — Atual. em Revista — Nacional — Às 19 horas.

RIALTO — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — OS SINOS DE STO. ANGELO — Atual. Campos, 26 — Nacional — Às 18,40 horas.

SÃO JORGE — NESTE MUNDO E NO OUTRO — David Niven — REI DAS SELVAS — Impr. 10 anos — A grande experimentação dos dois irmãos — Nacional — Às 19 horas.

SÃO LUIZ — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — Miguel Strogoff — Proibido 10 anos — Às 19 horas.

PENHA — E' COM ESSE QUE EU VOU — Filme nacional — Oscarito — ACOMPANHA UM COMPLEMENTO — Às 19 horas.

CALIFORNIA — AVENTURAS DE ROBIN HOOD — Errol Flynn — GRANFINAGEM — Da Granja ao Mercado — Nacional — Às 19 horas.

SÃO JOSÉ — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — FEDORA — O Fomento — Nacional — Às 19 horas.

MODERNO — A GRANDE CONQUISTA — Joan Fontaine — FEDORA — IMIGRANTES — Na- Marcha da Vida, 74 — Nacional — Às 19 horas.

PAULISTANO — VIVER EM PAZ — Aldo Fabrizzi — CASA DOS MILHÕES — Proibido 10 anos — Marcha da Vida, 74 — Nacional — Às 19 horas.

CINEMUNDI — TARZAN E O TERROR DO DESERTO — J. Weissmuller — CHANTAGEM DUPLA — Proibido 10 anos — 50.o do Juqueri — Nacional — Às 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: José do Carmo — Piolin e Wilson — Junior e seus cow-boys — Temperani — 2.a parte a comedia: "O RECRUTA" — Às 20,30 horas.

SEYSSEL — Variedades com: Indio Ordep — Anky e Walter — Henrique e Arrelia — Julio Vilar — 2.a parte a comedia: "O PRINCIPE DA MAÇONARIA" — Às 21 hs.

"AMA SECA POR ACASO" — Clifton Webb, o incomparavel "snob" de "O Fio da Navalha", é a figura central da comedia da Twentieth Century-Fox, "Ama Seca por Acaso" (Sitting Pretty).

"Ama seca por acaso" vai se consagrar como a comedia do ano. Seus interpretes são: Maureen O'Hara, Robert Young e Clifton Webb, coadjuvados por Richard Haydn, Louise Allbriton, John Russel e muitos outros.

COMO NASCEM ESTRELAS

De H. H. WOLLEBERG

(Copyright do B. N. S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — A despeito da importancia que têm, no exito de um filme, os diretores, escritores e musicos aos olhos do publico, é o astro ou a estrela o aspecto principal. Os homens e mulheres que aparecem na tela são o elemento humano que determina a relação entre o filme e o publico. Durante a curta historia do cinema, foram muitas as estrelas que conquistaram a popularidade mundial. Muitas delas a perderam, mais cedo ou mais tarde. O publico de cinema almeja a variedade: novos rostos, ou melhor, novas personalidades. Portanto, um dos requisitos mais importantes para uma industria cinematografica florescente é um fluxo continuo de novos talentos. E um dos meritos mais importantes dos estudios britanicos é a satisfação desse requisito.

A industria cinematografica britanica, em franco progresso em qualidade e quantidade, apresentou muitos atores e atrizes novos em todo o mundo. Estrelas como Ann Todd, Deborah Kerr, Rosamund John, Googie Withers, Valerie Hobson e Jean Kent, para mencionarmos apenas algumas, figuram hoje no grupo das estrelas mundialmente famosas. Mas novos talentos surgem quase em cada produção. Basta passar revista aos ultimos celuloides, para ficarmos impressionados com o numero de atrizes que se elevaram até os lugares mais importantes.

JEAN SIMMONS

Paremos a atenção em dois casos carateristicos. Foi durante a ultima guerra, periodo em que se verificou a renascença do cinema britanico, que uma moça, Jean Simmons, começou a representar papeis que foram secundarios em varias fitas, "A Caminho das Estrelas", "Morro da Fome", para em seguida manifestar todo seu talento em "Grandes Esperanças". No entanto já tinha ultrapassado o estagio de papeis de garota. A sua impressionante atuação, como jovem indiana em "Narciso Negro", seguiu-se sua primeira apresentação como figura principal em "Uncle Silas". Laurence Olivier confiou-lhe a seguir o papel de Ofelia em "Hamlet", e agora novamente esperamos ve-la em "A Laguna Azul", uma das grandes produções da proxima temporada.

SALLY ANN HOWES

Outro caso semelhante de passagem de papeis infantis ao estrelato é o de Sally Ann Howes. Seus dotes de expressão, quando criança, impressionaram os criticos e o publico. Hoje é uma das estrelas importantes no filme "Muito irmã e Eu", e foi escolhida por Hohn Mills, um dos grandes astros britanicos que tambem é produtor, para desempenhar a seu lado o papel feminino em "The History of Mr. Polly", baseado no romance de H. G. Wells.

GLYNIS JOHNS

Nos primeiros anos da guerra, Michael Powell e Emeric Pressburger produziram um notavel filme britanico, "49th Paralle". Os leitores talvez se lembrem da cena numa colonia alemã, no coração do Canadá. Aparecia uma moça, Glynis Johns que atuava na tela pela primeira vez. Hoje, Glynis John, cujo nome nada significava então, é uma das atrizes mais encantadoras da Grã Bretanha. Foi longo o caminho percorrido entre "49th Parallel" e "An Ideal Husband", versão cinematografica da conhecida peça de Oscar Wilde, mas ficou consagrada estrela de cinema.

CAROL MARSHA

Tornar-se estrela da noite para o dia, pode ser o sonho de muitas atrizes, mas realiza-lo é outra coisa. Isso aconteceu, no entanto, com uma jovem atriz. Carol Marsha — e isso depois de seu primeiro aparecimento na tela. Escolhida para representar o papel de copeira junto a Richard Attenborough, em "Brighton Rock", sua atuação foi tão notavel, que logo foi contratada por uma organização francesa para o papel de Alice na versão francesa de "Alice no País das Maravilhas", de Lewis Carrol.

CHRISTINE NORDEN

Sir Alexander Korda foi o primeiro a ver as possibilidades da loura e interessante Christine Norden. Fez uma experiencia com ela, em papeis menores, com resultados satisfatorios. Com sua inteligente atuação num deles, conseguiu um exito que lhe mereceu a reputação de uma das principais atrizes do elenco de Korda. Não ha duvida de que ouviremos bastante mais a respeito de Christine Norden.

SUSAN SHAW

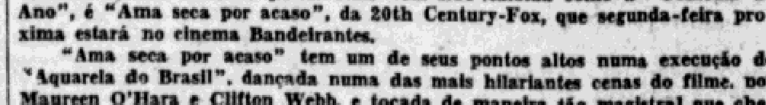
Trinta segundos de interpretação no filme "The Upturned Class", de James Mason, foi a primeira atividade cinematografica de Susan Shaw. O publico nem teve tempo de perceber nela a existencia de uma futura estrela, mas não se deu o mesmo com os diretores. Recebeu incumbencias mais importantes. Vimo-la em "It Always Rains On Sunday" e em breve a veremos em "London Belongs To me" agora em produção nos Penewoods Studios.

Estes poucos nomes, escolhidos ao acaso, dão-nos uma idéia do fluxo continuo de talentos à disposição dos estudios cinematograficos do Reino Unido. Não seria dificil acrescentar a essa lista nomes não menos dignos de menção, por exemplo, jovens astros, pois não é menos notavel o talento masculino. Mas, sem ir mais longe, já se vê que, se do "capital" em talentos artisticos depender, é dos mais promissores o futuro da cinematografia britanica.

RITA HAYWORTH E O PRINCIPE ALI KHAN NA IRLANDA

COBH, (INS) — A famosa estrela de cinema Rita Hayworth e o principe Aindu Ali Khan desembarcaram na Irlanda. Interrogado sobre seus amores com o principe, e se tencionavam casar, Rita respondeu que suas viagens com Ali eram pura coincidencia, viajando em sua companhia por diferentes paises, sem que isso suponha qualquer compromisso matrimonial. Acrescentou que pretendia passar a noite neste porto, em casa de uns amigos. "Ali Khan, de seu lado, disse ela, não sei onde irá se hospedar".

METRO — AR CONDICIONADO PERFEITO — HOJE às 14 - 16 - 18 - 20 - 22 - HS. MEIA NOITE
RISO... MUSICA... ALEGRIA...
Mickey ROONEY · Gloria DeHAVEN
WALTER HUSTON · FRANK MORGAN · BUTCH JENKINS
IDILIO PARA TODOS (SUMMER HOLIDAY) — TECHNICOLOR
PARA OS GAROTOS — SESSÃO MATINAL-DOMINGO-ÀS 10 HS. DA MANHÃ. UM NOVO E ATRAENTE PROGRAMA DE: DESENHOS, COMEDIAS, JORNAIS, E MINIATURAS.



"AMA SECA POR ACASO" — Uma das melhores comedias de Hollywood, classificada em todos os países onde tem sido exibida como a "Comedia do Ano", é "Ama seca por acaso", da 20th Century-Fox, que segunda-feira proxima estará no cinema Bandeirantes.

"Ama seca por acaso" tem um de seus pontos altos numa execução de "Aquarela do Brasil", dançada numa das mais hilariantes cenas do filme, por Maureen O'Hara e Clifton Webb, e tocada de maneira tão magistral que chegou a entusiasmar o seu proprio compositor, Ari Barroso, quando assistiu ao filme em sessão especial.

-POR FAVOR... não perca O BELVEDERE!
-SO' ALEGRE?... -MAS MUITO MAIS!...
Ama Seca... Por Acaso
20th CENTURY-FOX
DIA 27 NO CINE BANDEIRANTES
-ACOMP. -NAC.

O ELENCO COMPLETO DE...

..."Luar do Sertão" é o seguinte: — Valter Forster, Lida Sanders, Vicente Leporace, Bina Bergamo, Vicente de Paula Neto, Dora Machado de Campos, Homero Silva, Augusto Machado de Campos, Italo Izzo, Zezinho de Lima, Silva Araujo, dupla Hilo e Marize, Isaura Bruno, Zalina Ribeiro da Silva. Os elementos tecnicos foram, Tito Batini, Toni Infante, Mario Civeli, Mario Sydow Junior, Adalberto Kemeni e outros. Colaboraram, emprestando suas vozes nos dialogos, Alviso Assunção e Lia Borges de Aguiar e cantando "Luar do sertão" o seresteiro Solon Sales e o Coral de São Paulo, alem da soprano lirica brasileira Bina Bergamo. Participam ainda a Orquestra Sinfonica de São Paulo, a Orquestra Valter Guilherme e o Conjunto de Gaitas Paulista.

VISITA DE PERSONALIDADES HOLANDESAS

LONDRES, (B. N. S.) — O ministro das Finanças da Holanda, dr. Vrom, e o primeiro secretario do governo holandês, Hohnkheere Roell, visitaram recentemente os estudios cinematograficos de Denham e da Pinewood.

Num dia especialmente interessante, as mencionadas personalidades tiveram ensejo de ver Margaret Lockwood e Sid Field, fazendo papeis de palhaços em "Cardboard Cavalier"; Sarah Churchill (filha do ex-primeiro ministro britanico) e Norman Wooland, rodando uma cena de "All Over the Town", e Jean Kent e Andrew Crawford em alegres trajes para um musical em tecnicolor, nos dias da época eduardina e intitulado "Trotie True".

LEON AMES E AS UNHAS SUJAS

Leon Ames, que tem um dos principais papeis do filme "The Velvet Touch", produção da Independent Artists a ser distribuido pela RKO, teve ordem de deixar de parte a pintura da cerca de sua casa, durante o trabalho de filmagem, porque ficava com as uhas sujas de tinta, a ponto de se ver, nas cenas de amor com Rosalind Russell, e não era possivel eliminar, o mau efeito que se produzia...

A "DEFA" DUPLICOU A SUA PRODUÇÃO DE FILMES

BERLIM, (dpd) — A imprensa cinematografica "Defa" na zona soviética, realizou em 1948, 12 filmes, isto é mais do que o dobro da produção do ano anterior. Espera-se ultrapassar esta cifra em 1949. A "Defa" vendeu os direitos de projeção para todos os paises à excepção da Alemanha, à Empresa Cinematografica Estacual da União Soviética.

"ASSIM SÃO AS MULHERES"

Xavier Cugat disse sempre que queria aparecer ao lado de Carmem Miranda em um filme. Por sua parte, Carmem com frequencia expressava seu desejo de fazer dupla com Cugat.

Sempre que surgia tal ideia em Hollywood, algum obstaculo se levantava no caminho de sua realização.

Finalmente, o produtor Joe Pasternack logrou reunir os dois maximos expoentes da musica latino-americana em "Assim são as mulheres". Entre outros, conta-se na divertida comedia da Metro com Wallace Beery, Jane Powell, Elizabeth Taylor e Robert Stack.

"IDILIO PARA TODOS"

O que se vê em "Idilio para todos", o filme Metro Goldwyn Mayer, em tecnicolor, que o cine Metro apresenta hoje, é positivamente encantador; é todo retrato fiél da vida em familia nos primeiros dias deste Seculo, e uma cidade tipica norte-americana as voltas com os festejos de um 4 de julho, é a mocidade entontecida com o primeiro namoro, muitos corações em festa, amor, sobrando muito... E o que se ouve tambem é encantador...

Há musica leve, graciosa, envolvendo o filme todo, como estas canções: "Tre Stanle Steamar", "Almaid to Love" "Weary Blues", "Dan-Dan-Danville Hi", "Independence Day", e "All Hell to Danvile Migh".

O elenco como se sabe é de primeira: Mickey Rooney, Gloria Frank Morgan, Butch Jenkins, Marlyn Maxwell, Agnes Moorehead, Selena Royle, Michael Kirby, Virginia Brissac e Ruth Bredy.

A direção é outra garantia: é de Rouben Mamoulian, o esteta por excelencia, o homem que planeja seus filmes como poucos o fazem, e que dá ao tecnicolor cuidados todos especiais.

"Idilio para todos" é comedia musical, mas é versão de uma peça de O'Neill, "Ah, Wilderness!"

"ENVELHECENDO" MADELEINE CARROLL

Madeleine Carroll, que é uma das mais belas estrelas do cinema, aparece em algumas sequencias de "The Fan", da 20th Century Fox, como uma anciã de mais de 70 anos. Durante três horas ela e George Sanders, que aparece nas mesmas condições submetiam-se aos cuidados dos maquilladores do estudio, que muito tinham que trabalhar para envelehcer a fulgurante formosura de Miss Carroll.

PELO MOVIMENTO DA EUROPA UNIDA

LONDRES, (B. N. S.) — A estrela do filme "London Belongs To Me", dirigido por Sidney Gilliat e interpretado, nos principais papeis, por Richard Attenborough, Susan Shaw e Alastair Sim foi celebrada em Londres recentemente, sendo a receita dessa projeção — £7.300 — dedicada integralmente ao Movimento da Europa Unida, patrocinado por Mr. Winston Churchill chefe do Partido Conservador Britanico.

A PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA DA BIZONA EM 1949

MUNIQUE, (dpd) — O chefe da secção da cinematografia do governo militar americano, Arthur L. Mayer, comunicou que no ano de 1949, poderão ser realizados nos "ateliers" de Geiselgasteig, perto de Munique, 24 filmes alemães. Os outros centros de filmagem da Bizona contribuirão com mais 12 filmes. Na zona britanica a lotação dos cinemas ultrapassou o nivel de antes da guerra, contando-se 1.400 cinemas com um total de 700.000 lugares. O aumento resulta da presença de oito milhões de foragidos do leste da Alemanha nas zonas ocidentais.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — RKO — Doc. 37 — Às 13,20, 15,30, 17,40, 19,50, 22 e meia noite.

ART-PALACIO — PERDIDAS — Aldo Fabrizi — Impr. 18 anos — Art. Filma — Marcha da vida, 214 — Às 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — O CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — França Films — J. Tela, 149 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

OPERA — HOMEM SEM PATRIA — Vitorio Gassman — Art Films — Impr. 14 anos — C. Jornal, 265 — Às 13,40, 15,45, 17,50,

BROADWAY — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Dorothy Lamour — Tecnicolar — Paramount — Flag. do Brasil, 28 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — O CAPELÃO DAS GALERAS — Pierre Fresnay — França Films — Brasil em foco, 37 — Às 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

ESMERALDA — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — RKO — Com. e Comerciarios no V. Paraiba — Nacional — Às 14,25, 17,05, 19,45 e 22 horas.

MAJESTIC — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — RKO — F. Jornal, 79x14 — Às 14,25, 17,05, 19,45 e 22 horas.

SABARA' — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — RKO — Comp. Cinemat, 4 — Às 15, 19,10 e 21,30 horas.

PARATODOS — CONQUISTADORES — Robert Young — Tecnicolor — Fox — Impr. 10 anos — J. Tela — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — MURO DE TREVAS — Robert Taylor — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Marcha da Vida, 211 — Desde 14 horas.

S. BENTO — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — MASCARA DE SANGUE — Impr. 10 anos — C. Jornal, 54 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — QUANDO OS DEUSES AMAM — Rita Hayworth — AI VAI MEU CORAÇÃO — Not. Semana, 48x48 — Às 19 hs.

ODEON — Sala Azul — O CAVALO 13 — Maria Della Costa — Imp. 14 anos — UCB. — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Às 19 horas.

PARAMOUNT — A RUA DO DELFIN VERDE — Van Heflin — C. Jornal, 262 — Às 18,30 e 21,10 horas.

CRUZEIRO — CORAGEM DE LASSIE — Elizabeth Taylor — Tecnicolor — AI VAI MEU CORAÇÃO — At. Campos, 27 — Às 13,50 e 19 horas.

CAPITOLIO — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — Impr. 10 anos — Tecnicolor — Not. Semana, 48x47. Às 18,25 e 21,10 hs.

PAULISTA — FATALIDADE — Ronald Colman — mpr. 14 anos — PALHAÇOS — At. Campos, 26 — Às 19 horas.

BRASIL — VENDAVAL DE PAIXÕES — Ray Milland — Impr. 10 anos — CAVALEIRO DESTEMIDO — F. Jornal, 77x14 — Às 18,20 horas.

ROIAL — CIDADE NUA — Barry Nitzgerald — Impr. 14 anos — PALAVRAS DE MULHER — Asp. da Ilha do Governador — Nacional — Às 19 horas.

S. PAULO — O HOMEM DOS HOMENS — Filme japonês — C. Jornal, 260 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — O BECO DAS ALMAS PERDIDAS — Tyronne Power — Impr. 14 anos — A VOLTA DOS VIGILANTES — As. Social vence dificuldades — Nacional — Às 13,45 e 18,40 horas.

UNIVERSO — A PEROLA — Pedro Armendariz — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — C. Jornal, 264 — Às 13,50 e 19 hs.

BABILONIA — CIDADE NUA — Barry Fitzgerald — Impr. 14 anos — PALHAÇO — Beniamino Gigli — J. Tela, 146 — Às 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — A VOLTA DOS HOMENS MAUS — Randolph Scott — Impr. 14 anos — DON JUAN — Not. Semana, 48x46 — Às 19 horas.

OLIMPIA — A PEROLA — Pedro Armendariz — CASTELO SINISTRO — Impr. 14 anos — F. Jornal, 78x14 — Às 19 horas.

LUX — ATE' OS CONFINS DA TERRA — Dick Powel — LEMBRA-TE DAQUE DIA — At. Campos, 22 — Às 18,50 horas.

COLONIAL — A CANÇÃO DO SUL — Des. Colorido de Walt Disney — ESTE HOMEM E' MEU — Flag. do Brasil, 17. Às 18,40 hs.

S. PEDRO — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnall — Tecnicolor — Impr. 10 anos — Not. Semana, 48x45 — Às 18,40 e 21,10 horas.

CAMBUCI — MÃE — Alma Flora — Impr. 14 anos — UCB. — CINZAS DO PASSADO — Às 18,20 horas.

S. CAETANO — RELOGIO VERDE — Charles Laughton — Impr. 14 anos — BARBEIRO DE SEVILHA — C. Jornal, 259 — Às 18,50 horas.

STO. ANTONIO — MÃE — Alma Flora — Impr. 14 anos — UCB. — CINZAS DO PASSADO — Às 18,40 horas.

RECREIO — MÃE — Alma Flora — Impr. 14 anos — UCB. — AVENTURA NO PANAMA' — Às 19 horas.

METRO — IDILIO PARA TODOS — Mickey Rooney — Tecnicolor — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

"IDILIO PARA TODOS", O NOVO FILME DE MICKEY ROONEY — Está o cine Metro apresentando "Idilio Para Todos" (Summer Holiday), por Rouben Mamoulian, com um elenco de primeira, em que se encontram Mickey Rooney, Gloria de Haven, Walter Huston, Frank Morgan, Butch Jenkins, Agnes Moorhead, Marlyn Maxwell e Selena Royle. Versão de uma peça de Eugen O'Neill — "Ah, Wilderness!" — que já alguns anos motivara um excelente filme de Wallace Beery (Furias do Coração), "Idilio Para Todos" apresenta-se agora em forma de comedia musicada, e por ter sido dirigida por Mamoulian, o tecnicolor é explordo de modo brilhante, de vez que o conhecido diretor é um apaixonado da aplicação de cores nos filmes. Tirou, assim, Mamoulian o maior partido das cores nos ambientes burgueses de 1906, na alacridade dos campos repletos de familias em "pic-nic", na indumentaria, em todos os motivos enfim, desse filme que nos dá um Mickey Rooney em forma e nos proporciona o prazer de rever Gloria de Haven.

Aos seus clientes e amigos

★

Às

INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS JOTE

de J. TEDESCO

teem o prazer de transmitir a todos os clientes e amigos seus sinceros votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo

☆

INSTALAÇÕES ARTÍSTICAS JOTE

Rua 15 de Novembro, 228 - 15.º and. - salas 1503/4 - Tel.: 6-1699 - S. Paulo

Reclam

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. CARIO M. PERALVA

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o dr. Cario Mourão Peralva, suplente de vereador pela legenda do Partido Republicano, secção de São Paulo. Membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital dessa prestigiosa agre-



Dr. Cario M. Peralva

miação politica, o distinto aniversariante se faz admirar pelos seus elevados dotes pessoais, motivo por que terá oportunidade de receber, por certo, muitos e expressivos cumprimentos dos seus numerosos amigos e admiradores.

DR. PRUDENTE SAMPAIO

Transcorre, hoje, o aniversario natalicio do dr. Prudente Sampaio, distinto e prestigioso correligionario do Partido Republicano, secção de São Paulo, atualmente residindo na capital da Republica.

Elemento de realce na sociedade carioca, o ilustre aniversariante é diretor-gerente do Banco Central Brasileiro do Rio de Janeiro. Pela passagem da festiva data o dr. Prudente Sampaio deverá receber, por certo, muitos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

DR. HUMBERTO PASCALE

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Humberto Pascale, diretor da Divisão do Serviço do Interior do Departamento de Saude do Estado e ex-diretor geral do mesmo Departamento.

Desfrutando de geral estima nos meios sociais e cientificos, o distinto aniversariante deverá ser alvo de expressivas homenagens.

J. DAVID JORGE

Vê passar, hoje, o seu aniversario natalicio o nosso prezado colaborador sr. J. David Jorge, funcionario do Departamento do Arquivo do Estado.

ALMERINDO CARDARELI

Ocorre, hoje, o aniversario natalicio do sr. Almerindo Cardareli, chefe do Departamento de Expedição desta folha. Muito estimado por suas qualidades pessoais, o aniversariante deverá receber muitos cumprimentos.

* * *

Fazem anos hoje:

a menina Elóa, filha do sr. José Maria de Freitas e da sra. d. Bebé Pezold de Freitas;

a menina Neide, filha do dr. Paulo B. Chaves e da sra. d. Jandira B. Chaves;

a menina Sonia Maria, filha do sr. Moacir Reis, chefe da secção do Departamento do Arquivo da Secretaria da Educação, e da sra. d. Nerina Reis;

o menino Sergio Augusto, filho do sr. Augmar Ramalho Alves e da sra. d. Maria Pia Sacerno Alves;

o menino Antonio Carlos, filho do sr. Antonio Teles Rudge e da sra. d. Bianca Morandi Rudge;

a srta. Laura, filha do sr. Angelo Mola e da sra. d. Stefania Mola;

a srta. Raimunda, filha do sr. Antonio Albocino e da sra. d. Argentina Albocino;

a srta. Nair, filha do sr. Angelo Sica e da sra. d. Maria Viasi Sica, já falecida;

a sra. d. Natalina Vieira Armando, esposa do sr. Celso Vieira Armando;

a sra. d. Suzana Nobrega Pinho, esposa do sr. Osvaldo Pinho;

a sra. d. Anita Silva Neubauer, esposa do sr. Homero Hugo Neubauer;

o sr. Jorge Gonçalves P. Viana;

o dr. Cid Silva, advogado no foro da capital, e nosso antigo companheiro de trabalho;

o sr. João Silveira;

o prof. Estevam Damiani Filho;

o sr. Rosario Depresbiteris;

a profa. srta. Maria Luiza Rogerio, filha do sr. Luiz Rogerio e da sra. d. Celeste Fonseca Rogerio;

RELOJOARIA CASA NOVELYS LTDA

PRESENTES FIM DE ANO

JOIAS — RELOGIOS
CANETAS
PORCELANAS — CRISTAIS
MARFINS

NOVIDADES RECEM-CHEGADAS

ABATIMENTOS ESPECIAIS DURANTE AS FESTAS

Casa Novelys

RUA SÃO BENTO, 284

A cada comprador será oferecido uma agenda como lembrança.

NOIVADOS

Estão noivos nesta capital o sr. Roberto Barros Coelho, filho do sr. Antonio Ladislau Coelho, já falecido, e da sra. d. Maximina de Barros Coelho, e a srta. Olga Beraldi, filha do sr. Antonio Beraldi e da sra. d. Luzia de Vita Beraldi.

NUPCIAS

ENLACE TARTUCE-REIS

Realiza-se dia 1 às 17 horas, na igreja de São Rafael, o enlace matrimonial da srta. Catarina Tartuce, filha do sr. Miguel Tartuce, já falecido e de d. Milia Rieche Tartuce, com o sr. Cassio Reis, funcionario do Tribunal Regional Eleitoral, filho do nosso saudoso companheiro de trabalho comendador Mario Reis, e de d. Lucilia Gonçalves Reis.

O ato civil será testemunhado por parte da noiva, pelo sr. Esmeraldo Vieira Malagueta e sra., e, por parte do noivo, pelo sr. Heitor Gonçalves, nosso colega de imprensa, e sra. Serão padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o sr. Bruno Marengo e sra., e, por parte do noivo, o dr. João Paulino Pinto Jr. e sra.

HOMENAGENS

ISALTINO COSTA

Amigos, colegas e admiradores do sr. Isaltino Costa vão homenagea-lo por motivo da passagem do 30.o aniversario de suas atividades comerciais e que constirá num jantar a realizar-se em dia, hora e local que serão previamente comunicados.

As adesões poderão ser dadas pelos telefones 3-7506, com o sr. Teixeira, 2-6731, com o sr. Mario Sardinha e 2-1506, com o sr. Ernani Silveira.

COMENDADOR ELIAS ASSI

Os amigos e admiradores do sr. Elias Assi, recentemente agraciado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul, vão homenagea-lo com um banquete a realizar-se em dia, hora e local que serão oportunamente anunciados.

As adesões podem ser dadas aos tel. — 2-1289 e 7-4881 sr. Miguel Saad; 3-6485 e 7-7712, sr. Hatim Domit; 3-1258 e 51-6993 dr. Quartim de Morais; 2-2377, 2-7455.

DRAS. HELENA POSSOLO E CLARA FERREIRA

A União Universitaria Feminina de S. Paulo vai homenagear as dras. Helena Possolo e Clara Ferreira, detentoras do "Premio São Lucas", de 1948, conferido pela Academia Nacional de Medicina.

Essa homenagem constará de um chá a ser realizado no dia 30, às 17 horas, no salão da Casa Anglo-Brasileira.

As adesões podem ser dadas às sras. Maria de Lourdes Canto, tel. 4-9713, Lais de Paiva Azevedo, tel. 7-8458, Antonieta Paula Souza, tel. 8-5966, dras. Irma N. Dini, tel. 2-8065 e Celeste Sampaio Viana, tel. 51-0504.

GUMERCINDO FLEURI

Amigos e admiradores do jornalista Gumercindo Fleuri vão prestar-lhe uma homenagem em dia e local que serão publicados.

As adesões para a homenagem, que consistirá de um jantar, e serão recebidas pela Comissão, que se compõe dos srs. José Emanoel de Assunção Pedroso (fone 3-3426); Luiz Cata Preta (fone 51-8068) e Nuno Quintanilha (fones 51-3055 e 3-3281).

REUNIÕES DANÇANTES

C. A. PAULISTANO — O Clube Atletico Paulistano fará realizar dia 29, às 22 horas, em sua sede social, um baile comemorativo da passagem do 48.o aniversario de fundação e dedicado aos socios e familias.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar domingo, em sua sede social, das 15,30 às 18,30 horas, uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

RITMO BANDEIRANTE — A E. D. Ritmo Bandeirante fará realizar domingo, das 14 às 19 e das 20 às 24 horas, nos salões do Clube Comercial, duas reuniões dançantes oferecidas aos socios e convidados.

E. D. PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, nos salões do Clube Comercial, um vesperal dançante oferecido aos socios e convidados.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 14,30 horas em diante, em seu ginasio um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

E. D. TERPSICORE — O E. D. Terpsicore, fará realizar domingo, das 20 às 24 horas nos salões do Centro do Professorado Paulista uma reunião dançante oferecida aos socios e familias.

SECULO XX — O Gremio Seculo XX fará realizar dia primeiro um vesperal dançante comemorativo da passagem de mais um aniversario de fundação, no Clube Comercial, das 14 às 19 horas, oferecido aos socios e convidados.

BAILES DE FIM DE ANO

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A diretoria da Sociedade Harmonia de Tenis fará realizar dia 31 às 22 horas, em sua séde social, o seu tradicional baile de fim de ano, oferecido aos socios e familias.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 31, às 22 horas, nos salões do Esplanada Hotel, o seu tradicional baile de fim de ano dedicado aos socios e familias.

PONTE PEQUENA F. C. — O Ponte Pequena F. C. fará realizar dia 31, às 22 horas, em sua séde social, à rua Pedro Vicente, 131, o seu baile de fim de

E. D. GREMIO PAN AMERICANO — A E. D. Pan Americano fará realizar dia 31 às 22 horas, nos salões do Clube Comercial, o seu tradicional baile de fim de ano oferecido aos socios e convidados.

TEÇAINDABA — O Teiçaindaba fará realizar dia 31, às 22 horas, em sua séde social à rua Rego Freitas 91, o seu baile de fim de ano dedicado aos socios e convidados.

CLUBE LATINO — O Clube Latino fará realizar dia 31, às 22 horas, nos salões do Hotel Esplanada, o seu baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista fará realizar dia 31, às 22 horas, em sua séde social, o baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

TRIANON — A Empresa do Trianon fará realizar dia 31, às 22 horas, no salões do Trianon, o baile de fim de ano oferecido aos socios e convidados.

NACIONAL A. C. — O Nacional Atletico Clube fará realizar dia 31, às 22 horas, em sua sede social, o seu baile de fim de ano oferecido aos socios e familias.

BAILES DE NATAL

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar amanhã, das 21 às 4 horas, nos salões do Tenis Clube Paulista, o seu tradicional baile de Natal oferecido aos socios e convidados.

LORD CLUBE — O Lorde Clube fará realizar amanhã, das 22 às 4 horas, nos salões do Clube Suiço, à rua Caio Prado, 183, o tradicional baile de Natal, oferecido aos socios e familias.

BAILES DE FORMATURA

CENTRO DE INSTRUÇÃO MILITAR DA FORÇA PUBLICA — Os aspirantes da Forpa Publica da turma de 1948 farão realizar dia 30, às 22 horas, nos salões do Trocadero, o seu baile de conclusão do curso.

VISITAS

Encontra-se nesta capital e deu-nos o prazer de sua visita o sr. Antonio Sant'Ana. S. s. que se faz acompanhar de sua esposa, é nosso dedicado agente em Diamantina e funcionario da agencia do Banco Bandeira S. A., na mesma cidade.

— Recebemos a visita do sr. Hintz Brandão, nosso dedicado agente em Lavinia e serventuario do cartorio civil do prospero municipio.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

BACHAREIS DE 1936

Realiza-se dia 29, às 19 horas, no Clube Comercial, à rua Libero Badaró, 443, 3.o andar, o jantar comemorativo do decimo segundo aniversario de formatura dos bachareis de 1936, pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Adesões com os srs. Hildebrando Barbosa e Silva, fone 2-3637, Rosario Pelegrini, fone 4-4748, Admir Ramos, fone 2-4080, Tercio de Barros Pimentel, fone 2-6664, e Mauricio Goulart, fone 2-1948.

PROFESSORAS DE 1938 PELA ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Comemorando o 10.o aniversario de formatura, as professoras da turma de 1938 pela Escola Normal "Padre Anchieta" mandarão celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na basilica abacial de São Bento, no dia 27. Às 16,30 horas se reunirão no salão de chá da Casa Anglo Brasileira.

As adesões podem ser dadas pelos tel.: 8-3680 e 53-6291.

BACHAREIS DE 1923 PELA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Os bachareis e doutores em direito da turma de 1923, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, vão comemorar dia 5 o 25.o aniversario de formatura.

As adesões poderão ser enviadas ao ministro Hahnemann Guimarães, no Supremo Tribunal Federal ou ao desembargador H. da Silva Lima e Juiz Alcides Faro, no Palacio da Justiça, em São Paulo.



Os aparelhos eletricos G.E. trazem o conforto para dentro de casa

Da moderna cozinha ao pequeno ferro de engomar, os aparelhos elétricos General Electric para o lar oferecem à dona de casa a comodidade anciosamente desejada!



Envie Cr$ 3,00 em selos para a Caixa Postal n.º 109 - Rio e receberá pelo Correio um interessante livreto colorido intitulado: "SU NUEVO HOGAR Y LA ELECTRICIDAD".

NOME ......
ENDEREÇO ......
CIDADE ......
ESTADO ......

GENERAL ELECTRIC

FABRICAS NO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E E. U. A.

8.303

TEATROS

COMUNICADOS

"TÁ BEM OU NÃO TÁ?" — A Companhia Portuguesa de Revistas, apresentará hoje às 20 e 22 horas, na sala Vermelha do Cine Odeon, a revista "Tá bem ou não tá?" de A. Porto e A. Nazaré. Os principais papeis estão a cargo de Antonio Silva, Irene Izidro, Ribeirinho, Vilaret, Carlos Alves e outros.

"O PRINCIPE DA MAÇONARIA" — Os Irmãos Seyssel, com seu circo armado no largo da Polvora, apresentarão a noite a comédia "O principe da maçonaria" com Arrelia no protagonista comico.

DULCINA-ODILON EM S. PAULO — Dentro em pouco estrearão nesta capital Dulcina-Odilon, que este ano trazem uma grande novidade no seu repertorio, ou seja uma peça escrita por uma mulher, traduzida por uma mulher e interpretada por 35 mulheres!

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — Hoje, às 21 horas será apresentada a peça de J. B. Priestley. "A Esquina Perigosa", pelo grupo de "Artistas Amadores", dirigido por Madalena Nicol.

As entradas acham-se à venda na bilheteria do Teatro, à rua Major Diogo, 315, a partir das 12 horas e na Livraria Jaraguá, rua Marconi 54, das 12,30 às 18,30 horas.

"O PECADO ORIGINAL" — "Os Artistas Unidos" apresentarão, hoje, no Santana, às 21 horas, "O Pecado Original" de Jean Cocteau, tradução de Carlos Brant.

Henriette Morineau, com a colaboração de Flora May, A. Fregolente, Margarida Rey e Dary Reis, são os interpretes desta edição da peça de Jean Cocteau.

— Domingo, às 10 horas, "Teatro para crianças", com a peça de Lucia Benedeti "O casaco encantado".

RADIO

6 MIL CRUZEIROS PARA OS FLAGELADOS

Mais uma vez o radio foi ao encontro dos necessitados e dos flagelados. Alem de empenhado, viva e entusiasticamente, na campanha pró Natal da criança pobre, foi necessario que voltasse toda a su força para os flagelados da Zona da Mata — milhares de desabrigados. Com o vigor que lhe é peculiar, com o idealismo de seus homens, o radio está angariando fundos — donativos em dinheiro, roupas, agasalhos, objetos de uso, alimentos, tudo o que possa ser util aos patricios atingidos pela catastrofe, no afã de amenizar o sofrimento dos mesmos. Como sempre, a campanha está dando esplendidos resultados, do que aliás tem provas os proprios ouvintes. Ainda desta vez, tambem vieram em socorro da coletividade, os radio-amadores que a muitos parecem apenas pitorescos. Eles tambem prestaram e prestam otimos serviços, desinteressadamente.

O principal socio da Fabrica de Doces Confiança entregou-nos, na tarde de ontem, a quantia de seis mil cruzeiros, destinada aos flagelados da Zona da Mata. Assinaram as seguintes pessoas e firmas:

"Fabrica de Doces Confiança, Cr$ 1.000,00; Produtos alimenticios Columbia Ltda., 1.000,00; Passoquinha Paulista Ltda., 500,00; Agustin Morena Ruiz, 100,00; Fabrica de Doces "A Bandeirante", 500,00; Distribuidora Aliança, 50,00; Fabrica de Doces Neuza Ltda., 500,00; Constantino & Filhos Ltda., 100,00; Irmãos Saiacar, 100,00; Delgado & Silverio, 200,00; Adolfo Humberto Strufalar, 50,00; Fabrica de Balas America Ltda., 200,00; David Gruchi, 50,00; Irmãos Palito, 20,00; Abel Augusto Lopes, Antonio P. Valente Filho, Antonio Natale, Eduardo Bernardi, Mario A. Martins Nunes, 20,00 cada um; Orlando Balcoric, O. Teixeira, Francisco Pires, Mario A. Martins, Manoel Gonçalves, Antenor Veroti e Antonio Ferro, todos com 10 cruzeiros, somando o total de seis mil cruzeiros.

O cidadão que nos trouxe essa importancia, enalteceu os trabalhos dos que no radio ou na imprensa vêm promovendo as campanhas em beneficio dos flagelados da Zona da Mata, o que permite a todos poderem auxiliar os necessitados. Essa importancia será hoje entregue à Radio Excelsior, que é uma das emissoras que mais destaque vem tendo nessa dignifcante campanha. — EDU'.

A data de hoje registra o aniversario da Radio Excelsior, uma das emissoras de que se orgulha o nosso radio. Haverá, por isso, uma exceção nos programas da G-9, tal seja o de um radio-baile das 24 às 2 horas, em beneficio da Assistencia Vicentina.

* * *

A Tupi iniciará às 6 horas da manhã a distribuição de presentes às crianças pobres.

* * *

Todas as emissoras irradiarão hoje programas especiais dedicados ao Natal, principalmente, às 24 horas.

* * *

A Record está prometendo grandes progamas a partir de janeiro.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 30 — "CORRIDA DE SANTOS"



Não deixe de resolver o problema abaixo, de autoria de um jovem santista, passando assim agradavelmente o tempo que lhe sobra enquanto as corridas não começam. Guardamos para outro dia o problema "Cruz no Centro", anunciado para hoje.

HORIZONTAIS

1 — Valente, destemido. — Deste modo (adv.). 2 — Genero de algas que nascem nos paues. — Nome dado às flautas entre os gregos. 3 — Intimo. — Vacina contra a tuberculose. — Decifrar, compreender. 4 — O mesmo que com. — Indigenas dos rios Xiué e Xiruá. — Oscar Nemayer. 5 — Canal estreito. 6 — Sobrenome de celebre jovem francês. — Faceirice, apuro no trajar. 7 — Individuo que explora a erva-mate. 8 — Interjeição. Segunda pagina de uma folha. — Atmosfera. 9 — Ave da familia das formicarideas. — Associação Atletica Americana. — Pequena saliencia na entrada do ouvido externo (sem a ultima). 10 — Lodo, lama. Limpar o forno. 11 — Antiga moeda de ouro portuguesa. Tumor.

VERTICAIS

1 — Cigano. — Listar, matizar. 2 — Arvore da familia das ulmaceas. — Planta labiada medicinal. 3 — Eternidade. — Caminhavam. Guri. 4 — Deus do sol. Aplanar terras para o cultivo. — Otavio Alves. 5 — Folha modificada que se encontra junto da flor. 6 — Dar aviso de alguma coisa em voz alta. — Substancia organica formada pela combinação de atomos de carbonio. 7 — Lugar onde começa um vale. 8 — Sobrenome de um governador do Brasil. — Esmero no vestir. — Alegra-se. 9 — Ponto cardeal. — Despacho (feitiçaria). Tanto. 10 — Volvulo. — Serralho (sem a primeira). — 11 — Monotono, insipido. Arvore cubana, ou ave trepadora do Brasil.

SOLUÇÃO DO N. 29 "ASAS BRASILEIRAS"

Horiz.: — 1, pepsina; adorado; 2, mãesita; apenado; 3, rolete; oficio; 4, solas; litio; 5, eco; ano; 6, Ap (is); vá 7, na; 8, or; 9, carapa; 10, um; 11, Ra; 12, er. Vert.: 1, norure; 2, em; 3, pá; 4, ser; 5, Isos; 6, Nilo; 7, atele; 8, ataca; 9, Esopo; 10, Olavo; 11, afina; 12, apito; 13, deci; 14, onio; 15, Reo; 16, ad; 17, do; 18, aramar.

Amanhã, problema n.o 30, "Arvore de Natal", de Hilario Correia.

CORRESPONDENCIA

R. Gonçalves (Capital) — Agradecemos a presteza com que respondeu ao nosso pedido de segunda via. Agora, seu problema sairá como numero 33. Desejamos-lhe um bom Natal.

LUCIA (Capital) — Recebido o seu novo problema. Delicado na contextura e desenho, é um indice de sua apurada sensibilidade feminina.

NOTICIARIO

A Comissão Organizadora do Clube reuniu-se anteontem, tendo tomado as seguintes resoluções: a) criar um livro de atas das reuniões; b) aprovar o esboço de anteprojeto a ser mimeografado e distribuido entre os cruzadistas; c) convocar para dia 10 de janeiro a primeira assembleia, para fundação e escolha da primeira diretoria; d) suspender suas atividades até o dia 2 de janeiro, por motivo das festas de fim de ano.

MOSAICOS DE VIDRO

BANHO DE SOL — O banho de sol está incluido na higiene, sendo tão indispensavel quanto o banho de chuveiro diario e a ducha quente pelo menos semanal. E' uma pratica que deve ser largamente adotada, sem que se caia nos exageros comuns nos paises tropicais como o nosso. O banho de sol é um estimulante da nutrição geral, do sistema nervoso e da circulação periferica. Os raios luminosos são responsaveis pela transformação do ergosterol, substancia contida nas celulas da pele e que, sob sua influencia, se transformam na verdadeira vitamina D.

ASSUNTO ESPINHOSO — Nunca é demais insistir sobre os dois mais espinhosos problemas brasileiros: educação e saude. E' oportuno esclarecer a notavel inferioridade das mulheres na alfabetização. Há uma carateristica interessante: quanto mais recente o ano de nascimento das mulheres, maior a sua preocupação cultural. Segundo os dados obtidos através do censo de 1940, ora divulgados pelo I.B.G.E., a quota de analfabetismo no Brasil era de 56,59 por cento entre os maiores de vinte anos. Na discriminação de cores, convem assinalar que a população branca possui taxa de alfabetização superior à da preta e parda, mas inferior à da amarela. Para cem mulheres brancas, alfabetizadas a proporção é de 36 pretas, 52 pardas e 118 amarelas.

DE QUEM E' ESTA JOIA? — "Tenho sangue de bugre em minhas veias — descendo de uma tribo guarani. Sob o sol, no areal, ergue as ameias — a terra calcinada em que eu nasci.

Como bugre, sou triste e tenho o aspecto — a um tempo, suspicaz e sonhador. — Levo o ceu do Brasil dentro do peito, — trago o sol do sertão na minha cor.

"Indio triste, amo o ceu limpido e aberto — a vida errante, a guerra, os sonhos, o ar! — Palmeiras ondulantes do deserto — areias brancas onde morre o mar!

"Bugre feroz — gozo a feroz delicia — o orgulho imenso de guardar rancor. — Indio manso, darei, numa caricia — todo o meu sangue pelo meu amor!

"Alma selvagem, coração sem peias, — guardo em tua alma: que pertence a ti! Tenho sangue de bugre em minhas veias — descendo de uma tribo guarani!"

* * *

A joia de ontem é um enxerto das "Trovas de Lereno", de Domingos Caldas Barbosa, poeta brasileiro do seculo XVIII. Algumas peças da "Viola de Lereno" parecem poesia popular de hoje, se não se levar a correção e elegancia da dicção, como as quadras que publicamos ontem, de tão pura simplicidade.

ACONTECEU NO DIA DE HOJE — 1823 — O navio "Luconia" parte do Rio de Janeiro levando deportados para a França os três irmãos Andrada, construtores da Independencia.

1934 — Inaugura-se na capital do Estado de São Paulo a Radio Difusora S. Paulo PRF-3.

1894 — Morre em Caxambu', o jornalista Pardal Malet, companheiro de boemia de Bilac, Coelho Neto, Aluizio Azevedo e Paula Ney.

1862 — Nasce em Florianopolis o poeta negro Cruz e Sousa, o maior simbolista brasileiro.

1491 — Nasce em Aispentiz, Santo Inacio de Loiola, fundador da Companhia de Jesus.

1525 — Falece em Cochim, India, o almirante Vasco da Gama.

1897 — Suiicda-se Raul d'Avila Pompéia, romancista brasileiro, autor do "Ateneu".

O HOROSCOPO

O dia de hoje é favoravel para mudanças e assuntos juridicos e financeiros. As horas da manhã são boas para iniciar viagens, as da tarde não convem para isso nem para operações cirurgicas.

Os nascidos no dia de hoje são dotados de inteligencia e de boa saude, o que concorre muito para o exito na vida.

Se você é mulher e nasceu neste dia, o mais provavel é que sua energia e seu carater independente lhe permitam realizar seus propositos sem a ajuda dos demais. Possivelmente chegará a ser rica por seu proprio trabalho. Como mulher de negocios, na musica ou no teatro, poderá se tornar conhecida.

O homem que hoje faz anos deve aprender a ser discreto, sobretudo se tiver preconceitos. Poderá chegar a ser pessoa de prestigio, dedicando-se à diplomacia ou ao parlamentarismo.

ÉPOCA DOS PRESENTES

Não esqueça que temos em nossas secções de RELOJOARIA, BIJOUTERIA, RÁDOS, ETC., um presente adequado para cada um dos seus. Escolha entre os milhares de artigos o que mais lhe agrade. Relogios -- Foto-Cine -- Bicicletas Suiças "Stella" — Harmonicas Italianas -- Canetas Tinteiro "Parker" e "Sheaffers" -- Rádios "Paillard" e de outras marcas -- Discos -- Aspiradores de Pó -- Máquinas de Lavar -- Enceradeiras -- Refrigeradores -- Artigos de Couro. -- Artigos para Presentes etc.

...IJA SEU BRINDE NAS COMPRAS SUPERIOR A Cr$ 60,00

CASA MURANO LTDA

R. SÃO BENTO 67 - S. PAULO

OTAIC

Preparados os corintianos para o encontro de domingo com o Palmeiras

6 A 3, PARA OS TITULARES, O RESULTADO DO ENSAIO DE ONTEM À TARDE — BALTAZAR, SEVERO (2), RUI E NORONHA (2) MARCARAM PARA OS EFETIVOS — OS TENTOS DOS RESERVAS FORAM DE AUTORIA DE EDELCIO (2) E COLOMBO

O Corintians está disposto a cumprir destacada atuação na contenda que sustentará domingo vindouro, no Pacaembu', com o Palmeiras. Ontem à tarde, o técnico Joréca, do "Campeão do Centenario", reuniu seus pupilos, no gramado do Parque São Jorge, em rigoroso exercicio de conjunto. Depois de 65 minutos de ensaio, sem interrupção, o marcador registrava a vitoria dos efetivos por 6 a 3.

CONDUTA DOS TITULARES

O "onze" efetivo agiu com desembaraço e muito embora tivesse encontrado, na tarde de ontem, um quadro de reservas aguerrido, proporcionou excelente exibição e deu a certeza de que está apto a solver satisfatoriamente o compromisso com os "periquitos".

O triangulo final formou com Narciso, Rubens e Belacosa. Na altura do 30.o minuto, o zagueiro esquerdo Belacosa, cujo estado fisico não é bom, por medida de precaução, foi substituido por Moacir. Narciso esteve muito diferente do Narciso do embate com o Juventus. Reabilitou-se integralmente o arqueiro da turma de suplentes do gremio da "fazendinha". Quanto ao zagueiro direito Rubens, agiu com destaque.

A intermediaria jogou desfalcada do concurso de Nilton, medio esquerdo. Contudo, para gaudio da numerosa familia corintiana, aquele setor contou com o reaparecimento de Helio, considerado com justiça como o orientador da turma. Realmente, a presença de Helio foi magnifica, pois incutiu confiança entre os seus companheiros, notadamente ao setor defensivo, que esteve bastante diferente daquele sexteto que decepcionou quando do ultimo embate com o "garoto travesso". Roberto substituiu Nilton, na asa media esquerda, com pleno sucesso, enquanto Palmer voltou a ser aquele mesmo valor dedicado que todos conhecemos.

A VANGUARDA

O ofensiva, com o apoio eficiente da retaguarda, agiu com desenvoltura, marcou seis belissimos tentos e só não conquistou vitoria mais expressiva porque os seus integrantes se desinteressaram pelo marcador quando a contagem havia atingido aos 6 a 3.

OS RESERVAS

O quadro de suplentes atuou com decisão. Todavia, a vanguarda merece uma observação especial. Edelcio continua sendo o valor mais positivo daquele setor, com a vantagem de não ter ainda se envaidecido. Colombo é outro valor que ainda produz com acerto e isso porque tambem não se contagiou com o "virus" do convencimento. Constantino e Mazinho, componentes da ala direita, conquanto não tenham a mesma classe de seus companheiros, são de grande valor para o conjunto. Mas, Luizinho, meia esquerda, está a exigir seria advertencia de Joreca. O garoto está convencido que é o "tal" e vem prejudicando sensivelmente a ofensiva, prendendo demasiadamente a bola e procurando fazer exibição de classe, quando, na realidade, não passa de um avante inexperiente e que só agora começou a apresentar algo de pratico.

OS QUADROS

As equipes estavam assim organizadas:

TITULARES: Bino (Cabeção), Valussi e Aldo; Peliciari, Falco e Belfari; Mazinho(Nelsinho), Constantino, Edelcio, Luizinho e Colombo.

TITULARES: Narciso, Rubens e Belacosa (Moacir); Palmer, Helio e Roberto; Claudio, Baltazar, Severo, Rui e Noronha.

Os tentos foram de autoria de Baltazar, Severo (2), Rui e Noronha (2), enquanto Edelcio e Colombo marcaram para os reservas.

Expressiva vitoria dos titulares no «apronto» de ontem dos alvi-verdes

6 a 2, o resultado do exercicio — Lula (4), Canhotinho e Lombardini foram os autores dos tentos dos titulares — Manduco e Harry marcaram para os reservas — Outros pormenores

O Palmeiras encerrou na tarde de ontem a série de exercicios que vinha efetuando para a luta com o Corintians. O treino dos "periquitos" foi de conjunto, teve a duração de 100 minutos, em dois tempos de 40 e 60 minutos, respectivamente, e terminou com a facil vitoria dos efetivos por 6 a 2.

O "onze" titular, apesar de vir atuando com algum desembaraço, foi objeto de varias alterações por parte do técnico. O triangulo final, como é sabido, vinha sendo formado com Oberdan, Palante e Gengo. Aquete setor é o melhor que pode ser formado, no momento, no Parque Antartica. O zagueiro Palante, como devem estar lembrados os aficcionados alvi-verdes, quando do ultimo cotejo com o São Paulo, foi um verdadeiro espetaculo, tal a brilhante exibição que efetuou. Ontem à tarde, entretanto, o técnico Felix Magno resolveu substitui-lo por Caieira, quando se sabe que aquele valor não atravessa boa forma.

Na linha intermediaria, o técnico esmeraldino andou fazendo outras substituições descabidas. Vejamos por exemplo o caso de Agripino. Quem não sabe que o jovem medio da turma de reservas vem rendendo mais do que Og? Ao que parece, apenas o técnico palmeirista é que não percebe aquela situação, pois, de outra forma, não se explicariam as suas preferencias pelo "Toscanino". Ainda ontem, depois que o medio direito Og exercitou-se por algum tempo, naquela posição, Felix Magno, como se não soubesse que Agripino, no momento, é mais eficiente do que Og, resolveu dar-lhe "uma oportunidade", fazendo-o atuar algum tempo entre os titulares. E quem esteve no Parque Antartica deve ter observado que Agripino venceu folgadamente o "pareo". Acontece, no entanto, que no proximo domingo quem atuará é Og e, nessas condições, jamais se conseguirá a estabilidade do quadro e isso porque os jogadores ficam sempre na duvida em relação ao posto.

A VANGUARDA

A ofensiva titular, embora atuasse com nova formação, agiu com apreciavel acerto. Lula e Lima formaram a ala direita, com sucesso, enquanto Lero e Osvaldinho revesaram-se no comando. O setor esquerdo, a peça de destaque daquela linha, formou com Canhitinho e Lombardini.

OS QUADROS

Eis as equipes:

TITULARES: Oberdan (Lourenço), Caieira (Palante) e Rosalém (Turcão); Og (Agripino), Tulio e Piume; Lula, Lima, Lero, (Osvaldinho), Canhotinho e Lombardini.

RESERVAS: Lourenço (Osvaldo) (Petronio), Pedro e Tremembé; Agripino (Paulo), Paulo, (Peru') e Manduco; Dino (Aldo) (Washington) Harry (Hamilton), Caxambu' (Osvaldinho) (90), Renato e Mantovani (Mario Miranda).

Os tentos foram de autoria de Lula (4), Canhotinho e Lombardini, enquanto Manduco e Harry marcaram para os reservas.

ESPORTES

Os melhores volantes nacionais inscreveram-se para disputar o I Grande Premio «Cidade de Santos»

AS ELIMINATORIAS SERÃO EFETUADAS NA MANHÃ DE DOMINGO — CONSERTADA A PISTA — RELAÇÃO DOS INSCRITOS — SINALIZAÇÃO — PREMIOS — ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES — OUTROS INFORMES A RESPEITO

Depois de amanhã, em Santos, realiza-se a disputa do I Grande Premio "Cidade de Santos", competição automobilistica organizada por um grupo de entusiastas do esporte do volante e patrocinada pelo Automovel Clube do Brasil.

O certame congrega os melhores volantes nacionais, pilotos com credenciais para propiciarem aos santistas um espetaculo digno de ser visto pelas titanicas lutas que irão travar em busca da vitoria.

Francisco Credentino, traquejado corredor bandeirante

A rivalidade esportiva reinante entre os corredores paulistas e cariocas, dará ensejo de apreciar-se atraente cotejo, principalmente por contarem as equipes bandeirante e guanabarina com corredores de classe e valor. Chico Landi, Francisco Marques, Jaime Neves, Francisco Credentino, Moacir C. Leite, Antonio Parra, José Zaza, Luciano Bonini, Amaral Jr. (Bauru'), Arlindo Aguilar, José Alonso, João Santo Manso (Jaburu'), representantes dos paulistas, e Henrique Casini, Antonio Fernandes da Silva, defensores dos cariocas, vão empregar-se com fibra e denodo para assegurar a supremacia do automobilismo brasileiro.

A competição deverá revestir-se de intenso brilho, aguardando os santistas a hora da partida, avidos por presenciarem uma emocionante corrida automobilistica pela 1.a vez, em pistas da cidade praiana.

TRANSFERIDAS AS ELIMINATORIAS

Com o intuito de permitir a reparação conveniente do piso do circuito, cujo calçamento a paralelepipedos apresentava inumeras falhas, as provas eliminatorias foram transferidas para domingo, pela manhã.

Uma turma de calceteiros, posta à disposição dos promotores da corrida pelo prefeito santista, trabalha febrilmente no seu reparo para deixa-la em otimas condições, permitindo aos corredores deesnvolverem alta velocidade com absoluta segurança.

RELAÇÃO DOS INSCRITOS

A relação dos concorrentes inscritos é a seguinte:

N.o 2 — Chico Landi (paulista), com "Maserati" de 1.500 c. c.

N.o 4 — Moacir Carlos Leite (paulista), com "Maserati" de 1.500 c. c.

N.o 6 — Jaime Neves (paulista), com "Alfa Romeu" de 3.000 c. c.

N.o 8 — Francisco Marques (paulista), com "Maserati" de 1.500 c. c.

N.o 10 — José Alonso (paulista), com "Chevrolet" (adaptado).

N.o 12 — Francisco Credentino (paulista), com "Maserati" de 2.500 c. c.

N.o 14 — Antonio Parra (paulista), com "Alfa Romeu" de 2.500 c. c.

N.o 16 — Antonio Fernandes da Silva (carioca), com "Maserati", de 1.500 c. c.

N.o 18 — José Zaza (paulista), com "Hudson" (adaptado).

N.o 20 — Luciano Bonini (paulista) com "Ford" (adaptado).

N.o 26 — João Santo Mauro (paulista) com "Ford" (adaptado).

N.o 28 — Arlindo Aguiar (paulista), com "Ford" (adaptado).

N.o 30 — Silvio? (paulista) com "Ford" (adaptado).

N.o 40 — Henrique Casini (carioca), com "Alfa Romeu" de 3.000 c. c.

N.o 50 — Amaral Jor. (paulista) com "Ford" (adaptado).

SINALIZAÇAO

Os competidores ficam avisados de que será observada na corrida a sinalização internacional, sendo usadas as seguintes bandeiras:

Quadriculada — preto e branco — sinal de partida e chegada.

Verde — pista livre.

Amarela — sinal de perigo, indicando que se deve diminuir a velocidade.

Vermelha — parada imediata, sob pena de desclassificação no caso de desobedencia.

PISTA

A pista é formada por ruas centrais da cidade santista, com um circuito de 2.100 metros, que será percorrido em 50 voltas, num total de 105 quilometros.

FILMAGEM

Todos os detalhes da corrida serão filmados por varias empresas cinematograficas.

PREMIOS

Estarão em disputa valiosos premios, sendo conferidos aos vencedores da prova automobilistica, alem de taças, troféus e medalhas, os seguintes: 1.o lugar — Cr$ 30.000,00; 2.o lugar — Cr$ 20.000,00; 3.o lugar — Cr$ .... 10.000,00; 4.o lugar — Cr$ 6.000,00; 5.o lugar — Cr$ 5.000,00.

ESCALAÇÃO DE AUTORIDADES E JUIZES

Para servirem na competição foram escaladas as seguintes autoridades e juizes:

Arbitro de honra — Cel. Silvio Santa Rosa.

Arbitro geral — Cap. Eugenio Menescal Conde.

Diretor da Pista — Consul Manuel de Teffé.

Assistente — Pedro Santalucia.

Superintendente de pista — Mario Rica.

Chefia serviço de box — Horacio Alves Ferreira.

Comissario de partida — Benedito Lea).

Juizes de partida — Nelson Paulocci, Pascoalino Bonacorso, Domingos de Freitas Pereira e José Zappia.

Comissario de chegada — Artur Serra.

Juizes de chegada — Aroldo Chiorino, Dimas Rolim, Eloy Gogliano e Ernesto Pelegrino.

Controle de voltas — Emilio Laporta.

Cronometristas — Mario Dias (chefe), Hercules Camarata, Justino Nigro, Darwin Pires e Fernando Terni.

A Portuguesa de Desportos excursionará no dia 2 à cidade de Franca

Contra a Francana, a exibição do "onze" rubro-verde — Desperta grande interesse entre os desportistas da Mogiana a visita do gremio do largo de São Bento àquela cidade — Os antagonistas apresentarão suas equipes integradas com todos os titulares — Outras notas

Com o termino do campeonato, os quadros da capital começarão a excursionar, não só para manter e aprimorar a forma, como para conseguir numerario para fazer face às despesas, as quais passam a ser bastante pesadas para os gremios com a ausencia das arrecadações proporcionadas na fase do campeonato. O primeiro clube a excursionar ao "hinterland" paulista será a Portuguesa de Desportos que, no proximo dia 2, dará combate à representação da Francana, da cidade que lhe empresta o nome.

INICIADO "O CARNAVAL"

O quadro da Francana já se tornou celebre pelos varios compromissos efetuados com os conjuntos da Paulicéia, quando da fase pré-campeonato. A conduta daquela equipe nos certames do interior jamais foi de mold ea se impor como força positiva. No certame de profissionais do interior de 4, como nos anteriores, o quadro da Francana cumpriu campanha das mais ineficientes, como atesta a sua posição na tabela de classificação. Acontece, entretanto, que os esportistas de Franca, com raras exceções, jamais analizaram o poderio de sua equipe com justiça. Julgam os francanos que o campeão local é um conjunto categorizado, capaz de enfrentar as turmas de projeção da capital com amplas possibilidades de exito, quando na verdade a equipe da Francana está muito longe de possuir a força de um Taubaté, XV de Novembro ou Guaraní, de Campinas. A verdade, no entanto, é que, logo que o campeonato do interior chega ao seu termino, a Francana começa a convidar os clubes da capital, do Rio e até de outros Estados, envaidecida de uma força que ainda não possui. Algumas vezes, como em 1947, incentivados pelos seus milhares de adeptos, os integrantes do "onze" da Francana conseguiram, a duros sacrificios, alguns resultados positivos, como aconteceu contra o Atletimo mineiro, que não foi além de um empate e contra o São Paulo, que foi derrotado. Outro embate que provocou varias controversias pela falta de serenidade dos aficcionados de Franca foi o realizado contra o Palmeiras. Compenetrados de uma falsa superioridade tecnica, os defensores do quadro que tão inexpressiva posição conquistou na temporada ora finda, não permitiram que o embate chegasse ao seu termino normal e isso porque o arbitro daquele encontro apitou um penal a favor do Palmeiras. Houve invasão de campo, recriminação de torcederose e não se sabe como não surgiu um caso dificil para ser solucionado pela F.P.F.. Todavia, aquele mesmo conjunto que fazia questão de derrotar o Palmeiras, São Paulo, Atletico e até o Vasco da Gama, dias depois começo a tomar parte nos jogos em disputa do campeonato da segunda divisão e surpreende os "setrabicos" com atuação insegura, chegando a ser "goleado" por mais de uma vez.

No dia 2 de janeiro a Portuguesa de Desportos, conjunto cuja superioridade tecnica é incontestavel, jogará com a Francana. Não se iludam, entretanto, os afeiçoados bandeirantes, que a historia se repetirá. Os defensores da Francana irão fazer um esforço supremo e, incentivados pelos seus torcedores, poderão até vencer o embate e, nesse caso, tudo correrá normalmente, pois outros conjuntos serão convidados. Mas, a verdade é que, tão logo termine aqueles compromissos habituais da fase pré-campeonato, a Francana passará a ocupar seu verdadeiro lugar, e assim continuará até que seus dirigentes e associados se compenetrem da força de sua equipe e sigam os exemplos dos demais gremios do interior. O que não se pode negar é que, se a Francana fosse de fato uma força positiva no futebol do interior, jamais terminaria os campeonatos nos lugares que vem ocupando. Não se pretenda justificar aquelas colocações com a parcialidade dos arbitros, porque nenhum clube foi mais prejudicado nos campeonatos do que o Taubaté e sempre encerrou a temporada na vice-liderança.

Previstas acirradas lutas no transcorrer do certame paulista de motociclismo

Concorrem ao certame os melhores corredores bandeirantes — Carmona e Bezzi, os provaveis vencedores da categoria principal — Latorre e Gaeta lutarão pela conquista do titulo da categoria 250 c.c. — Diniz, Piesky, Moradei e Edgard, os mais credenciados da categoria 350 c.c. — Regulamento da competição — Premios

Encerrando as atividades do corrente ano, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo promove, depois de amanhã, a disputa do Campeonato Paulista de Motociclismo, a realizar-se em pista da cidade de Santos.

Preve-se acirradas lutas entre os competidores, pois todos se empenharão com fibra e denodo pela conquista do honroso titulo de campeão paulista de motociclismo.

PROVAVEIS VENCEDORES

Na prova destinada aos corredores da categoria principal, são apontados como provaveis vencedores Felipe Carmona, de Santo Amaro Moto Clube, e Luiz Bezzi, representante do Santos Moto Clube, ambos com capacidade e credenciais para ontentar o almejado titulo, desde que não se descuidem de Ernesto Pelegrino, — forte adversario.

Luiz Latorre e Angelo Gaeta, respectivamente defensores do Piratininga e Santos Moto Clube, são os principais participantes da prova para maquinas de 250 c.c., havendo probabilidade de um deles sagrar-se campeão. Todavia, Latorre deverá empregar-se a fundo para manter o titulo, que se encontra em seu poder.

Quanto à prova destinada aos motociclistas com maquinas de 350 c.c., a disputa do titulo promete no empolgante duelo entre os concorrentes. Osvaldo Diniz, o pcpular "indio", Waldomiro Pieski, Hugo Moradei e Edgard Soares aspiram a vitoria e, dado o equilibrio de forças dos antagonistas, qualquer um deles pode conquistar o ambicionado titulo.

Diversos são os concorrentes que almejam a conquista do titulo da categoria 500 (esporte) e, devido ao



Hugo Moradei, apontado como provavel vencedor da categoria 500 esporte.

equilibrio de forças e igualdade de classe dos participantes, é dificil prognosticar-se quem será o vencedor.

Pelo empenho com que os motociclistas irão disputar a prova maxima do esporte do guidão, podemos assegurar que os santistas presenciarão uma corrida empolgante, que os fará exultar de entusiasmo ante o arrojo, sangue frio e pericia dos "ases" do motociclismo bandeirante.

REGULAMENTO

Para a disputa do certame a F. P. C. M. elaborou o seguinte regulamento:

"Art. 1.o — Horario: — Fica estabelecida a concentração dos concorrentes às 12,30 horas, na pista, para apresentarem-se à chamada, iniciando-se a 1.a prova às 13,30 horas.

Art. 2.o — As provas serão realizadas em circuito fechado, compreendendo as avenida Afonso Pena, Osvaldo Cruz, ruas Lobo Viana e Siqueira Campos, numa extensão de 2.000 metros.

Art. 3.o — As partidas e chegadas dar-se-ão na avenida Afonso Pena.

Art. 4.o — Das Provas — Primeira Prova: categorias de 125 CC. a 250 CC. e 250 CC. a 350 CC. — 30 (trinta) voltas num total de 60 (sessenta) quilometros.

Segunda Prova: — Categorias de 350 CC. a 500 CC. e de 350 CC. a 500 CC. especiais de corrida. 40 (quarenta) voltas somando 80 quilometros.

Art. 5.o — Motos — Serão admitidas motocicletas nas provas como segue: — 1) de 125 CC. a 250 CC. — 2) — De 250 CC. a 350 CC. — 3) De 350 CC. a 500 CC. — 4) De 350 CC. a 500 CC. especiais de corrida.

Art. 6.o — Classificação: — A categoria de 125 CC. a 250 CC. correrá em conjunto com a categoria de 250 CC. a 350 CC. com classificação em separado.

A categoria de 350 CC. a 500 CC. correrá em conjunto com a categoria de 350 CC. a 500 CC. especiais de corrida com classificação em separado.

Art. 7.o — Distinção de Motos: — As motocicletas denominadas pelo fabricante como sendo especial de corrida, não poderão competir na mesma categoria das motocicletas comuns, devendo porem, concorrer na categoria acima mais proxima de sua cilindrada.

Art. 8.o — Partida: — A partida será dada com a moto e o motor parado.

Art. 9.o — Participação: O corredor poderá tomar parte nas duas provas, inscrevendo-se em uma só categoria em cada prova, com maquina dentro de sua cilindrada nas respetivas categorias.

Art. 10.o — Abastecimento: — As maquinas comuns serão abastecidas no local da partida com gazolina de 73 octanas, fornecida pela Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, devendo os corredores das maquinas comuns, apresentarem-n'as 30 minutos antes da largada ao "comissario de box" para serem abastecidas, com os canos de gasolina desligados (tanque vazio). As maquinas especiais de corrida poderão usar qualquer especie de combustivel.

Art. 11.o — Verificação das Motos: — Será permitida a largada das motos que apresentarem-se 30 (trinta) minutos antes à comissão tecnica para a vistoria, sendo vedada a participação de motos consideradas defeituosas. Fica reservado ao corredor o direito de trocar de moto, podendo esta ser mesmo de outro corredor, ficando condicionada essa troca comunicação previa a comissão Tecnica 30 (trinta) minutos antes da largada.

Art. 12.o — O corredor que pilotar moto sem ter sido vistoriada, ou trocar sem previo consentimento, será desclassificado.

Art. 13.o — Do corredor: — Só será permitida a participação dos corredores devidamente equipado com indumentaria adequada. Cada corredor poderá ser acompanhado por 2 (dois) mecanicos, ficando porem responsavel pelos atos dos mesmos. Estar com sua moto pronta e alinhar logo que seja feita a chamada. Será desclassificado o corredor que se apresentar fora da hora na faixa da partida.

O corredor ser desclassificado por ato de indisciplina, má conduta, falta de atenção, etc. etc. Em caso de enguiço na moto o corredor deverá tirar a mesma da pista, deixando-á desimpedida.

Art. 14.o — Signais: — Devem os corredores observar os seguintes:

BANDEIRA VERDE: — Pista Livre

BANDEIRA AMARELA AGITADA: — Signal de perigo... Devagar Imediata.

BANDEIRA VERMELHA: — Parada

BANDEIRA QUADRICULAR: — Partida e Chegada.

Art. 15.o — Placas: — O corredor deverá alinhar-se devidamente equipada com placas e numeros nas costas em que está registrado na Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

A categoria de 125 CC. até 250 CC. deverá trazer placa com fundo em amarelo e numeros pretos. A categoria de 250 CC. até 350 CC. deverá trazer placa com fundo vermelho e numeros brancos. A categoria de 350 CC. até 500 CC. deverá trazer placas com fundo branco e numeros pretos.

As maquinas especiais de corrida em todas as categorias, deverão trazer placas nas cores de suas categorias, porem com oria cor dos numeros.

Art. 16.o — Regras da Corrida: — Os corredores guardar sempre a direita dando passagem quando lhe for pedida pelo lado esquerdo, observando a maior prudencia nas curvas. Todo concorrente que pedir passagem deverá estar em condições de faze-lo de que a sua velocidade e o estado da pista lhes permitam passar o adversario; toda a manobra contraria a estas regras será punida com a maior severidade.

A Comissão Tecnica da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, colocará na pista sinaleiros e comissarios com encargo de fiscalizar o rigoroso cumprimento dos dispositivos deste artigo, cuja falta sujeitará a desclassificação do concorrente.

Art.o 17.o — São motivos para desclassificação:

a) — tirar as mãos do guidão ou outra acrobacia qualquer durante a corrida, sem motivo para tal.

b) — percorrer a pista em zig-zag ou fazer exibições com o corpo ou com a moto.

c) — prejudicar durante a corrida outro concorrente com manobra proibida.

d) — ser socorrido em caso de avaria na moto, fora do box, por qualquer elemento presente na pista.

e) deixar de cumprir qualquer artigo deste regulamento.

f) — No caso do item "d") é proibido a qualquer elemento ou mecanico presentes no box, empurrar a maquina em movimento ou seja, o corredor auxiliado para colocar a maquina em funcionamento,

g) — Desrespeitar qualquer deliberação da Comissão Tecnica da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo bem como os seus representantes legais.

Art. 18.o — Do termino das corridas: — A prova de cada categoria termina quando da chegada do 1.o colocado.

IMPORTANTE: — Após receber o sinal de Chegada, o concorrente deverá continuar em marcha moderada, completando mais uma volta, dirigindo-se sempre em marcha moderada para o box.

PREMIOS

Art. 19.o — Aos vencedores serão oferecido os seguintes premios:

1.a PROVA

Categoria de 125 CC. até 250 CC

1.o lugar — medalha de ouro e diploma de campeão.

2.o lugar — medalha de prata e ouro, diploma de vice-campeão.

3.o lugar — medalha de prata grande.

4.o lugar — medalha de bronze.

5.o lugar — medalha de bronze.

Categoria de 250 CC. até 350 CC.

1.o lugar — medalha de ouro e diploma de campeão.

2.o lugar — medalha de prata e ouro e diploma de vice-campeão.

3.o lugar — medalha de prata grande.

4.o lugar — medalha de bronze.

5.o lugar — medalha de bronze.

2.a PROVA

Categoria de 350 CC. até 500 CC.

1.o lugar — medalha de ouro e diploma de campeão.

2.o lugar — medalha de ouro e prata e diploma de vice-campeão.

3.o — lugar — medalha de prata grande.

4.o lugar — medalha de bronze.

5.o lugar — medalha de bronze.

Categoria de 350 CC. até 500 CC.

Especial de corrida

1.o lugar — medalha de ouro e diploma de campeão.

2.o lugar — medalha de ouro e prata e diploma de vice-campeão.

3.o — lugar — medalha de prata grande.

4.o lugar — medalha de bronze.

Todas as medalhas terão o cunho oficial em esmalte da Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

Aos clubes filiados que pertencerem os campeões e vice-campeões, serão conferidos diplomas.

NOTA: — Os casos omissos no presente regulamento, serão resolvidas pelo arbitro geral do campeonato".

ALBERTO AMERICANO
ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 10.o andar — Tel. 2-2600 — Salas 10 a 12

NOTAS CARIOCAS

RIO, 23 — O representante da Confederação Brasileira de Desportos em Paris comunicou que serão encerradas no dia 31 as inscrições para o campeonato mundial de futebol, a ser realizada em nosso país no ano de 1950 e que até o momento nenhuma entidade latino americana havia feito sua inscrição.

Tomando conhecimento desse aviso, a C. B. D. enviou um telegrama ao presidente da Confederação Sul-Americana, comunicando o fato e chamando a atenção das entidades para a data do encerramento das inscrições.

— A direção do Flamengo está se esforçando no sentido de conseguir um novo tecnico de futebol. Canela deverá continuar dirigindo a equipe de basquetebol.

— O Bangu desistiu de contratar o zagueiro Tarzan, voltando agora suas vistas para Odair, do Canto do Rio.

— A CBD remeteu à FMF o regulamento do trofeu "Paulo Goulart de Oliveira", cuja disputa será realizada no proximo mês de janeiro.

— Depois de realizar duas partidas nesta Capital, regressa hoje a Porto Alegre a equipe do Internacional.

— A CBD comunicou à FMF que concedeu licença ao Fluminense para disputar jogos amistosos no Ceará, Bahia, Pará e Maranhão, negando porem em Pernambuco, pois a entidade local está em debide com a entidade maxima.

—— no proximo dia 14 de janeiro, o Bangu, integrado por todos os titulares, seguirá para o Ceará, onde vai realizar uma temporada.

——O sr. Proença Gomes solicitou demissão irrevogavel da presidencia do Bonsucesso, tendo assumido a direção do clube o sr. Alexandrino Mendes Morais.

—— Flamengo e Fluminense jogarão hoje a peleja decisiva do campeonato carioca de basquetebol. Os demais encontros são os seguintes: Vascos e America, Botafogo e Atletica cal está em debito com a entidade

—— Informa-se que o sr. Dario de Melo Pinto, recentemente eleito presidente do Flamengo, está disposto a renunciar o cargo, em virtude de não estar encontrando colaboração por parte de proceres rubro-negros.

—— O America solicitou licença à FMF para jogar com o Ipiranga, de São Paulo, no proximo dia 2 de janeiro, na Capital bandeirante.

—— A CBD requisitou o estadio do Vasco e o tecnico Flavio Costa para o 16.o Campeonato Sul-Americano de Futebol.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

PONCE DE LEON, NÃO! — O Vasco da Gama vem desenvolvendo grande trabalho com o intuito de conquistar o meia direita Ponce de Leon, atualmente defendendo o campeão paulista de 48. Ainda anteontem, quando do embate do gremio de São Januario com o tricolor, segundo se anuncia, um dos paredros do gremio carioca teria procurado um dos dirigentes do "mais querido" auscultando-o sobre a possibilidade do ingresso daquele avante no vice-campeão carioca. Ao que conseguimos saber, aquele paredro sampaulino teria informado que o concurso de Ponce de Leon é imprescindivel ao "mais querido".

* * *

DIMAS INGRESSARIA NO CORINTIANS — O centro avante Dimas, do Vasco da Gama, ao que se anuncia, está em adiantados entendimentos com o Corintians, gremio que pretende defender na temporada que se avizinha.

* * *

REFORÇOS PARA O CORINTIANS — Já não constitui segredo que o medio Mexicano está interessado em integrar o quadro do Corintians na proxima temporada. Ontem à noite, quando do embate entre o São Paulo e o Vasco da Gama, estivemos com destacado paredro do "Campeão do Centenario", que nos informou que, na hipotese dos entendimentos com Mexicano não chegarem a bom termo, o medio Lorena, do Juventus, seria contratado pelo clube dos calções negros.

* * *

QUAL SERA' O FELIZARDO? — De acordo com as declarações do centro medio Danilo, anteontem à noite, antes do embate do Vasco com o tricolor foram iniciadas as "demarches" para seu ingresso em um dos grandes gremios da Paulicela. Apesar do destacado defensor vascaino não ter feito referencia sobre o nome do clube interessado no seu concurso, conseguimos saber que o Palmeiras é o gremio que rune as simpatias daquele "crack". Portanto, depreende-se facilmente que o clube do Parque Antartica é o candidato à conquista do magnifico centro medio.

Jahú reaparece como favorito, disputando o Classico Rafael de Barros

JACAREÍ E GONGUÊ ESTREIAM COM MUITA CHANCE EM CIDADE JARDIM — MONTARIAS DIVULGADAS ONTEM PARA O ULTIMO FESTIVAL DE 1948 NO HIPODROMO PAULISTANO — AS CORRIDAS DE AMANHÃ EM CAMPINAS — TURFE CARIOCA — VARIAS



Jahu' — o filho de Santarem recordista nacional do quilometro com 58 cravados — reaparecerá domingo no Classico Raphael de Barros. Gastou em trabalho para a distancia desse compromisso 117, embora chegando empurrado. E' o favorito do pareo.

Foram divulgados ontem os compromissos de montarias para o festival de domingo proximo em Cidade Jardim — o ultimo do ano promovido pelo Jockey Club de São Paulo.

Voltamos, pois, a publicar o programa com os joqueis e nossas cotações:

1.o PAREO — Premio "Q" — As 13 horas — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 5.400,00 — Cr$ 2.700,00 — Cr$ 1.800,00 — Dist. 1.609 metros.

Kls. Cts.
1 Irmo, O. Palacci 58 60
2 Macegão, L. Gonzalez 58 27
3 Triangulo, M. Souza . 58 40
4 V. Bom, J. Nascimento 58 50
5 El Rey, O. Reichel .. 56 50
6 Cilcha, S. P. Ribeiro a. 54 35
7 Ervo, O. Santos 54 40
8 Trinta e Três, E. Silva 54 35
9 Cutono, F. Sobreiro a. 48 50

2.o PAREO — Premio "O" — As 13,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Guaçu, R. Zamudio . 58 35
2 Perfumado A. Lucca a. 58 50
3 Parker E. Silva 56 40
4 Brahma O. Rosa .. . 54 35
5 Diamantino S. Ribeiro 54 50
6 Dondestá, P. Vaz .. . 54 30
7 Jaza, L. Gonzalez .. . 54 30
8 Norma, E. Vieira 52,40
9 Sorose, F. Sobreiro a. 52 40
10 Rih, W. Cunha 50 50
11 Voadora II, A. Franç. 48 50

3.o PAREO — Classico "Raphael de Barros" — As 14 horas — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 16.000,00 e 5% — Dist. 1.800 metros.

Kls. Cts.
1 Jahu, L. Gonzalez .. 55 25
2 Exemplo, O. Rosa .. 52 27
3 Hiron, P. Vaz 52 30
4 Samara, R. Pacheco .. 50 40

4.o PAREO — Premio "C" — As 14,30 horas — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Dist. 1.000 metros.

Kls. Cts.
1 Bug Ugue, J. Nasc. .. 55 30
(2 Resero, R. Zamudio .. 55 35
(3 Parosa, O. Rosa 53 35
4 Ballet, P. Vaz 53 40
5 Boneca, E. Silva 53 50
6 Ibos, N. Pereira 53 50
7 Jaçanã, L. Gonzalez . 53 30
8 Kola, J. Carvalho a. 53 40

5.o PAREO — Premio "A" — As 15 horas — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 12.250,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 3.500,00 — Dist. 1.300 metros.

Kls. Cts.
(1 A. B. C., J. Nascimento 55 35
(2 Arapuan, J. Carvalho 55 35
3 Chiclet, E. Silva .. . 55 35
4 Erege, O. Rosa 55 30
5 Jacarei, L. Gonzalez . 55 27
6 Salgueiro, W. Cunha . 55 60
7 Timoneiro, R. Zamudio 55 50
8 Tisio, A Tucillo 55 60
9 Aura, M. Carvalho .. 53 80
10 Celeuma, O. Reichel . 53 50
11 Helvita, N. Pereira .. 53 40
12 Itauna, P. Vaz 53 40

6.o PAREO — Premio "V" — As 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.609 metros.

Kls. Cts.
1 Calouro, R. Zamudio 58 30
2 Jacuhi, O. Rosa 58 35
3 Cabo Negro, P. Vaz . 54 30
(4 Divisa Ouro, S. P. Rib. 52 40
(5 Jacuí, E. Silva 52 40
6 Delgada, A. Nappo .. . 48 60
7 Denodada, W. Cunha 48 50
8 Vigor, J. Altran 48 60
9 Boa Noite, A. Françoso 46 60
10 Ilustre, F. Sobreiro a. 46 60

7.o PAREO — Premio "I" — As 16,10 horas — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 5.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

Kls. Cts.
1 Andino, J. Nascimento 56 40
2 Aprumo, P. Vaz 56 35
3 Aral, L. Lobo 56 50
4 Mirianto, A. Françoso 56 60
5 Pressuroso, G. Greme 56 50
6 Cibalena, W. Mazala a. 54 50
7 Cigarrilha, V. Martin 54 60
8 Dona Boa, O. Rosa .. 54 35
9 Hinny, O. Reichel .. 54 40
10 Isca, L. Gonzalez .. . 54 30
11 Jandaya, J. Carvalho a. 54 50
12 Perobinha, R. Zamudio 54 30
13 Quina, E. Vieira 54 30

8.o PAREO — Premio "M" — As 16,50 horas Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Cr$ 2.500,00 — Dist. 1.609 metros.

Kls. Cts.
(1 Bailarino, A. Cataldi 56 40
(2 Xalimar, G. Greme Jr. 54 40
3 Epilogo, J. Nascimento 56 50
(4 Gongue, O. Rosa .. . 56 30
(5 Theira, L. Lobo 54 30
6 Igapó, O. Reichel .. . 56 50
7 Inquieto, L. Gonzalez . 56 30
8 Kent, F. Sobreiro a. .. 56 40
* 9 Taylor, M. Carvalho .. 56 50
10 Gazela, E. Silva 54 60
11 Jaca, J. Carvalho a. 54 35
* Ex-Harbolito.

9.o PAREO — Premio "U" — As 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 7.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Dist. 1.500 metros.

Kls. Cts.
1 Flipp, L. Lobo 58 50
2 Lysandro, E. Silva .. 58 40
(3 Malandro, M. Souza . 58 50
(4 Itanora, A. Altran .. 54 50
5 Ogar, L. Gonzalez .. 58 40
6 Coquinho, S. P. Ribeiro 56 50
7 Estanhado, R. Benitez 56 60
8 Formula, J. Nasc. .. 56 50
9 Gume, P. Vaz 56 60
10 Tamara, O. Rosa 56 35
(11 Gladiadora, R. Zamudio 54 35
(12 Orenio, O. Reichel . 54 35
13 Janda, J. Carvalho a. 52 30
14 Reprise, N. Pereira .. 52 40

EM CAMPINAS

A reunião de amanhã

O Jockey Club de Campinas irá promover amanhã, no Bonfim, animado festival, com seis pareos equilibrados, dentre os quais se destaca o Premio "Natal", na milha e com 8.000 cruzeiros.

E' o seguinte o programa que alinhamos com as montarias oficiais, ontem contratadas:

1.o PAREO — As 14 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
(1 Paraquedista, M. Gandara 58
1(
(2 Hyas, Oroano 51
(3 Vila Rica, d|correr 50
2(
(4 Corante, M. Signoretti . . 51
(5 Aquarela, D. Garcia 50
3(
(6 Xenonzinho, O. Schneider 51
(7 Bancarrota, W. O. Silva .. 50
4(
(8 Estrelo, O. Amaral 51

2.o PAREO — As 14,35 horas — 1.000 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
(1 Zuzaid, M. Gandara . .. 55
1(
(2 Flying Wing, Oroano . . . 53
(3 Bombordo, Signoretti . .. 55
2(
(4 Tetrarca, M. Nappo . . . 55
(5 Festa, W. O. Silva 53
3(
(6 Escoteira, A. Castro . . . 53
(7 Brasileiro, S. P. Ribeiro . 55
4(8 Arauto, d|correr 55
(9 Valkiria, J. Pinto . . . 53

3.o PAREO — As 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 4.000,00.

Quilos
1 Sem Rival, A. Castro . . 54
(2 Ithaca, S. P. Ribeiro . . 52
2(
(3 Bambi, Signoretti 56
(4 Herodia, O. F. Sousa . .. 54
3(
(5 Jararaca II, O. Amaral .. 52
(6 Alveola, D. M. Pacheco . . 54
4(
(7 Baturité, D. Garcia . . . 54

4.o PAREO — As 15,50 horas — 1.500 metros — Cr$ 6.000,00.

Quilos
(1 Hanover, S. P. Ribeiro .. . 53
1(
(2 D. Metalica, O. Schneider . 55
(3 Jurista, O. F. Sousa 56
2(
(4 No Tiburcio, D. Garcia . 57
(5 Bastardo, W. O. Silva . .. 52
3(
(6 Sombra, Mazalinha 58
(7 Fábula, Oroano 57
4(
(" Bombardeio, L. Acuña . . 54

5.o PAREO — As 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 5.000,00.

Quilos
1 Stainless, O. Amaral . .. 52
(2 Groselha, L. Acuña 53
2(
(3 Facada, D. Garcia 54
(4 Bilitis, A. Castro 50
3(
(5 Juventa, O. Scheneider . 53
(6 Huno, J. Alves 57
4(
(7 Ela, O. F. Sousa 57

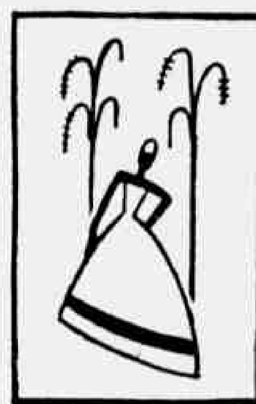
6.o PAREO — As 17,10 horas — Premio "Natal" — 1.609 metros — Cr$ 8.000,00.

Quilos
(1 Neblina, M. Signoretti . . 64
1(
(2 Jubiloso, D. Garcia . . 48
(3 Diagonal, Oroano 59
2(4 Andante, O. Schneider . . 50
(5 Boleiro, F. Sobreiro . . . 48
(6 Fiacre, O. F. Sousa . . . 55
3(7 Fachinal, L. Acuña 55
(" Pelotas, W. O. Silva . .. 52
(8 Malevo, S P Ribeiro 54
4(9 Admitido, d|correr 50
(10 Sombra, Mazalinha . . . 52

Toda a Pátria em seu REGIONALISMO nesta extraordinária realização

Feira Folclórica

- A TRADIÇÃO
- OS COSTUMES
- AS DANÇAS
- OS QUITUTES
- OS PRESENTES DA TERRA
- OS POÉTAS REGIONAIS



- AS LENDAS
- AS SUPERSTIÇÕES
- AS CANTIGAS
- OS INDIOS
- A FAUNA E A FLORA
- OS RODÉIOS
- O CARNAVAL

MUSICA - POESIA - COLORIDO

As pitorescas, sentimentais, maravilhosas cantigas de nossa terra, vão sôar aos seus ouvidos, pela primeira vez, na maior concentração de regionalismo até hoje realizada na America. A dolencia dos seresteiros, as danças palpitantes de Pernambuco, as toadas macias do Rio Grande, os pitêos da Bahia, as churrascadas do pampa, os espetaculos equestres e, mais: — troveiros, jogadores de capoeira, macumbeiros, cantadores do sertão, repentistas, dançarinos e cantadores do frevo, tudo isso num ambiente festivo, álacre, colorido, em que a senhora, o senhor, suas crianças encontrarão todo o Brasil que ama, canta, vibra e palpita.

Veja uma rua inteira da Bahia, armada no Parque da Água Branca, com autenticas yayás. Veja a Vila Caipira que Genésio Arruda comanda como prefeito. Venha ver e ter saudades das querencias sulinas nas evocações do Centro Gaúcho. Venha ouvir a "Caninha Verde," o "Cateretê," o "Cururú," os famosos violeiros de Piracicaba. Vibre com os rodeios, as cavalhadas, a capoeira. Divirta-se, com suas crianças, na Cidade das Diversões. Saborêie quitutes do Nordeste no Pavilhão do Norte. Não deixe de "ver com seus proprios olhos" a Feira Folclorica. É o Brasil que marcou encntro com você no Parque da Água Branca, com este cartão de visitas: — "nossa terra, nossa gente, nosso uso".

Dorival Caymi - Quitandinha Serenader's
Genésio Arruda - Manezinho Araujo

NOSSA TERRA · NOSSA GENTE · NOSSO USO

(Entrada, com direito a todos os espetáculos ao ar livre, Cr$ 3,00)

PARQUE da AGUA BRANCA

ABERTURA - 30 DE DEZEMBRO

CARAVANA PARA CAMPINAS

Os dirigentes do Jockey Club de Campinas organizaram uma caravana para a festa de amanhã na vizinha cidade.

Será levado a efeito um otimo programa de seis pareos e os turfistas que desejarem seguir para Campinas, poderão procurar suas passagens na "Quitandinha".

PELA GAVEA

As corridas dos dias 25 e 26

São conhecidas as montarias provaveis para as corridas de amanhã e domingo na Gavea.

Eis os programas com os joqueis provaveis, portanto:

SABADO

1.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 20.000,00 — As 13,50 horas.

Quilos
1 Tusca, S. Ferreira 50
2 Camacho, O. Ulloa 56
3 Jaci, L. Rigoni 54
(4 Champgne, A. Ribas . .. 57
4(5 Bertucio, n|correrá 56
(6 Nhambiquara, A. Aleixo . 52

2.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 22.000,00 — As 14,20 horas.

Quilos
(1 Riachão, B. Ribeiro 58
1(
(2 Faloaz, N. Linhares 54
(3 Hunter, O. Ulloa 58
2(
(4 Aldean, X.X. 50
(5 Caracol, P. Coelho 58
3(
(6 Xavante, J. Portilho . . 58
(7 Dixie, V. Andrade 52
4(
(8 Arroz Doce, A. Barbosa .. 58

3.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.00,00 — As 14,50 horas.

Quilos
1 Arrow, Li Rigoni 52
(2 Acutanga, D. Ferreira . .. 54
2(
(3 Segundito, B. Ribeiro . . 56
(4 Carinhosa, V. Andrade .. 54
3(
(5 Pepito, A. Ribas 56
(6 Lombardia, O. Ulloa . . 54
4(
(" Trimonte, P. Coelho . .. 56

4.o PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — As 15,20 horas.

Quilos
(1 Luetzow, A. Barbosa . . . 55
1(
(2 Mondar, n|correrá 55
(3 Come On, Li Rigoni! . .. 5
2(
(4 Maná, L. Leighton 5
(5 G. Pará, I. Sousa 55
3(
(6 Catumbí, A. Aleixo 55
(7 B. Woogie, A. Araujo . . 55
4(
(8 I. Star, d|correr 55

5.o PAREO — Clássico "Firmiano Pinto" — 1.800 metros — As 15,55 horas.

Quilos
1 Tortosa, L. Rigoni 59
(2 Peuwa, O. Ulloa 64
2(
(3 Lipari, S. Ferreira 51
(4 Palmeiras, D. Ferreira .. 57
3(
(5 Lombardia, n|correrá .. .. —
(6 Hastapura, A. Barbosa .. 57
4(" Varsovia, Irgoyen 57
(" Velanie, n|correrá . . .. —

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 22.000,00 — As 16,30 horas — (Betting).

Quilos
(1 Catalina, R. Silva 50
1(2 Explendor, P. Coelho . .. 52
(3 Heroico, X. X. 52
(4 Denbirú, G. Costa 56
(5 Colombina, R. Ribas 50
2(
(6 S. de Prata, A. Aleixo .. 58
(7 Picada, M. Silva 50
(8 Inferior, N. Linhares .. . 52
(9 Segredo, B. Ribeiro 56
3(
(10 Rolante, J. Mesquita 52
(" Maneador, L. Rigoni .. . 56
(11 Aldeão, V. Andrade 56
(12 Adoração, E. Cardoso 54
4(
(13 Impio, S. Ferreira 52
(" Coquetel, N. Mota 52

7.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — As 17,05 horas — (Betting).

Quilos
(1 Masaka, L. Rigoni 55
1(
(2 Mágoa, G. Costa 55
(3 Saraivada, A. Barbosa . . 55
2(4 Amaralina, J Mesquita .. 5
(5 Jaboticaba, X.X. 51
(6 Jequitinhonha, V. Andrade 55
3(7 Ronda, F. Irigoyen 55
(8 Ventania, P. Coelho . . . 55
(9 Darkness, A. Araujo . . . 55
4(10 F.E.B., Red. Filho 55
(11 Helas, D. Ferreira 5

8.o PAREO — 1.400 metros — As 17,40 horas — Cr$ 20.000,00.

Quilos
(1 Vividoura, P. Coelho . .. 50
1(
(2 Bebuchita, O.M. Fernandes 54
(2 S. Kid, F. Irigoyen 60
2(
(4 Trick, J. Mesquita 60
(5 Armanda, B. Ribeiro 53
3(6 Preâmbulo, J. Maia 50
(" Comica, J. Costa 50
(7 Esquecida, L. Rigoni 50
4(8 Lafayette, T. Tinoco . .. 52
(9 Miralumo, X. X. 50

O NATAL DOS PROFISSIONAIS

O Jockey Club de São Paulo, que contribuiu com 25.000 cruzeiros para a campanha que se vem fazendo em favor das vitimas das enchentes da zona da Mata, irá promover na tarde de hoje, em Cidade Jardim, o Natal dos cavalariços e suas familias.

Será uma festa das mais interessantes, para a qual estão sendo convidados os socios, proprietarios e profissionais em geral, que assim prestigiarão a brilhante iniciativa.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 25.000,00 — As 13,20 horas.

Quilos
1 Dóge, D. Ferreira 56
2 Aguassahy, J. Mesquita .. 54
3 V. Alegre, O. Ulloa 54
(4 Luva, L. Rigoni 54
4(
(5 Betraco, A. Araujo . . . 56

(Continua na 10.a página).



UM LINDO PRESENTE PARA O NATAL:

A PRIMAVERA

— de —

SANDRO BOTTICELLI

Reproduzido em cores com detalhes em tamanho natural, introdução de P. M. BARDI

Um dos mais belos livros editados pelo

IPÊ

INSTITUTO PROGRESSO EDITORIAL

☆

PELO REEMBOLSO POSTAL: CR.$ 250,00
IPÊ — CAIXA POSTAL 5521 — SÃO PAULO

FUTEBOL VARZEANO

Olimpicos do Paraiso, 1 vs. E. C. Morro Vermelho, 0

Encerrando o ano esportivo, o Olimpico, do Paraiso, venceu o E. C. Morro Vermelho pela contagem minima, tento marcado por Tavarinho. O campeão invicto de Vila Marina formou: — Wilson, Serrão e Mario — Mesquita, Fadica e Nelson — Rodolfo, Ferreira, Tavarinho, Nega e Peracio. Na preliminar venceu o Morro Vermelho por 3 a 2.

FLOR DE VILA POMPEIA, 2 vs. A. A. PERDIZES, 1

Depois de renhido combate, o Flor de Vila Pompeia obteve merecida vitoria abatendo o seu leal adversario, a A. A. Perdizes, pela contagem de 2 pontos a 1. O quadro vencedor alinhou: — Felicio — Mario Rubens — Nenê, Jaime e Jorge — Rene, Doré, Joel, Tchinin e Ales. Na partida de aspirantes venceu o A. A. Perdizes por 2 a 1.

INDEPENDENTE DO CAMBUCI, 5 vs. OURO FINO, 0

O Independente do Cambuci, enfrentando o Ouro Fino, saiu vitorioso da luta, abatendo o seu adversario pela expressiva contagem de 5 a 0. Os tentos foram consignados por Antoninho (2), Miguel, Chona e Roberto. A equipe vencedora formou: — José — Nhago e Tarala — Nelson, Garninzé e Mano — Roberto, Chona, Claudio, Miguel e Antoninho. Na preliminar o Independente do Cambuci venceu por 1 a 0.

BANDEIRANTES F. C. (da Moóca) vs. UNIÃO RADIUM DO BELEM, 1

Jogando no festival promovido pelo E. C. Cacau, o Bandeirantes, depois de porfiada luta, não foi além de um empate por 1 tento. O quadro do Bandeirantes jogou com a seguinte constituição: — Palmeiras, Adriano e Chico — Ivo, Vitor e Armando — S. P. R., Salim, Miguel, Liberato e Ministro.

SÃO CARLOS F. C. 6 vs. PORTUGUESA DA LAPA, 2

Jogando em seu campo, o São Carlos levou de vencida a Portuguesa da Lapa pela expressiva contagem de 6 tentos a 2. O quadro azul e branco alinou: — Gil, Bruno e Vicente — Nim, Chiquito e Sergio — Nenê, Mané, Francisco, Garcia e Pedro. Marcaram os tentos Pedro (2), Nenê e Francisco (3). Na partida secundaria houve empate por 3 pontos.

S. D. LIBERTADORES, 3 vs. S. D. TRIANGULO BRASILEIRO, 0

Em seu campo, o S. D. Libertadores disputou domingo ultimo uma partida amistosa de futebol com os quadros do Triangulo Brasileiro. A peleja terminou com a justa vitoria do clube local pela contagem de 3 tentos a 0. O quadro verde e preto formou com a seguinte constituição: — Roberto — Dorival e Bolacha — Artur, Lourenço e Gil — Sidonio, Italiano, Joel, Osvaldinho. Foram os marcadores Osvaldinho (2) e Angelo. Os aspirantes do Libertadores ainda venceram por 4 tentos a 0.

E. C. PENHENSE GLORIOSO, 8 vs. A. A. SUL AMERICANA DA VILA ESPERANÇA, 0

Em seu campo, no bairro dos milagres, o E. C. Penhense Glorioso, pelejando com os disciplinados quadros da A. A. Sul Americana da Vila Esperança, derrotou o clube visitante pela elevada contagem de 8 pontos a 0. Os tentos foram marcados por Guri (3), Miguel (2), Valdemar (2) e Mauro. O quadro vencedor jogou assim formado: — Mario — Edmundo e Aldo — Ginho, Silvio e Quim — Valdemar, Mauro, Miguel, Lino e Guri. Preliminar: — Penhense Glorioso 4 a 3.

ATLANTIC DO CAMBUCI, 1 vs. FLAMENGO PAULISTA, 0

Realizou-se na tarde de domingo ultimo o confronto futebolistico entre o Atlantic do Cambuci e o Flamengo Paulista. O jogo, disputado com a melhor disciplina, terminou com a justa vitoria do Atlantic por 1 a 0. Jacó marcou o tento da vitoria e o quadro vencedor alinhou: — Ansano — Peroba e Moacir — Nenê, Duilio e Jacó — Rubens, Ramos, China, Rovini e Grimaldi. No jogo secundario ainda venceu o Atlantic por 5 a 0.

UNIÃO DEMOCRATICO F. C. (Moóca) 2 vs. TIGRE VARZEANO, 1

Tomando parte no festival do Cacau F. C., o União enfrentou o forte quadro do Tigre Varzeano. Os assistentes que rodeavam o campo do Vasco, da Moóca, tiveram oportunidade de presenciar otima partida de futebol. O prelio terminou com o justo triunfo do União Democratico pela contagem de 2 tentos a 1. Os pontos foram marcados por Maracai e Oscar. O "onze" vencedor alinhou: — Nenê — Fiore e Macaco — Nelson, Eduardinho e Orozimbo — Nardo, Antoninho, Maracai, Eudes e Oscar. Não houve preliminar.

S. A. MARIANO DE SOUSA, 3 vs. ESTRELA DE OURO F. C., 1

Em disputa de duas taças, o S. A. Mariano pelejou, domingo ultimo, com o Estrela de Ouro F. C. Da peleja o Mariano saiu vencedor pela contagem de 3 pontos a 1, tentos de Nerinho (2) e Chico. O "onze" vencedor alinhou: — Vicente — Candido e Nhonha — Cabeção, Nelson e Antonio — Edmundo, Magrão, João, Nerinho e Chico. Preliminar: — S. A. Mariano, 2 a 0.

OLIVEIRA F. C., 1 vs. SÃO PAULO F. C. (São Caetano), 0

Disputando pela primeira vez uma partida de futebol em seu campo, o Oliveira enfrentou o São Paulo, de S. Caetano, vencendo-o pela contagem minima, ponto consignado por Zido. O quadro vencedor jogou assim organizado: — Natal — Paulo e Osvaldo — Bastião, Mundi e Pinto — Negio, Costa, Zido e Antenor. Preliminar: — 2 tentos a 2.



REFORÇO PARA O COMERCIAL DE PIRAJU' — A varzea paulista perde mais um dos seus valores, Walter Carneiro o excelente defensor do Ginastico Paulista, acaba de ingressar no Comercial, de Piraju'. Com isso, o medio direito que tanta gloria deu ao Ginastico, abandona o futebol menor para ingressar num dos grandes clubes do nosso "hinterland".

Nova diretoria da Federação Paulista de Atletismo

O tenente coronel Arlindo Pinto Nunes em reunião anteontem realizada com os titulares convidados para formar a nova diretoria da Federação Paulista de Atletismo com mandato até janeiro do ano de 1950, preencheu os varios cargos de diretoria com a seguinte constituição: presidente, tte.-cel. Arlindo Pinto Nunes; vice-presidente, Rubens de Sousa Aranha; secretario geral, dr. Nelson de Camargo; 1.o secretario, dr. Luiz Glicerio de Freitas; 2.o secretario, José de Oliveira Junior; 1.o tesoureiro, Alberto Saad; 2.o tesoureiro, Carmine Giorgi; diretor tecnico, Ariovaldo de Almeida; diretor de pedestrianismo, José Centofanti.

Desperta grande interesse a partida de domingo, em Piracicaba, entre o XV de Novembro e o Rio Pardo

A representação da "Noiva da Colina" surge como franca favorita da jornada — Dispostos os integrantes do "onze" do Rio Pardo a ratificarem a vitoria de domingo ultimo sobre o São Caetano

Mais uma jornada brilhante será efetuada, domingo proximo, em Piracicaba, em cumprimento ao certame que vem sendo efetuado em disputa do titulo de campeão da segunda divisão de profissionais do interior. Os adversarios serão os quadros do XV de Novembro, daquela cidade, do Rio Pardo, da cidade que lhe empresta o nome, campeões das series preta e vermelha, respectivamente.

O primeiro embate da serie decisiva, como é sabido, foi realizado em Lins, entre as equipes da Linense e do "Quinze" e terminou com o dificil triunfo dos rapazes da Noroeste pela contagem minima. Portanto, o conjunto piracicabano, o mais forte candidato ao titulo, tem necessidade imperiosa do triunfo. Levando a grande vantagem de atuar no seu gramado o "Quinze" deverá colher facil vitoria, muito embora se reconheça a indiscutivel classe do Rio Pardo. Grande numero de aficcionados de Piracicaba acredita que a contenda de domingo é facilima para o conjunto local. Esquecem, entretanto, aqueles esportistas que, pelejando recentemente em campo neutro, em Limeira, o Rio Pardo conseguiu "golear" o forte conjunto do São Caetano, um dos excelentes quadros do interior. Que o XV de Novembro possui mais classe, está melhor coordenado e com melhor rendimento é um fato indiscutivel. Mas, o trabalho proporcionado domingo ultimo pelo Rio Pardo, em Limeira, deve servir como uma seria advertencia à turma do XV de Novembro, pois qualquer descuido poderia ser prejudicial às suas pretensões.

TREINARAM ONTEM A' TARDE OS PIRACICABANOS

Ontem à tarde os profissionais do "Quinze" encerraram os preparativos para a luta de domingo com proveitoso treino de conjunto. O "onze" titular atuou com apreciavel desembaraço e revelou que está em condições de reabilitar-se do insucesso de domingo ultimo, com brilhante e convincente exibição.

O FLAMENGO SOBREPUJOU O INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE

3 a 0 a contagem do confronto interestadual realizado anteontem no Rio

RIO, 23 (Asapress) — Defrontaram-se na noite de ontem no campo do Botafogo, as equipes do Flamengo local e do Internacional, de Porto Alegre. Desde o inicio do encontro o quadro local não encontrou dificuldades para dominar o seu adversario, mercê da sua melhor tecnica e do melhor entendimento entre os seus avantes.

Os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

FLAMENGO: — Luiz — Miguel e Norival — Biguá, Bria e Jaime — Luizinho, Hello, Gringo, Jair e Durval.

INTERNACIONAL: — Ivo — Nena e Maravilha — Alceu, Viana e Abigail — Tesourinha, Bluzone, Adãozinho, Vilalba e Carlitos.

No primeiro tempo o Flamengo assinalou dois tentos. Aos nove minutos Durval abriu a contagem e Hello aumentou a contagem aos 15 minutos. Na fase complementar Bluzone foi substituido por Adãozinho, passando Vilalba para o centro e entrando Segura para a meia esquerda. Mais tarde Leonidas substituiu Adãozinho, enquanto que no Flamengo Moacir substituiu Durval. Neste periodo o Flamengo conquistou o seu terceiro e ultimo tento, por intermedio de Gringo.

A nota pitoresca da noitada foi sem duvida a falta de corrente para os refletores do campo verificada aos 35 minutos do segundo tempo, o que obrigou o arbitro a interromper a peleja por dois minutos.

O sr. Gama Malcher realizou uma arbitragem normal. A renda do encontro atingiu a Cr$ 74.346,00.

Jahu' reaparece como favorito, disputando o Classico Rafael de Barros

(Conclusão da 9.a página)

2.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,50 horas.

Quilos
1 W. Post, A. Araujo 55
—
(2 Roncador, A. Ribas 55
2(
(3 Urubixaba, n|correrá . . . 51
—
(4 Alabarcas, D. Ferreira .. 55
3(
(5 Assombroso, S. Ferreira . 55
—
(6 Iturbi, O. Ulloa 55
4(
(" D. Fradique, F. Irigoyen .. 55

3.o PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 14,20 horas.

Quilos
1 O. Kong, J. Mesquita 58
—
(2 Cambridge, D. Ferreira . 56
2(
(3 Heracles, B. Ribeiro 54
—
(4 Blindado, A. Araujo . .. 54
3(
(" Justo, L. Rigoni 56
—
(5 Huron, A. Ribas 56
4(
(" Urutú, N. Mota 58

4.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 20.000,00 — Às 14,30 horas.

Quilos
(1 Beatriz, J. Tinoco 54
1(2 Acatado, A. Ribas 58
(3 Veneno, X. X. 52
—
(4 Tachira, S. Batista 52
2(5 Lady, O. M. Fernandes .. 50
(6 Daba, A. Portilho 50
—
(7 Lampeão, L. Rigoni . .. 54
(8 Mirador, V. Andrade . .. 52
3(
(9 Mangah, J. Morgado . . . 56
(10 Impervio, J. Costa 52
—
(11 Mandrice, J. Mesquita .. 50
(12 Garimpa, X.X. 50
4(
(13 Phoenix, J. Graça 54
(" Eu (ex-Dumbo), V. Lima . 56
(*) ex-Dumbo

5.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00 — Às 15,20 horas.

Quilos
(1 Olympus, L. Rigoni 56
1(
(2 Anhuma, A. Nery 54
—
(3 Bruno, A. Barbosa 56
2(
(4 Coaré, A. Aleixo 56
—
(5 Apolita, S. Ferreira 54
3(
(6 T. de Ferro, D. Ferreira . 56
—
(7 Escatin, A. Ribas 56
4(8 Lema, G. Costa 54
(" Livia, X.X. 54

6.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 15,55 horas.

Quilos
1 Apolin, A. Barbosa . .. 55
—
(2 Perverso, F. Irigoyen . .. 55
2(
(3 Jabotiá, Red. Filho 53
—
(4 Mujique, L. Rigoni 55
3)
(5 Velanie, O. Ulloa 53
—
(6 Hastaluego, d|correr 55
4(
(7 R. Verde, P. Coelho 55

7.o PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 16,30 horas — (Betting).

Quilos
(1 Oleg, A. Barbosa 58
1(
(2 Sanguenolth, J. E. Ulloa . 50
—
(3 Guapeba, J. Mesquita . .. 54
2(
(4 G. Mogol, J. Portilho ... 56
—
(5 Galliza, P. Coelho 50
3(6 Guido, A. Portilho 52
(7 C. Claro, I. Sousa 56
—
(8 Raio, S. Ferreira 52
4(9 M. Henriette, X. X. 50
(10 M. Carlo, J. Graça . . . 54

8.o PAREO — Grande Premio "Encerramento" — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 17,05 horas — (Betting).

Quilos
(1 Fiducia, Rigoni 59
(" Palina, G. Costa 52
1(
(2 Heliada, N. Mota 52
(3 Varsovia, d|correr 51
—
(4 Clarão, O. Ulloa 56
(5 Estalo, S. Batista 50
2(6 Nero, Irigoyen 54
(7 Brote, N. Monteiro 53
(8 Hastaluego, P. Coelho . . 50
—
(9 Erebus, A. Ribas 57
(10 Madrileño, A. Barbosa ... 54
3(11 Defiant, A. Barbosa 54
(12 Teddy, V. Andrade 52
(" Gavial, J. Mesquita . . . 50
—
(13 Maestro, D. Ferreira . .. 59
(14 Imaginada, X.X. 50
4(15 Caxambu, I Sousa 53
(" Nacarado, L. Leighton . . 54
(" Champion, Red. Filho .. 54

9.o PAREO — 1.400 metros — Cr$ 28.000,00 — Às 17,40 horas — (Betting).

Quilos
(1 Chesterfield, D. Ferreira .. 60
1(
(" Cavador, A. Ribas 56
—
(2 Gomery, L. Rigoni 56
2(3 R. Kiss, L. Leighton . .. 57
(4 Grandguinol, A. Aleixo . .. 50
—
(5 Marrocos, N. Mota 58
3(6 Pablo, J. Portilho 56
(7 Furão, d|correr 56
—
(8 Staraya, n|correá 53
4(9 Pury, V. Lima 54
(10 Kit, B. Ribeiro 54

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprimiu o eminente Prof. Dr. José de Sá Nunes, doutor em Filologia Portuguêsa e autor de vários livros sôbre o nosso idioma: Se eu adotasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou o da "Revisora Gramatical", do ilustre e competente Prof Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos os que desejam aprender a Lingua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr Silveira Bueno, catedrático da Filologia Portuguêsa na Universidade de S. Paulo: "O curso escolhido é o melhor que poderia escolher".

Em face dessas opiniões, não titubeie. Peça hoje mesmo prospetos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.o andar — Tel. 2-9361 — São Paulo.

Vontade de irritar o arbitro e os bandeirinhas — As ultimas arbitragens no Pacaembú

Geralmente, jogadores insubordinados, ou geniosos, ou ditos temperamentais, estragam as arbitragens. E não apenas estragam a arbitragem como ainda provocam antipatias da torcida, ou de todo o publico, para com os juizes de linha. E' muito comum não atenderem às determinações do arbitro ou do bandeirinhas para o reinicio do jogo com um tiro livre qualquer, ou para o arremesso do lance lateral. Por questão de vicio arraigado sempre colocam a bola distante do ponto em que deve ser colocada para o lance. No minimo um metro. Raro, rarissimo o guardião que, no tiro de meta, coloca a bola dentro ou sobre a linha da pequena área. No geral, no minimo, a bola é colocada dois ou tres palmos para fóra da pequena área. Isso sem vantagem nenhuma. Vantagem nenhum poderá ter nesse ato ilegal, mas isso faz por espirito de rebeldia, com o unico intento de ferir a lei, de mostrar-se rebelde para com o arbitro. E se o arbitro retarda o sinal para o reinicio e faz com que a bola seja colocada corretamente, fatalmente se faz sentir a vaia!

No tiro de canto, em quase todos os jogos, o ponta incumbido de o cobrar, agem descortesmente perante o juiz de linha, perante a lei e perante o publico! Mas, infelizmente o publico, ou o torcedor, mostra-se a favor do rebelde, totalmente a favor do ilustre jogador que se rebela contra a lei, que demonstra não saber como deve ser colocada a bola para o tiro de canto! E, especialmente, quando se trata de jogador famoso. Porque por aí afora há a suposição de que o famoso pode ignorar comesinhos principios das leis do jogo. Vê lá se um famoso quer saber que no tiro de canto a bola deve ser colocada dentro do pequeno setor que fica ao pé da bandeirinha... Vê lá. Os notaveis não precisam conhecer leis, segundo o ponto de vista não apenas dos proprios notaveis, mas de seus inumeros simpatizantes... Ora, a lei...

* * *

Domingo, entre os aspirantes do Corintians e os do Juventus, em ação o sr. Moura Leite. Sua senhoria ainda não se adatou à diagonal. Age mais pela lateral. Questão de habito. Daí alguns impedimentos terem passado. Acertou no penal reclamado pelos juventinos. No tocante às expulsões, tambem acertou.

* * *

No embate principal, o sr. Gambeta o arbitro. Passaram alguns impedimentos. E alguns apontados pelos bandeirinhas. Consequencia de má colocação. Foi tolerante em jogo brusco, desleal. O tento numero dois corintiano foi incorreto. E' por demais sabido que o guardião, com a bola presa no ar, não pode ser chargeado e foi chargeado... E veio o tento!

* * *

Moura Leite, apesar da grita, quase bom. Gambeta não chegou a regular. Pensamos, sua pior atuação no Pacaembú.

* * *

Aproveitamos o ensejo para externarmos nossos entusiasticos parabens ao S. Paulo. Esplendidamente, brilhantemente o melhor no certame de 48. E parabens entusiasticos tambem mereceu o Santos e o Ipiranga, que se mostraram dignos rivais do S. Paulo. Santos, Ipiranga e S. Paulo dentro de elevado nivel no futebol paulista. Trio de ouro de nosso futebol! — X.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar
telefones 2-7987 e 3-3707
S. PAULO

FEDERAÇÃO PAULISTA DE TENIS

Em sua ultima reunião a Diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) agradecer ao E. C. Pinheiros o convite para as festas comemorativas do encerramento da temporada tenistica de 1948;

b) — aceitar para a Soc. Harmonia de Tenis a inscrição da tenista Mariana A. Silveira, classe infantil;

c) agradecer e retribuir ao C. A. Monte Libano os votos de Boas Festas;

d) proclamar campeões de zonas, do Campeonato do Interior, o Bauru' Tenis Clube e Clube de Tenis Catanduva;

e) marcar para o proximo dia 19, nas quadras do Clube Araraquarense, o jogo final do Campeonato de Tenis do Interior, entre as turmas do Bauru' T. C. e Clube de Tenis Catanduva;

f) solicitar ao Clube Araraquarense a gentileza de ceder suas quadras para a realização do jogo final do Campeonato do Interior;

g) tomar nota dos relatorios enviados pelo E. C. Pinheiros e T. C. de Santos, sobre seus campeonatos internos, registrando seus resultados;

h) aprovar os relatorios dos torneios interclubes, homologando os seguintes resultados: Veteranos — C. R. Tietê, 4 vs. E. C. Pinheiros, 1; C. A. Paulistano, 5 vs. S. E. Palmeiras 0; S. E. Palmeiras, 3 vs. E.C. Pinheiros, 2; C. A. Paulistano venceu o E.C. Pinheiros por w. o.; Juvenil masculino — C. A. Paulistano venceu o C. R. Tietê por desistencia; E. C. Pinheiros, 3 vs. Soc. Harmonia "A" 2; Juvenil feminino — C. A. Paulistano venceu por desistencia o E. C. Pinheiros; Infantil masculino — Soc. Harmonia "A" 4 x V. A. Paulistano, 1; C.A. Paulistano venceu a Soc. Harmonia "B" por desistencia; E. C. Pinheiros 3 vs. C. A. Paulistano, 2; Soc. Harmonia 4 vs. C. A. Monte Libano, 1; E.C. Pinheiros, 4 vs. C.R. Tietê, 1; Infantil feminino — Soc. Harmonia "A", 4 vs. E. C. Pinheiros, 1;

i) aprovar os relatorios do Campeonato do Interior, homologando os seguintes resultados: Araçatuba Tenis Clube, 4 vs. Garça Tenis Clube, 1; Araçatuba Tenis Clube venceu por ausencia o Clube Linense de Tenis; Marilia Tenis Clube, 4 vs. Promissão T. C. 1; Bauru' Tenis Clube 5 vs. Garça T. C., 0.

Treinou ontem a Portuguesa de Desportos

Proveitoso ensaio realizou ontem a Portuguesa de Desportos. O exercicio teve a duração de 90 minutos e terminou com um empate por dois tentos. Os titulares exercitaram com Caxambu' (depois Bolivar); Lorico e Pedrinho; Luizinho, Santos e Hello (depois Bonifacio), Renato, Zezinho, Nininho, Pinga I e Simão. Os aspirantes estiveram assim formados: Ivo; Capolinho e Anibal; Laudelino, Chande (Ugo) e Zinho; Eliseo, Constantino, Alves, Djalma, Angelo, Reginaldo.

Marcaram, para os titulares, Renato e Nininho, e para os aspirantes, Reginaldo e Djalma. Destacaram-se, entre os titulares, Caxambu', Zezinho e Santos; e, entre os reservas, Anibal, Eliseo, Sapolinho e Reginaldo.

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163
Sorteio realizado ontem
COUPON GRATUITO

VALOR EM	MERCADORIAS
10.005	Cr.$ 200,00
00.637	Cr.$ 100,00
02.660	Cr.$ 69,00
10.080	Cr.$ 50,00
27.928	Cr.$ 31,50
28.754	Cr.$ 23,00
07.419	Cr.$ 20,00
19.297	Cr.$ 20,00

Nacional Atletico Clube

BOLA AO CESTO

Realizou-se ontem à noite, na sede do Nacional A. C. a entrega dos premios conquistados por essa agremiação no campeonato da cidade.

Compareceram à cerimonia os srs. Rumi de Ranieri, dr. Umberto Fanganielo, Alberto Stempniewski, Pedro de Sousa e Mario Zaramella, diretores da F. P. de Bola ao Cesto, que fizeram a entrega do trofeu conquistado pela 1.a turma do Nacional no Campeonato da 1.a divisão dessa entidade.

Aos presentes foi oferecida carinhosa recepção pela diretoria do clube campeão tendo usado da palavra diversos oradores.

DR. UZEDA MOREIRA
PULMÃO, CORAÇÃO, APARELHO DIGESTIVO, RINS, RAIO X, TRATAMENTO DA TUBERCULOSE E DA ASMA
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone 2-3423 —
Telefone: Resid. 51-4055

A esta e demais praças e aos lavradores em geral

Tornamos público, por esta forma, que os srs. Nelson Cunha Azevedo e Renato Faria Sodré estão desligados inteiramente do setor de publicidade da "Revista da Sociedade Rural Brasileira" nada tendo em comum, a partir de hoje, com aquela publicação ou com o orgão que a edita, devendo ser consideradas ilegais quaisquer transações, que os referidos srs. queiram fazer em nome da citada Revista" e da referida Sociedade.

S. Paulo, 23 de Dezembro de 1948

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA
(a.) **ARNALDO BORBA DE MORAIS**
Diretor-Tesoureiro.

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

ELEIÇÃO DA DIRETORIA E DO CONSELHO CONSULTIVO

São convidados os senhores associados a comparecer, no dia 27 de Janeiro de 1949, quinta-feira, das 9 ás 17 horas á séde social da Sociedade Rural Brasileira, á rua Dr. Falcão Filho, 56, 9.o andar, para, perante a Junta Eleitoral, votar na eleição de sua nova Diretoria e do Conselho Consultivo, para o bienio de 1949-1951, de acordo com o capitulo VI, art. 38 e seguintes dos Estatutos Sociais.

S. Paulo, 24 de Dezembro de 1948

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
Presidente

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

RADIOS
RADIOVITROLAS
PHILIPS — PYE — RCA. — Victor-COSSOR
Descontos excepcionais!
RADIO SERVIÇO
Rua B. de Itapetininga, 251
Fone: 4-3056 — Caixa, 4364

GRATIFICA-SE

A quem entregar à Rua Liberdade, 769, uma pasta contendo dois livros "Diario" e varios documentos pertencentes à firma A. Schloetzer, perdida ha dias no coletivo "Vila Mariana".

EMPREGADA

Precisa-se para cozinhar em casa de familia à rua Bandeirantes, 98 — "Luz".

Lola A. Pedreño
PARTEIRA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo — Atende a qualquer hora do dia e da noite. — Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica a domicilio)
Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) — Fone: 9-0122

SKODA 48
PRESENTE DE NATAL

Vende-se um em perfeito estado, quilometro 4.000 com melhoramentos, chave contra roubo, businа 2 sons, ventilador, etc. Preço unico Cr.$ 40.000,00, à vista. Ver à rua Conselheiro Dantas, 373 — Tel.: 9-4828.

Consiga o equilibrio com SANGUE LIMPO!
ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICAÇÃO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SÍFILIS

LOTERIA FEDERAL dia 29 CR$ 3.000.000,00

Secção Comercial

"DEFICIT" E PAPEL MOEDA

No Brasil — e supomos que a observação poderá ser extensiva a todos os paises capitalistas, com pequenas variantes — o "deficit" orçamentario tem sido uma das maiores fontes de inflação. A este recurso apelam os governos de finanças boêmias, como foi o caso do regime getulista, desde o seu periodo "outubrista", o seu breve interregno constitucional, até a fase francamente despotica do chamado Estado Novo. Mas a partir de 1939, um novo elemento se adicionou, no mesmo sentido, aos fatores anteriores. A guerra acarretou logo um verdadeiro colapso no comercio internacional.

Em nosso país, a grande convulsão se manifestou através de um fenomeno de duplo aspecto: de um lado, interrupção das importações, que cairam quase perpendicularmente; de outro, incremento febril das exportações, idealizadas quase sempre como "contribuição para o esforço de guerra", mas de fato espicaçadas por um divorcio cada vez mais sensivel entre os preços internos e os externos, estes cada vez mais altos e sedutores.

Os saldos brasileiros não eram pagos — ao contrario do que acontecia com a Argentina — em moeda de disponibilidade imediata. Ao contrario, foram sendo congelados em Londres, Nova York e outros grandes centros. Assim, o governo, então sujeito à camarilha ditatorial — o que vale dizer, inteiramente livre de quaisquer peias e críticas da opinião independente — era compelido à compra das letras de exportação. Tal operação, como se sabe, depois do "deficit" orçamentario, representa o maior fator inflacionista. Os saldos de nossa balança comercial, no periodo de 1940 a 1945, inclusive, chegaram a quase 13 milhões de cruzeiros. O governo promovia a compra dessas letras, descontando os demais pagamentos ao estrangeiro.

A coisa chegou a tal extremos que o Ministerio da Fazenda tomou a providencia de congelar 20 por cento do valor das exportações em letras do Tesouro.

O sr. Horacio Lafer, em estudo que realizou como relator da Comissão de Investigação Social da Assembléia Nacional Constituinte, em 1946, mostra que o potencial monetario, que tinha o índice de 100 em 1940, chegou a 296 em 1944. Quanto à produção de bens e serviços, tomado ainda como base o índice de 100 em 1940, chegava apenas a 140 em 1944.

Tinhamos, portanto, bem claro, um excesso do potencial monetario sobre os bens e serviços, o que carateriza a inflação monetaria, coisa que aliás só se veio a reconhecer depois da queda da ditadura, quando os beneficiarios de tal estado de coisas já se haviam aproveitado lindamente do que os economistas denominam a "economia forçada" das classes sujeitas a ganhos fixos, isto é, a aquisição, sempre menor, de utilidades por parte do consumidor.

Qual será, no momento, a situação real das finanças brasileiras? Faltam-nos dados estatisticos. Persiste, contudo, o famoso "deficit" orçamentario, como ao tempo da ditadura, e já se desenha a perspectiva de nova e consideravel emissão. E embora o nosso comercio exterior esteja retornando à normalidade, depois dos anos tempestuosos da guerra, ha fatores negativos que pouca tranquilidade podem oferecer ao observador.

CAFE'

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Disponivel, como geralmente acontece nesta época do ano, sofre um regular retraimento, motivado pelos exportadores, que se limitam ao estritamente necessario, para completar os lotes de embarques mais urgentes.

Ainda, hoje, este mercado foi bem calmo e com poucas firmas interessadas em classificar, tendo recaido suas preferencias, para as qualidades finas e os limpos em tipo.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr.$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr.$ 89,00, para o tipo 4, Duro, e Cr.$ 61,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B" foi paralisado, e para o Contrato C foi calmo, em ambos os pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato Santos abriu com alta parcial de 35 pontos e baixa de 5 a 7 pontos e fechou com baixa parcial de 5 a 23 pontos, com vendas de 5.570 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 2 a 5 pontos e baixa parcial de 10 pontos e fechou com baixa parcial de 4 a 11 pontos, com um total de vendas de 5.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: passaram 19.768 sacas, entraram 24.205 sacas, foram embarcadas 56.477 sacas e despachadas 92.868 sacas. Ficaram em estoque ... 2.223.302 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 22, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 25.369 sacas, somando, desde 1.o do mês 435.853 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — O Mercado de Entregas Diretas trabalhou calmo, tendo fechado com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Dezembro	94,00	95,00
Janeiro	97,00	97,00
Jan.-junho de 1949	98,00	98,00
Julho-dez. de 1949	101,50	101,50
Jan.-junho de 1950	104,00	104,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Periodos	Fech. hoje Cr$	Fech. ant. Cr$
Novembro	64,50	64,50
Dezembro	65,00	65,00

O Mercado trabalhou estavel.

MERCADO DE CAFE' A TERMO

SANTOS, 22.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	67,00	67,00
Maio	67,00	67,00
Julho	67,00	67,00
Setembro	68,00	68,00
Dezembro	64,00	64,00
Vendas	Nihil	Nihil

Mercado — Paralisado.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	97,50	97,50
Março	98,60	98,60
Maio	99,20	99,20
Julho	100,10	100,20
Setembro	100,20	100,20
Dezembro	96,50	96,50
Vendas	Nihil	Nihil
Mercado	Calm.	Calm.

DISPONIVEL

Tipo 4 mole	94,50
Tipo 4 duro	89,00
Tipo 5 s|discrição	61,00

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 23.

	Sacas
Passagens:	
Dia 23	19.768
No mês até o dia 23	700.434
Desde 1.o de julho	3.5834009
Entradas:	
Dia 23	24.205
No mês até o dia 23	800.252
Desde 1.o de julho	5.646.996
Média 23	40.026
Embarques:	
Dia 23	56.477
No mês até o dia 23	686.626
Desde 1.o de julho	5.638.120
Despachos:	
Dia 23	92.868
No mês até o dia 23	766.302
Desde 1.o de julho	5.754.544
Existencia	
Dia 23	2.223.302

RENDIMENTOS FISCAIS

SANTOS, 23.

RECEBEDORIA DE RENDAS

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	249.684,80
Selo por verba	629.611,40
Impostos	47.064,20
Estampilhas	10.031,10
Posto Fiscal	12.656,70
Total	948.957,20

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos o Banco do Brasil afixou às seguintes taxas de compradores:

S. Nova York, Cr$ 18,38, Londres, (pronta) Cr$ 74.07,14. (Santiago (peso) Cr$ 0.59,29, Bueno Aires (peso) Cr$ 3.82,52; Montevideu, Cr$ 7.90,54; Copenhague (coroa) Cr$ 3.83,00, Estocolmo (coroa) Cr$ 5.11,62, Bruxelas (franco) Cr$ 0.41,93. Paris (franco) Cr$ 0.06,97; Berna, vista, Cr$ 4.25,96; Lisboa, vista Cr$ 0.74,41, Coroa checa Cr$ 0.36,76.

Vendedores: — Sobre Nova York Cr$ 18,72; Londres, Cr$ 75.44,16; Santiago (peso) Cr$ 0.60.39. La Paz (peso Cr$ 0.44.57; B. Aires (peso) Cr$ 3.92.04; Montevideu Cr$ 8.17,47; Madrid, Cr$ 1.70.96; Copenhague, Cr$ 3.90.08; Stockholmo (coroa) Cr$ 5.21,09; Bruxelas (franco) Cr$ 0.42.71; Paris (franco) Cr$ 0.07,11; Berna, vista Cr$ 4.37,38 Lisboa, vista Cr$ 9.75,79 coróa checa Cr$ 0.37,44 .Para compra de ouro Cr$ 20.81,76 a grama.

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo:

Mercado livre: — Inglaterra, ... 76,4416; Estados Unidos, 18,72; Suiça, 4.37.38, Portugal, 0,7579; Belgica .... 0,42,71; Suecia, 5,21,09; França, ... 0,07,11; Checoslovaquia, 0,37,44; Espanha, 1.70.96.

Taxa media da libra do mês de novembro de 1948 — 75.4416.

TAXAS DE VENDAS

SANTOS, 23:

ABERTURA

Londres	75,44.16
França	0,07.11
Praga	0,37.44
Estados Unidos	18,72.00
Espanha	1,70.96
Lisbôa	0,75.79
Zurich	4.37.38
Bruxelas	0,42.71
Montevidéu	8,17.47
Argentina	3,91.63
Chile	0,60.39
Copenhague	3.90.08
Stockholmo	5,21.09
"Ouro" 1.000 por 1.000 — Grama	20,81.76

TAXAS COMPRA

Letras à Vista

£ 74(07.14 Ent. até 90 dias $ 18,38

£ 73,94.80 V|30 Ent. até 60 dias

CABO

£ 74,07.14 Ent. à 5 dias $ 18,38

TAXAS À VISTA

Coroas checas	0,36.76
Francos	0,06.97
Escudos	0,74.41
F. Suiços	4,25.96
F. Belgas	0,41.93
Pesos argentinos	3,82.12
Pesos uruguaios	7.90.54
Pesos chilenos	0,59.29
Coroas dinamarquezas	3.83.00
Coroas suecas	5,11.62

TITULOS

S. PAULO

No unico pregão realizado ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 3.656.818,00. Desse total, Cr$ 1.946.993,00, corresponderam as vendas em titulos publicos e Cr$ ..... 1.709.825,00 as transações em valores particulares. Termo, 300 Apolices Ferroviarias (liq. maio), 690,00; Vendas por alvará, 35 Obrigações Federais Guerra, 100,00, 68,50; 20 idem, 200,00, 137,00; 5 idem 500,00, 343,50; 12 idem 1.000,00, 694,00; 2 Apolices Est. Minas Gerais, serie "A", 171,00; 2 idem serie "B", 133,00; 2 idem, serie "C", 135,00; 2 Apolices Prefeitura Distrito Federal, -50; 2 idem Prefeitura Porto Alegre, 25,50; 6 Apolices Populares, 210,00.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apolices	Cr.$.
20 Ferroviarias(1. ontem)	675,00
330 Ferroviarias	675,00
660 Ferroviarias	674,00
1200 Ferroviarias	673,00
20 Unificadas	616,00
100 Unificadas	615,00
100 Unificadas	617,00
90 Unificadas	620,00
30 Unificadas	618,00
95 Fed. Reaj. Economico	695,00
1 Est. S. Paulo, rod.	700,00
11 Municipais "1942"	780,00
36 Populares	197,00
30 Uniformizadas	870,00
Obrigações	
10 Est. Café	615,00
FED. DE GUERRA:	
1 de 1.000,00	690,00
150 de 1.000,00	693,00
1 de 500,00	340,00
22 de 500,00	343,00
100 de 200,00	137,00
100 de 100,00	68,50
Letras:	
10 Camara Campinas 6%	72,00
Ações:	
35 Cia. Paulista, nm.	165,00
94 Cia. Paulista, port.	172,00
50 C. P. Art. de eda	100,00
100 Moinho Santista	256,00
300 Bco. Itau' c| 80%	130,00
6616 Bco. Bras. Descontos	210,00
25 Bco. Band. Comercio	170,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias fechou co mvendas de 500 arrobas, registrando-se alta de Cr$ 4,30 em janeiro; Cr$ 1,00 em dezembro; março até outubro, inalterados.

O disponivel fechou calmo e inalterado. O termo americano abriu calmo com alta de 2 a 3 e baixa parcial de 2 a 4 pontos. No fechamento o mercado foi estavel, com alta de 1 a 10 pontos.

— Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	215,00	216,30
Março	213,00	213,00
Maio	198,00	198,30
Julho	196,50	196,50
Outubro	193,00	193,00
Dezembro	192,00	192,00

— Negocio realizado: Para o mês de janeiro, 500 arrobas a 215,00.

MILHO

— No termo — Foram registradas as seguintes ofertas no fechamento do pregão hoje realizado: — janeiro, vend. 100,10; março, vend. 99,90; maio, vend. 69,90; julho, vend. 68,70; outubro e dezembro, não cotados.

— Sem negocios.

RECIFE, 23.

PERNAMBUCO

RECIFE, 22.

Preços de Matas, tipo "5":

Compradores	170,00
Sertões tipo "5", comp.	190,00
Entradas:	
Desde ontem, em scs. de 60 quilos	—
Desde 1.o de set. p. psdo.	125.841
Exportação	—
Existencia	24.204
Consumo	700

Mercado estavel.

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 2	Nominal	
Tipo 3	221,00	222,00
Tipo 3|4	220,00	221,00
Tipo 4	217,00	218,00
Tipo 4|5	212,00	213,00
Tipo 5	205,00	206,00
Tipo 5|6	196,00	197,00
Tipo 6	185,00	186,00
Tipo 6|7	172,00	173,00
Tipo 7	166,00	167,00
Tipo 8	162,00	163,00
Tipo 9	159,00	160,00

Mercado — Calmo. Inalterados.

AÇUCAR

S. PAULO

Cotações da Bolsa de Mercadorias: (Tabela oficial)

Açucar (60 ks.)

Refinado ,filtrado	184,60
Moido, branco	166,70
Cristal	161,60
Somenos	157,70
Demerara do Norte	153,80
Mascavo	145,90

Das usinas do Estado (Posto vagão):

Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.o jato	167,00
Moido, branco	158,00
Cristal	153,00
Idem, 2.o jato	147,00

DISPONIVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23.

	Cr$
Usina de primeira	155,00
Usina de segunda	—
Cristais	126,00
Terceira sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavos	32,50
Entradas:	Sacas
Desde ontem, em sacas de 60 quilos	48.395
Desde 1.o de setembro p. passado	4.359.938
Exportação	402.200
Existencia	1.242.375

Mercado — Estavel.

GENEROS

MERCADO DISPONIVEL

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo:

ALFAFA

	Comp.	Vend.
Do Estado, esp.	1,10	1,15

Mercado — Frouxo.

ALHO (Quilo)

Nacional de primeira	16,00	18,00
Idem, de segunda	14,00	16,00
Idem, de terceira	12,00	14,00

Mercado — Calmo.

AMENDOIN 25 quilos

Tatu' especial	59,00	60,00
Idem, superior	50,00	52,00
Idem, bom	45,00	47,00

Mercado — Frouxo. Baixa de 1 a 4 cruzeiros.

ARROZ (60 quilos)

Amarelão, benef. esp.	300,00	305,00
Idem, superior	290,00	295,00
Idem, bom	280,00	285,00
Idem regular	Nominal	
Agulha, benef. esp.	285,00	288,00
Idem, sup.	275,00	280,00
Idem, bom	260,00	265,00
Idem, regular	250,00	255,00
Meio arroz	170,00	175,00
Quirera	120,00	125,00

Mercado — Calmo. Inalterado.

BATATAS

Amarela — 60 quilos

Tipo Pinheiros, es.	85,00	90,00
Idem, de 1.a	65,00	70,00
Idem de 2.a	4000	45,00
Idem, de 3.a	Nom.	

Mercado — Frouxo.

CEBOLA (45 ks.)

Do Estado, tipo Pera	70,00	80,00
Idem, tipo Canaria	Nominal	

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)

Do Estado, de 1.a	Nominal	
Idem, de 2.a "Araras"	75,00	80,00

Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO (Tabela oficial)

De Moinhos Nac. Pura	291,70
Idem, c| 10% mist. "amido"	279,40
Idem, c| 10 o|o mist. "raspa"	274,00
Norte Americana	202,65

FEIJÃO (60 quilos)

	Safra das aguas
Bico de Ouro	160|165
ranco	Nom.
Chumbão	210|220
Chumbinho, lust.	150,|160
Idem, opaco, Paraná	165|175
Mulatinho	Mom.
Roxinho, mineiro	210|220
Idem Paraná	205|215
Roxinho mineiro	205|215

Mercado: Calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Especial	150,00	160,00
Bôa	140,00	150,00

Mercado — Calmo.

BANHA (60 ks.)

..Sem cotação.

MAMONA Quilo

Miuda, méd. ou grauda	2,00	2,10

Mrcado — Calmo.

MILHO 60 quilos

Amarelinho	94,00	95,00
Amarelo	83,00	89,00
Amarelão	83.00	84,00
Outros tipos	não cotados	

Mercado — Calmo.

FESTAS DE NATAL

NATAL DOS VELHOS — O Externato Redenção, à rua Redenção, 549, Alto do Belem, vai promover no dia 27, o Natal dos Velhos Desamparados.

Os donativos devem ser enviados para o referido endereço.

O NATAL NA PENITENCIARIA — Iniciaram-se na Penitenciaria do Estado, no dia 19, varias solenidades comemorativas do Natal.

Essas festividades se prolongarão até amanhã.

NATAL DOS POBRES — Como acontece todos os anos, a diretoria da Sinagoga Espirita Nova Jerusalem e Cozinha dos Pobres, à rua Casemiro de Abreu, 392, vai distribuir amanhã o seu 33.o obulo de Natal a quinhentas familias necessitadas da capital, distribuição essa que constará de: arroz, açucar, feijão, batatas, farinha de mandioca, sal, mate, macarrão, cebolas.

Para esse movimento assistencial muito tem concorrido o comercio atacadista.

NATAL NA CASA DO ATOR — O Sindicato dos Atores Teatrais de São Paulo fará realizar, hoje, às 14,30 horas, a Festa de Natal, na Casa do Ator, em homenagem aos velhinhos ali internados.

Os artistas e convidados deverão concentrar-se na séde do Sindicato à rua Aurora, 186, às 14 horas, seguindo dali em onibus.

NATAL NO CLUBE PIRATININGA — O Clube Piratininga realizará como nos anos anteriores, o seu Natal dos Pobres, amanhã, às 14 horas, em sua séde, à rua 15 de Novembro, 228 — 18.o andar. O Clube receberá nesse dia como convidados de honra, os mutilados, viuvas e orfãos da Revolução de 32. Haverá um programa artistico.

NATAL DOS PROFESSORES — A Liga do Professorado Catolico fará uma reunião festiva comemorando o Natal em sua séde social, nos ultimos dias deste mês. Usará da palavra o prof. Paim Vieira, que dissertará sobre o "Natal Cristão".

NATAL DOS PROFESSORES HANSENIANOS — Havendo um numero de 20 professores hansenianos internados nos leprosarios do Estado, à Liga do Professorado Catolico solicita à contribuição dos professores para que sejam enviadas lembranças de Natal aos colegas que têm de passar essa festa segregados do convivio social. Contribuições em especie ou dinheiro podem ser entregues na séde da Liga a cargo da presidente do Departamento, professora Beatriz Livramento Soares.

FESTIVAL DAS CRIANÇAS DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — Realiza-se no dia 27, às 15 horas, no Teatro Municipal, um festival em beneficio do Natal das criancinhas da Cruz Vermelha de São Paulo, organizado pela secção de Costuras Padronizadas e Bandagens.

O programa foi elaborado pela profa. Halina Biernacka, com a colaboração da sra Carmem Brandão.

FRATERNIDADE ESPIRITA — Realiza-se amanhã, às 8 horas, na séde desta agremiação, à rua Pires da Mota, 266, distribuição de brinquedos, roupas e doces às crianças em comemoração ao Natal.

NATAL NO HOSPITAL CLEMENTE FERREIRA — Patrocinada pelos ferroviarios da Estrada de Ferro Santo-Jundiai será realizada amanhã a festa de Natal dos doentes internados no Hospital-Abrigo "Clemente Ferreira", da Liga Paulista contra a Tuberculose.

As festividades serão iniciadas às 8.30 horas, com a celebração de missa solene, na Capela do Hospital, seguindo-se visita às dependencias daquele nosocomio. As 11 horas, será servido, ao ar livre, o almoço oferecido pelos ferroviarios aos doentes internados, aos quais serão tambem distribuidos doces, frutas e refrescos.

FESTA DE NATAL DA LIGA CONTRA A TUBERCULOSE — A Liga Paulista Contra Tuberculose realizará, tambem neste ano, a tradicional festa de Natal, com a distribuição de roupas, brinquedos e doces a cerca de 4.000 crianças matriculadas no Dispensario Infantil e no Pavilhão Arlindo de Assis. Os donativos poderão ser enviados para a rua Rego Freitas, 527, telefone — 4-6578.

SANTOS

SUCURSAL: — Rua do Comercio, 15. 2.º and., sala 4

SANTOS, 23:

COBERTURA DO EDIFICIO DA ESCOLA NOSSA SENHORA DE LOURDES

Realizou-se hoje, às 16 horas, a comemoração da cobertura do edificio destinado à Escola N. Senhora de Lourdes, mandado construir ao lado do Hospital da Santa Casa da Misericordia de Santos, pela Associação das Senhoras do Berçario, e destinada às crianças internadas na Clinica Ortopedica do mesmo hospital, as quais já ha mais de um ano vêm recebendo instrução primaria, apesar de retidas no leito pelas pertinazes enfermidades. O curso é reconhecido, ministrado por uma professora municipal, tendo valor legal os diplomas expedidos, após os exames regulamentares.

Agora, terão essas criauças uma escola apropriada, merecendo, portanto, a iniciativa das generosas senhoras daquela associação o reconhecimento e o aplauso gerais.

No ato, fizeram uso da palavra o dr. Hugo Santos Silva, provedor da Santa Casa, exaltando o gesto da Associação do Berçario, e rendendo carinhosa homenagem a d. Nenê Ferreira Martins, presidente da referida Associação, tendo o dr. Emilio Navajas, chefe da Clinica Ortopedica, agradecido em nome da referida instituição.

SORTEIO DE NATAL DA ASSOCIAÇÃO PREDIAL

Realizou-se hoje, no salão de reuniões da Associação Predial de Santos, o grande sorteio de Natal promovido por essa instituição de credito mutuo predial.

Foram sorteadas 72 matriculas, com o total de 3 milhões de cruzeiros.

Os trabalhos foram dirigidos por uma mesa constituida pelos srs. Simão Eugenio de Oliveira Lima Junior, presidente da diretoria; Silvino Furtado de Oliveira e Paulo Mesquita de Carvalho, respectivamente, tesoureiro e secretario da mesma diretoria.

Serviram de escrutinadores o sr. José Roberto Barros Melo e a sra. Juréa Pires de Melo. Colaboraram nos trabalhos o sr. Antonio Garcia de Menezes, gerente, e outros funcionarios da Associação Predial.

Em outro local publicamos os resultados completos do referido sorteio.

VIAJANTES

De bordo de aviões da Real, desembarcaram hoje na Base Aérea da Bocaina os seguintes passageiros, procedentes do Rio: José Fontenele Medeiros, Denisio Galvão, José R. Leite, Edgard Virgilio Pizon, Eliseu Ferreira da Silva, Moacir Pedron, Osvaldo Mata, Adonis Pereira, Armando Santos Paulo, José Lofi, José Vieira Barreto e familia, Aurora Gaia, Lelia Rangel, Pedro Rangel, Eleodoro Doria.

Co mo destino à Capital Federal, embarcaram os srs. Ibsen de Barros, Maria Pinto Fonseca, Antonio José do Couro, Jacom Gilmann, Osvaldo Martins, Alvaro Augusto de Sousa, Ivan de Oliveira Paiva, Jaime Alves Barbosa, Teodomiro Capp Filho, Oscar Costa, Jacob Karpin, Manuel Dias de Almeida, Samuel Cordeiro, Manuel J. C. M. Barros Neto, Ovandir Dias de Almeida.

INSTITUTO LORENZINI S/A. — Produtos Terapeuticos Biologicos

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na séde social, à rua Conselheiro Brotero, 1.263, no dia 30 do corrente, às 15 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1.o — Modificação dos estatutos sociais.

2.o — Demissão e eleição na Diretoria.

3.o — Varias.

De acôrdo com o artigo 12 dos Estatutos Sociais, sómente terão direito a voto os acionistas que depositarem suas ações na caixa da sociedade 3 dias antes da assembléia.

São Paulo, 21 de dezembro de 1948.

A DIRETORIA.

MANUFATURA PAULISTA DE FILÓ E DERIVADOS S. A.

DIVIDENDOS

Conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinaria de 17 de novembro de 1948, a partir de 27 de dezembro corrente, serão pagos aos srs. acionistas no escritorio à Rua Alfredo Pujol, n. 482, das 9 às 11 horas, o 8.o dividendo-talão n. 3, referente a um dividendo suplementar e correspondente ao exercicio de 1947/1948 a razão de Cr$ 70,589 (Setenta cruziros, quinhentos e oitenta e nove centavos), por ação, menos o respectivo imposto sobre a renda, para as ações ao portador.

S. Paulo, 21 de dezembro de 1948

MANUFATURA PAULISTA DE FILO' E DERIVADOS S. A.

Emilio Heininger — Diretor Presidente. **Paul Bombled** — Diretor Secretario.

COMPANHIA BRASILEIRA RHODIACETA

FABRICA DE RAION

DEBENTURES — SERIE "C"

Pagamento do Cupão n.o 1

Temos o prazer de avisar os srs. Portadores de debentures Serie "C", desta Companhia (Ns. 20.001 a 30.000), de que, a contar do dia 1.o de Janeiro de 1949, será pago o respectivo cupão n.o 1, na importancia liquida de Cr$ 34,00, deduzido o imposto de renda, na Agencia da Companhia, à rua Libero Badaró n.o 119, 8.o andar, sala 802, todos os dias, das 8 às 11 horas da manhã.

Ficaremos muito gratos aos srs. debenturistas que tenham a fineza de apresentar os seus cupões, no local e nas horas acima indicados, até o dia 15 de Janeiro p. p., ao mais tardar.

Atenciosamente.

Santo André, 20 de Dezembro de 1948.

CIA. BRASILEIRA "RHODIACETA"

Fabrica de Raion

L. DUBOIS

Diretor-Gerente.

CIA. DE AGRICULTURA E TERRAS BANDEIRANTES

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os acionistas da Cia. de Agricultura e Terras Bandeirantes para reunirem-se na séde social, à rua Helvetia, 440, nesta capital, no dia 4 de janeiro de 1949, às 14 horas, em Assembléia Geral Extraordinaria que deverá determinar o modo de liquidação da Sociedade, a qual se dissolverá pelo termino do prazo da sua duração, nomear os liquidantes e o Conselho Fiscal que deverá funcionar durante o perido de liquidação, fixar-lhes as remunerações, bem como deliberar sobre quaisquer outros assuntos ou medidas concernentes à mesma liquidação.

São Paulo, 23 de dezembro de 1948.

DR. JAYME LIMA DE MORAIS — Diretor Presidente.

MUSEU PAULISTA

Comunicam-nos da Diretoria do Museu Paulista que amanhã — Dia de Natal — o estabelecimento não estará aberto à visita publica.

DONATIVOS

Recebemos da familia Santelmo para o Natal dos doentes de Santo Angelo, em memoria dos seus pais, o donativo de Cr$ 50,00.

"Copeisa" — Cia. Paulista de Exportação e Importação

Assembléia Geral Extraordinaria de "Copeisa" — Cia. Paulista de Exportação e Importação, realizada a 10 de dezembro de 1948

Aos dias dez de Dezembro de mil novecentos e quarenta e oito, nesta Capital de São Paulo, na séde social da "Copeisa" — Cia. Paulista de Exportação e Importação, á Av. Ipiranga n. 1.123, 8.o andar, ás onze horas, teve lugar uma assembléia geral extraordinaria desta sociedade anonima, regularmente convocada pela sua diretoria, conforme editais publicados no Diario Oficial do Estado de S. Paulo e Correio Paulistano, em suas edições de 28 e 30 de Novembro de 1948 e 1.o de Dezembro de 1948. Presentes os acionistas infra-assinados, representando a totalidade do capital social, assumiu a direção dos trabalhos o diretor-presidente Caetano Fernando Notari, a quem os signatarios aclamaram presidente da assembléia. Declarando esta legalmente instalada, o sr. presidente convidou-me, a mim Sergio Cipresso, para secretario da mesa, o que aceitei, lendo em voz alta os termos da convocação, o que fiz, por determinação do sr. presidente. Declarou então o sr. presidente que a assembléia fôra convocada, nas pessoas de seus acionistas, para se proceder á eleição do titular do cargo de Diretor-Secretario, consoante o art. 6.o dos estatutos sociais, e que não fôra preenchido por ocasião da constituição desta sociedade anonima, pela escritura publica de 7 de fevereiro de mil novecentos e quarenta e oito, arquivada na M. Junta Comercial do Estado de S. Paulo, sob n. 35.737 em sessão de 24 de Fevereiro de 1948. Ouvidos a respeito os acionistas, e concordes com o preenchimento de dito cargo, pediu a palavra pela ordem o acionista Caio Graccho Martins e sugeriu que a assembléia aclamasse para diretor-secretario da sociedade o acionista João Alves Mota, brasileiro, casado, comerciante, domiciliado e residente nesta Capital, á Alameda Barão do Rio Branco n. 700, com os honorarios mensais de Cr$ .. 3.000,00 (tres mil cruzeiros), e mandato até o termino do mandato da atual diretoria. Ouvidos os acionistas, estes se manifestaram de inteiro acôrdo, pelo que o sr. presidente homologou a aclamação, considerando desde logo empossado no cargo de diretor-secretario o sr. João Alves Mota, que agradeceu aos presentes a honrosa investidura. Consultou o sr. presidente a seguir se algum dos presentes pretendia fazer uso da palavra e como ninguem o quizesse fazer, deu por encerrados os trabalhos, com a lavratura desta ata, que redigi e com cujo conteúdo se manifestaram de acordo os acionistas, ficando aprovada. Vai esta assinada pelo sr. presidente, por mim, secretario e pelos acionistas. (a.a.) Caetano Fernando Notari - presidente; Sergio Cipresso - secretario — acionistas: Caio Graccho Martins — Asdrubal Guimarães — Mario Machado Borges — João Alves Mota — Decio Nogueira Soares — Sergio Cipresso".

A presente ata é copia fiel da ata da assembléia geral extraordinaria de "Copeisa" — Cia. Paulista de Exportação e Importação, realizada a 10 de Dezembro de 1948, que fiz dactilografar, conferi e assino.

S. Paulo, 16 de Dezembro 1948.

O presidente: **Caetano Fernando Notari.**

Esta ata foi arquivada na Junta Comercial do Estado de São Paulo, sob n.o 39.854, em sessão de 21 de dezembro de 1948.

ASSOCIAÇÃO PREDIAL DE SANTOS

SANTOS — Rua Amador Bueno, 22

SÃO PAULO — Largo da Misericordia, 23, 4.º andar, Salas ns. 401 e 402

CR.$ 3.000.000,00

Na distribuiçã de crédito hoje realizada, foram contemplados os seguintes associados:

Grupo		M.	Nome	Valor
Grupo	54.0	M. 5	Alice Ferraz dos Santos	20.000,00
		M. 22	Amelia Constança Góes Mendes	20.000,00
		M. 25	Maria Aparecida e Luiz Olavo F. Fontes	20.000,00
		M. 27	José Francisco de Barros Mello	20.000,00
		M. 29	Dr. Mario Ferraz Brochado	20.000,00
		M. 48	Theresinha de Barros Mello	20.000,00
	55.o	M. 7	Lenny, Nely Guilhermina e Afonso Krug Jr.	20.000,00
		M. 12	José C. Rodrigues	20.000,00
		M. 17	Joaquim Cypriano de Camargo	20.000,00
		M. 24	Joaquim Simões China	20.000,00
		M. 25	Antonio Wenceslau Carneiro	20.000,00
		M. 26	Junqueira Netto & Cia.	20.000,00
		M. 30	Celiza Pereira Guimarães	20.000,00
	56.o	M. 3	Maria Piedade Vicente de Carvalho	20.000,00
		M. 17	Simon Matheus Gonzalez	20.000,00
		M. 27	Jorge Hassum Maluf	20.000,00
		M. 35	Angelo Amado	20.000,00
		M. 37	Manoel Gomes Junior	20.000,00
		M. 43	Maria José, Thereza e Marcelina Teixeira	20.000,00
	57.o	M. 7	Antonieta Ferraz dos Santos	20.000,00
		M. 13	Aurora de Almeida Xavier	20.000,00
		M. 23	Delia Menezes de Azevedo	20.000,00
		M. 36	Coaracy Ferreira da Silva Paranhos	20.000,00
		M. 37	Olav Mossige	20.000,00
		M. 40	Nicolas Novoa Campos	20.000,00
		M. 48	Telesforo Gomes de Almeida	20.000,00
	58.o	M. 7	Alexandre F. de Almeida	20.000,00
		M. 8	Mauro de Campos Mello	20.000,00
		M. 15	Alexandre F. de Almeida	20.000,00
		M. 24	Silvio Baroni	20.000,00
		M. 26	Ruth Prado Nabuco de Araujo Galvão	20.000,00
		M. 33	Wenceslau de Freitas Vianna	20.000,00
		M. 40	Dr. Albertino Moreira	20.000,00
		M. 44	Lucio Monteiro da Cruz	20.000,00
	59.o	M. 17	João Bernardo Xavier	20.000,00
		M. 20	Raul Aguiar Junior	20.000,00
		M. 22	Nelson Ferreira da Rocha	20.000,00
		M. 27	Henrique Oswaldo Allen	20.000,00
		M. 29	José Vaz	20.000,00
		M. 45	Maria de Lourdes Pires Morel	20.000,00
	61.o	M. 33	Wajih Zogaib	20.000,00
	62.o	M. 30	Dr. Antonio J. Levy	20.000,00
	63.o	M. 7	Allan de Oliveira Mourão	20.000,00
	67.o	M. 30	Julio Barreto de Souza Filho	20.000,00
	69.o	M. 8	João A. de Moura Ribeiro	30.000,00
	70.o	M. 46	Joaquim Fernando Pais Barros Junior	30.000,00
	71.o	M. 16	Benjamim Cabral Junior	20.000,00
	72.o	M. 21	Bernardo Alonso Areas	20.000,00
	74.o	M. 21	José Ubeira Pereira Franco	20.000,00
	80.o	M. 15	José Gaspar Filho	30.000,00
	82.o	M. 7	Dr. Gontran Nascimento Maia	20.000,00
	92.o	M. 21	Carolina Hervella Ramos	20.000,00
	93.o	M. 22	Dalmo Azevedo Mendes	30.000,00
	94.o	M. 22	A. da Silva Braga & Cia. Ltda.	20.000,00
	95.o	M. 29	José Guilherme Martins	30.000,00
	100.o	M. 3	Vecio Romiti	30.000,00
	101.o	M. 38	Eudoxia de Barros	30.000,00
	102.o	M. 23	Mercedes Salles Ferreira Alves	20.000,00
	103.o	M. 49	Armando Rosas	30.000,00
	104.o	M. 34	Mario Duarte Silva	40.000,00
	105.o	M. 66	Dr. Livio Malzoni	40.000,00
	106.o	M. 54	Samuel Gimpel	20.000,00
	107.o	M. 47	Polidoro de Oliveira Bittencourt	40.000,00
	108.o	M. 79	Fernando Moraes	30.000,00
	109.o	M. 39	Aryana Carmela Carreira	20.000,00
	110.o	M. 47	Estevão Gross	40.000,00
	111.o	M. 85	Howard Robert Hooper	30.000,00
	112.o	M. 90	Rosa Vieira de Moura	30.000,00
	113.o	M. 80	Fabio Veiga de Oliveira	30.000,00
	114.o	M. 27	Luiz Rocco	30.000,00
	115.o	M. 57	Angelo Pinto dos Santos	20.000,00
	116.o	M. 34	Danilo Alonso Maestre	30.000,00
	117.o	M. 44	Marjorie F. de Carvalho	40.000,00
	118.o	M. 27	Custodio Lessa Olivé	30.000,00
	121.o	M. 78	Manoel Claro Filho	20.000,00
	122.o	M. 90	Manoel Cid Peres	30.000,00
	123.o	M. 78	Jorge Rocha Camargo Filho	40.000,00
	124.o	M. 35	Octavio Ruas Alvarez	40.000,00
	125.o	M. 91	Otilia Ferreira Figueiredo	40.000,00
	126.o	M. 57	Agenor Eugenio	40.000,00
	130.o	M. 61	Ana Maria Coelho de Freitas	30.000,00
	131.o	M. 79	Hilda Guerra Wagner	40.000,00
	133.o	M. 61	Luiz Knudsen	40.000,00
	135.o	M. 72	Moreira & Cia.	40.000,00
	136.o	M. 91	Luiz Nogueira Corrêa	40.000,00
	137.o	M. 13	Paulo B. Pessoa	40.000,00
	142.o	M. 50	André Noguerol	40.000,00
	144.o	M. 3	Nelson Antunes Egas	100.000,00
	147.o	M. 34	Estanislau Nery de Carvalho	100.000,00
	149.o	M. 16	Jesuina Augusta de Jesus	60.000,00
	150.o	M. 49	Elias M. Zamari	100.000,00
	154.o	M. 16	Joaquim Paulino Dias	100.000,00

Foram chamados de acordo com o artigo 81.o os seguintes associados:

Grupo		M.	Nome	Valor
Grupo	60.o	M. 2	Noemia D. Murgel — ag. resposta	30.000,00
	64.o	M. 10	Eduardo Ferreira Fontes — ag. resposta	20.000,00
	66.o	M 42	Cleveland Silveira de Barros — ag. resposta	20.000,00
	68.o	M. 9	João Machado Leodobino Campos	20.000,00
	75.o	M. 40	Benedicto Wenceslau Carneiro	30.000,00
	77.o	M. 41	Antonio Americo dos Santos	20.000,00
	78.o	M. 30	Helio Ferreira	30.000,00
	79.o	M. 45	Antonio Manoel Carvalho Mendes — ag. resposta	20.000,00
	84.o	M. 5	Jacintho Pereira Gonçalves	20.000,00
	86.o	M. 40	Bento Pantaleão — ag. resposta	20.000,00
	88.o	M. 42	Almir Guimarães — ag. resposta	30.000,00
	96.o	M. 11	Dr. Jayme de Almeida Paiva	20.000,00
	97.o	M. 22	Nicolas Novoa Campos	30.000,00
	98.o	M. 20	Dr. Jayme de Almeida Paiva	20.000,00

São convidados os associados acima referidos a providenciar suas construções.

Santos, 23 de dezembro de 1948.

PAULO MESQUITA DE CARVALHO

Diretor-Secretario.

Sucursal do "Correio Paulistano" no Rio de Janeiro

AVENIDA RIO BRANCO, 277 — 6.º ANDAR

EDIFICIO SÃO BORJA — TELEFONE 42-7837

«Dar meios sem especificação é fornecer carta de credito em branco» — declara na Camara o lider Salles Filho

Aprovada a redação final do projeto de abono ao funcionalismo municipal

Vinte e três mil pessoas desabrigadas em Leopoldina e Pirapetinga

REUNIU-SE A GRANDE COMISSÃO DE SOCORROS CONSTITUIDA PELOS PARTIDOS POLITICOS — RESTABELECIDA A LIGAÇÃO COM PIRAPETINGA — FIRMA-SE O TEMPO — 50 MILHÕES DE CRUZEIROS DE PREJUIZOS SO' NUMA DAS CIDADES ATINGIDAS — NOTAS

RIO, 23 (Asapress) — A fim de estudar a extensão dos danos causados pelas enchentes na Zona da Mata, o SESC enviou para aquela região uma comissão de observadores, já tendo recebido as primeiras informações. Segundo as mesmas, os municipios mais atingidos são Leopoldina e Pirapetinga.

Adiantam os emissarios que ali ha viveres e medicamentos, faltando, porém, roupas, especialmente para os adolescentes, pratos, talheres e material para cozinha. Nesses dois municipios foram destruidas 160 casas, perecendo 143 pessoas. Ali 23.000 pessoas, inclusive 3.000 crianças, tem necessidade de auxilios.

Hoje seguirá para aquela região mais um grupo de socorro e brevemente serão enviadas, ainda pelo SESC, casas pré-fabricadas.

COMISSÃO DE PARTIDOS

RIO, 23 (Asapress) — No salão nobre da Camara do Distrito Federal reuniu-se a grande comissão constituida pelos partidos que tomarão parte na campanha que será empreendida em todo o Distrito Federal, visando socorrer às vitimas das enchentes.

A campanha é apoiada pelo P.R., UDN, PSB, PST, PSD, Movimento Renovador, Legião Civica 5 de Julho, Mocidade Amigos da America, Clube Cearense e União dos Portuarios.

A reunião foi presidida pelo sr. Jorge de Lima, presidente da Camara do Distrito Federal, à qual compareceram varios deputados federais.

FIRME O TEMPO

RIO, 23 (Asapress) — O tempo continua firme na Zona da Mata, o que está contribuindo para melhorar a tragica situação das localidades sitiadas pela lama. A população de toda a Zona da Mata mostra-se mais esperançosa, continuando ativos os trabalhos de desobstrução dos entulhos.

SOCORROS

RIO, 23 (Asapress) — Chegou a Leopoldina um vagão conduzindo mais de cinco toneladas de viveres, agasalhos e medicamentos, para socorrer as populações das zonas devastadas pelas enchentes.

RIO, 23 (ASAPRESS) — Varios caminhões do Serviço Nacional de Malaria seguiram rumo a Porto Novo, levando viveres, roupas e colchões de cama paar as vitimas da enchente da Zona da Mata.

ATIVIDADES ECONOMICAS DE ALGUMAS CIDADES FLAGELADAS

RIO, 23 (ASAPRESS) — O municipio de Pirapetinga, que sofreu danos com os ultimas enchentes, foi criado em 1938 e conta com cerca de 10.000 habitantes. Produz ela café, cana, leite e cereais, sendo que a sua exportaçoã de aves e ovos para esta capital atinge a Cr$ 100.000,00.

O municipio de Alem Paraiba tem cerca de 27.000 habitantes, produz carne e bastante criação de zebú Nellore, fornecendo a maior quota de leite para o Distrito Federal. Ainda produz tecidos, papel e produtos oleaginosos. O municipio de Volta Grande tem 15.000 habitantes e está em franco progresso.

O municipio de Leopoldina conta com 45.000 habitantes, tendo grande atividade industrial e grande numero de escolas.

PREJUIZOS EM PIRAPETINGA

RIO, 23 (ASAPRESS) — Noticias vindas de Pirapetinga adiantam que os prejuizos materiais nessa cidade são avultados em nada menos de Cr$ .... 50.000.000,00. Na Igreja, situada no alto de um morro, estão abrigadas 50 familias de vitimas das inundações.

RESTABELECIDA A LIGAÇÃO COM PIRAPETINGA

PORTO NOVO, 23 (ASAPRESS) — Foi conseguida a primeira ligação com Pirapetinga, que estava completamente isolada desde que caiu a tromba dagua nesta região.

A ligação foi feita por intermedio da Fazenda Bôa Vista, usando-se pontilhões, estrados com tabuas e tronos, sendo ainda rasgados sulcos na lama até encontrar terra firme.

PORTO NOVO, 23 (ASAPRESS) — A ligação que acaba de ser conseguida com Pirapetinga, embora seja uma coisa precaria, permitirá que se proporcione à população daquela cidade um auxilio pratico e continuo.

Melhoramentos urbanos autorizados pela Prefeitura

No despacho de ontem com o prefeito Milton Improta, o sr. Cardim Filho, secretario de Obras da Municipalidade, viu aprovados varios projetos, dentre os quais os que determinam a construção de duas importantes galerias de aguas pluviais; na rua Padre Raposo e a galeria Pedro II, que vai da ladeira Porto Geral até a rua Itobi, ambas orçadas em mais de 4 milhões de cruzeiros.

Foram tambem aprovados os projetos de calçamento e captação de aguas das rua Analia Franco, Pedro Domingues, Guiará, Bauru', Jovita (trecho entre Gabriel Piza e Cons. Saraiva), Pereira da Silva, e André Leão, apenas quanto á captação de aguas. Autorizou-se tambem a canalização de um corrego situado no bairro da Moóca, incluindo as ruas Cons. Benevides e João Antonio de Oliveira. Um aterro e construção de sargetas na estrada do Cangaiba, desde a rua da Penha até a ponte, tambem foi aprovado pelo prefeito.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 24 de Dezembro de 1948 | N. 28.442

CENTENARIO DE JOAQUIM MURTINHO — Promovida pela diretoria da Associação Paulista de Homeopatia, realizou-se ontem à noite, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma sessão solene comemorativa do centenario de nascimento de Joaquim Murtinho.

Durante a sessão, que era presidida por uma mesa composta pelos srs. Altino Arantes, Paiva Ramos, Francisco Malta Cardoso, Antonio Carlos de Sales Junior, Raul da Rocha Medeiros e Ottocar Murtinho de Sousa, falaram os srs. A. Brickman, que disseriou sobre a vida de Joaquim Murtinho como medico homeopata, e o dr. João Sampaio, que pronunciou aplaudida conferencia sobre o tema: "Joaquim Murtinho — politico e estadista", trabalho que estamparemos na integra, nos proximos dias. O clichê é aspecto dessa união cultural, vendo-se, no primeiro plano, a mesa, quando falava o medico A. Brickman, e, no segundo, parte da assistencia. A direita, flagrante oratorio do sr. dr. João Sampaio.

"As emissões das carteiras de redescontos representam, apenas maior elasticidade da moeda para facilitar a produção"

DISCURSO DO SR. GUILHERME DA SILVEIRA NO ALMOÇO ANUAL OFERECIDO PELO MINISTRO DA FAZENDA À IMPRENSA — OUTRAS NOTAS

RIO, 23 (Asapress) — Realizou-se hoje, no Restaurante da Casa da Moeda, o almoço de confraternização anual que o ministro da Fazenda oferece à imprensa. Estiveram presentes o representante do presidente Dutra, todos os diretores de repartições subordinadas à Fazenda, ministro do Supremo Tribunal, presidente do Banco do Brasil, presidentes das Caixas Economicas do Distrito Federal e do Estado do Rio, presidente da A B. I., altas autoridades e jornalistas.

Discursaram o ministro da Fazenda que saudou seus subordinados pela passagem da data e agradeceu a cooperação da imprensa na sua gestão; um representante dos jornalistas e finalmente, de improviso, o sr. Guilherme da Silveira Filho, presidente do Banco do Brasil, que proferiu uma oportuna oração a qual foi taquigrafada pela reportagem da Asapress, tendo sido depois distribuida a toda a imprensa.

O orador iniciou saudando o primeiro magistrado da nação, o ministro Correia e Castro, declarando que a presidencia do Banco tem sido uma colaboradora deste, elogia a imprensa que atualmente goza de toda a liberdade. Mais adiante declara:

"Todas as dificuldades têm se nos deparado, tendo sido acumuladas durante 15 anos passados, porem estão sendo lentamente resolvidas. Posso fazer uma declaração politico-financeira idealizada pelo insigne ministro Correia e Castro que está produzindo beneficos resultados para o país. Ainda agora muito se comenta e discute a decantada emissão da Carteira de Redescontos e os aumentos dos vencimentos dos funcionarios civis e militares da União. No entanto, as emissões das carteiras de redescontos representam apenas uma maior elasticidade da moeda para auxiliar a produção nacional e possuem um lastro e efeitos comerciais a prazo certo. O Tesouro possui, de fato, saldos no Banco do Brasil e o aumento de vencimentos não poderia deixar de ser feito, por isso que atendeu às necessidades legitimas de todos os servidores da nação. E esse aumento prejudicou o clima de agitação nacional Presumiveis maleficios de emissões das Carteiras de Redescontos não se concretizarão, pois o ano de 1949 vai ser de recuperação economica. O aumento da produção é um fato e contrabalançara todos os efeitos desfavoraveis que no momento estão sendo postos em evidencia pelos comentadores economicos e financeiros. A Carteira de Redescontos está funcionando como verdadeira emissão dum banco central e a comprovada experiencia do ministro Correia e Castro constitui uma segura garantia para o funcionamento eficiente do seu mecanismo. Essas emissões ora feitas para atender às necessidades da produção, serão resgatadas oportunamente no ano de 1949. Concito a todos os brasileiros a auxiliarem o presidente Eurico Gaspar Dutra na ingente obra de reconstitucionalização e restauração financeira da nação. Tambem posso afirmar que todos os brasileiros poderão, como o presidente da Republica, defender os supremos interesses do Brasil com decisão e patriotismo nos momentos precisos".

Isenção de impostos para as grandes industrias em Baurú

A iniciativa tomada pela Camara Municipal daquela cidade — Escola Senai "Roberto Simonsen" — Regulamentação do repouso semanal remunerado — Auxilio às vitimas das cidades mineiras flageladas — Mensagem aos trabalhadores — Assuntos examinados na Federação das Industrias

Sob a presidencia do sr. Armando de Arruda Pereira realizou-se anteontem mais uma reunião semanal ordinaria da diretoria da Federação das Industrias.

ISENÇAO DE IMPOSTOS EM BAURU'

Inicialmente foi lido um oficio do presidente da Camara Municipal de Baurú, transmitindo copia de uma indicação à mesa daquela Camara, nos seguintes termos: "Considerando que, em muitas cidades industriais do nosso Estado, principalmente em Sorocaba, a elevação demasiada dos impostos e taxas municipais votadas para os orçamentos que vigorarão em 1949 está provocando grande repulsa nas classes produtoras;

considerando que, dessa repulsa decorre a ameaça dos grandes industriais paulistas retirarem suas fabricas das cidades que pretendem tais majorações tributarias;

considerando que, a propria Federação das Industrias está intervindo diretamente nessa questão, para mediar a situação dos seus filiados;

e considerando finalmente que a Camara Municipal de Baurú, com o fito de desenvolver o parque industrial do municipio, elaborou a lei que isenta de impostos as grandes industrias.

Indicamos, à digna mesa, pela otima oportunidade que se nos depara, seja enviado um oficio à Federação das Industrias do Estado de São Paulo, anexando-se uma copia da aludida lei que isenta de impostos as novas industrias, encarecendo a importancia dessa medida e solicitando àquela Federação transmitir aos seus dignos industriais filiados, as vantagens que o nosso municipio lhes proporciona".

A referida lei é a seguinte: "Lei n. 24 — A Camara Municipal de Baurú, Estado de São Paulo, usando de suas atribuições, decreta:

Artigo 1.o — Ficam isentos do imposto de Industrias e Profissões pelo espaço de 5 (cinco) anos, as industrias de qualquer especie que se instalarem neste municipio.

Paragrafo unico — Os favores deste artigo aplicam-se exclusivamente às industrias cujo capital empregado nas instalações da fabrica no municipio seja igual ou superior a Cr$ .... 1.000.000,00.

Artigo 2.o — O sr. prefeito municipal baixará as instruções necessarias regulamentando as isenções.

Artigo 3.o — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

Fizeram-se ouvir diversos diretores a proposito do assunto, ressaltando o acerto da medida tomada pelos ve-

(Continua na 2.a página).



BACHAREIS DE 1925 — Em comemoração ao 23.o aniversario de formatura, os bachareis de 1925 realizaram ontem, às 12 horas, no Automovel Clube, um almoço de confraternização. O agape correu dentro da maior cordialidade, a ele comparecendo grande numero de bachareis da referida turma. As 9 horas houve missa na igreja de São Francisco por intenção dos colegas e professores falecidos, após a qual foi feita uma visita à Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. O clichê é um flagrante do tradicional almoço de confraternização.

REPREENSÃO governamental aos medicos e engenheiros do Estado

O "Diario Oficial" de ontem estampou, na sua 1.a pagina, a seguinte resolução, de n. 226, referente ao movimento dos medicos e engenheiros:

"Considerando que medicos e engenheiros servidores publicos deixaram de comparecer nesta data ao serviço, em declarado movimento de greve, com o intuito de obter por coação pretendidas reivindicações de classe;

considerando que a atitude desses servidores, alem de ferir principios fundamentais de solidariedade humana e compromissos solenemente assumidos para com a coletividade, implica em expressa violação do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis do Estado (Decreto-lei n. 12.273, art. 224, n. VII);

considerando que, em atenção à natureza especial dos serviços publicos, proibe a lei greves de funcionarios, cominando-lhes sanções administrativas e penais (Codigo Penal, art. 201);

considerando que o ato dos mencionados servidores publicos torna-os passiveis de pena de suspensão, sem prejuizo das demais em que houverem incorrido;

considerando, entretanto, que o cumprimento da pena de suspensão não consulta o interesse publico, pois isso só contribuiria para aumentar o dano já causado à coletividade pelos infratores,

RESOLVE:

Artigo 1.o — Fica aplica8da a pena de repreensão, nos termos do art. 230, n. II, e art. 232 do Estatuto dos Funcionarios Publicos Civis do Estado a todos os Medicos e Engenheiros, servidores publicos, que hajam faltado ao serviço na presente data.

Paragrafo unico — Os servidores abrangidos por esta Resolução, que houverem faltado ao serviço por motivos outros que não os de greve, deverão justificar por escrito a sua falta, dentro do prazo de tres dias perante os orgãos dirigentes das respectivas repartições.

Artigo 2.o — Fica instituida uma comissão de tres membros, designada pelo secretario do governo, a fim de apurar os fatos relacionados com a mencionada greve e propor as medidas disciplinares cabiveis no caso, sem prejuizo das penalidades da legislação criminal.

Palacio do governo do Estado de São Paulo, aos 22 de dezembro de 1948".

(a) Ademar de Barros"

Os debates em torno da utilidade das "barraquinhas de frutas"

A GRANDE AFLUENCIA DE COMPRADORES — PRODUTORES E INTERMEDIARIOS — COTEJO COM OS PREÇOS DOS VAREJISTAS — A PALAVRA DE UM CONCESSIONARIO

Os jornais deram curso, ha dias, ao clamor suscitado na Camara dos Vereadores por aquilo a que chamam "exploração" miseravel do comercio de frutas".

O vereador Janio Quadros, com efeito, subiu à tribuna para profligar os donos de barracas que se servem dessa facilidade concedida pela Prefeitura, com isenção de impostos ,tendo em vista servir ao publico, a fim de explorar ainda mais a esse mesmo publico. Na defesa dos interesses da população, aquele vereador tem sido dos mais destacados; é natural, pois, que suas palavras alcançassem, como alcançaram, grande repercussão.

FALA UM CONCESSIONARIO

Desejosos de esclarecer a importante questão da venda de frutas diretamente ao consumidor, por parte dos produtores, fomos ouvir um dos concessionarios dos postos facilitados pela Prefeitura, o corretor de imoveis, J. Silva, proprietario de uma granja-modelo em Valinhos.

— Começo por dizer que os jornais tem sido informado por pessoas que talvez desconheçam o assunto, ou apenas o conheçam de um só angulo. Ao declarar que o povo paulista está sendo explorado pelos famigerados barraquinhas, comete-se, involuntariamente, uma grave injustiça, pelo menos na parte que me toca. Sou um genuino lavrador em Valinhos e tenho uma barraca no largo do Paissandú, que me foi concedida pelo secretario da Higiene da Prefeitura, ao qual tenho que agradecer a solicitude com que me atendeu. Aliás, não se trata de um privilegio aos lavradores de Valinhos; todos podem obter as mesmas facilidades. Se Valinhos aí aparece, é porque outros não se interessaram.

Na barraca que instalei no largo do Paissandú, só vendo produtos da minha granja; de forma alguma compro frutas de outras procedencias, ou sou intermediario de quem quer que seja. Se assim fizesse, estaria desvirtuando a finalidade da concessão da Prefeitura, que é favorecer o grande publico. E isto só se consegue, eliminando ou dificultando a obra dos açambarcadores e intermediarios.

Igualmente mal informado — conquanto tenha exibido frutas adquiridas nas barracas — está o operoso vereador Janio Quadros. Possa provar a quem quer que deseje esclarecer-se sobre a materia, que em hipotese alguma as frutas vendidas na minha barraca são mais caras do que no Entreposto Municipal, onde até agora ainda não apareceu o figo por dez cruzeiros a gaveta. E foi este o preço que inaugurei a barraca e manterei até o fim do ano, para vende-los depois dessa época ainda mais em conta, pois as frutas, no correr deste mês de dezembro, estão um tanto atrazadas. Os preços no varejo do Mercado Municipal, até à presente data, são superiores, isto é, variam de quinze a vinte cruzeiros por gaveta. Na minha barraca, o figo é vendido a dez cruzeiros, como os jornais poderão verificar. Se isto não é proporcionar vantagens ao consumidor, já não sei mais o valor das palavras e dos numeros.

GRANDE AFLUENCIA DO PUBLICO

Quanto a dizer-se que as barraquinhas de frutas estão desmoralizadas, o que se verifica é exatamente o contrario. Percebe-se atrás das informações fornecidas à imprensa a presença de interesses contrarios aos do consumidor, como é facil provar. Se.

(Continua na 2.a página).

Exposição dos planos e obras municipais

Pelo prefeito interino da capital foram nomeados os engenheiros Epiteto Fontes, José Roso Ladeira e Julio Cesar Lacreta, para constituirem a comissão de coordenação dos trabalhos relativos à exposição a ser inaugurada em janeiro proximo, na galeria Prestes Maia, sobre o planejamento das obras em geral da cidade, sugerida pela Comissão de Urbanismo e Obras da Camara Municipal. A referida exposição apresentará téses, conferencias, palestras, projetos, etc., relativas ao exercicio de 1949.

OCORRENCIAS POLICIAIS:

Matou a tiros o soldado do exercito

O criminoso, um cabo da Força Policial, fugiu após o delito — Motivos futeis a causa do crime — Atirou, involuntariamente, na propria progenitora — Varias

Pouco antes das 24 horas de ontem, na praça Cruz da Esperança, em Vila Baruel, no bairro da Casa Verde, verificou-se estupida cena de sangue. Um cabo da Força Policial, por motivo futil, assassinou a tiros de revolver um soldado do Exercito. A autoridade de serviço na Policia Central ao ter conhecimento do fato seguiu para o local, onde tomou as providencias que o caso requeria, solicitando o comparecimento dos peritos da Policia Técnica, a fim de que fosse procedido o levantamento do cadaver. O criminoso depois do crime, abandonou o local tomando rumo ignorado.

Foram protagonistas da violenta cena de sangue o soldado do Exercito Domingos Grossi, de 21 anos, solteiro, de domicilio ignorado, e o cabo reformado da Força Policial Pedro de tal, residente à rua Urbano Dias, s|n.

Segundo informações prestadas à reportagem por José Polinaukas, proprietario do bar sito à praça Cruz da Esperança, 1-A, à hora acima citada, os dois militares entraram no estabelecimento e pediram que lhes fosse servida certa quantidade de aguardente. Na ocasião de beber o soldado se recusou a faze-lo, tendo poresse motivo surgido entre eles forte altercação, no decorrer da qual, ambos se atracaram em violenta luta corporal, atirando pelo ar tudo o que encontravam à frente. Graças à intervenção de outros fregueses, os dois contendores foram separados, quando o cabo se retirou do interior do estabelecimento, permanecendo nele o soldado. Momentos depois, surgiu ali novamente, o cabo, que voltou a discutir com o soldado do Exercito. Em dado momento sacou de um revolver que trazia à cintura e fez dois disparos em direção de seu antagonista, atingindo-o na nuca e no braço esquerdo. Este, esvaindo-se em sangue, tombou a chão para morrer instantes após. O criminoso, aproveitando a confusão que se estabeleceu no local, conseguiu fugir. Por determinação da autoridade que tomou conhecimento do fato, o corpo do militar foi recolhido ao necroterio do Gabinete Medico Legal, no Araçá, para ser autopsiado.

ALVEJOU INVOLUNTARIAMENTE A PROPRIA MÃE

Uma discussão futil deu origem a que um rapaz, involuntariamente, quando procurava atira rem seu desafeto ,atingisse a propria progenitora com um disparo de garrucha, que lhe ocasionou grave ferimento no pé direito.

O fato ocorreu às 20 horas de ontem, quando, na porta de sua residencia à rua Novo Mundo s|n., no Parque S. Jorge, Lucio Zacarias da Silva, por motivos ignorados, discutia com outro individuo. No decorrer da contenda, Lucia sacou de uma garrucha e procurou atingir o seu desafeto. Foi infeliz, porém, e o projetil alcançou sua progenitora, Rulalia Margarida da Silva, de 63 anos de idade, viuva, quando esta procurava intervir para apaziguar os animos.

A vitima, conforme providencias da autoridade de serviço na Central de

(Continua na 2.a pagina).

NA PROXIMA SEMANA O PAGAMENTO DO ABONO AO FUNCIONALISMO MUNICIPAL

Conforme informações obtidas pela nossa reportagem, o pagamento do abono de Natal concedido aos funcionarios da Prefeitura e da Secretaria da Camara Municipal somente era efetuado no decorrer da proxima semana, possivelmente quinta-feira. A demora resulta dos calculos da porcentagem a ser procedido e das demais operações que se fazem necessarias, que demandam, no minimo, quatro dias uteis de serviço. Como a Camara somente hoje ou segunda-feira proxima irá remeter o respectivo projeto á chancela do prefeito Milton Improta, o pagamento do abono somente será efetuado nos ultimos dias da semana vindoura.

Aumento de vencimento do funcionalismo publico

Surpreendidos com a proposta do deputado Cassio Ciampolini, na Assembleia Legislativa, referente ao aumento de vencimentos do funcionalismo publico do Estado e pela qual, entre outras carreiras, ficaria excluida dos beneficios do pretendido aumento a carreira de redatores, esses servidores do Estado enviaram ontem àquele parlamentar o seguinte telegrama:

"Deputado Cassio Ciampolini — Assembleia Legislativa — Redatores do serviço publico, tambem jornalistas militantes na imprensa de São Paulo, vêm manifestar a v. excia. sua estranheza diante da proposta de sua autoria no sentido de exclui-los do beneficio do aumento do funcionalismo estadual. Lembram a v. excia., que sua carreira foi restruturada há dois anos, por força de dispositivo constitucional, quando os deputados constituintes consideraram de relevancia os serviços prestados à sociedade pelos jornalistas. Não seria justo agora que os mesmos legisladores que aprovaram a fixação dos vencimentos dos redatores em melhores padrões, como fundamento no motivo acima lembrado, viessem anular aquela vantagem, sonegando aos jornalistas aumento em igualdade de condições dos demais funcionarios, quando é certo que o encarecimento da vida nestes dois ultimos anos tem sido igual para todos. Os redatores que este subscrevem, certos de que a proposição de sua autoria não é inspirada em qualquer motivo de prevenção contra a classe dos jornalistas, esperam confiantes seja reconsiderada a idéia de sua exclusão do beneficio que venha a ser concedido ao funcionalismo do Estado. Saudações atenciosa. A Comissão (aa.) J. Lima Santana, Fra-mo Trielli, Clovis Pacheco, Gabriel Soares da Costa, Luiz de Araujo Faria, Raul Laserre, Helio Damante, Adoniram Alves de Oliveira, Benedito Chaves, Antonio Tafner, José Gambini de Souza, Pedro Wilson de Mello.